FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1968 ANO 48.º — NÚMERO 16350

Edição da noite

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA—TELEX. 1363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

OS VALORES HUMANOS NA EMPRESA

por VITORINO MAGALHÃES GODINHO

As duas revoluções industriais — a do final do século XVIII, com a máquina a vapor e a hulha, a do ocaso de Oitocentos, com a electricidade e o petróleo — reduziram dràsticamente, no termo de uma evolução que durou decénios, a população empregada na agricultura, avolumando em contrapartida a que trabalha na indústria, e diminuíram também o sector heterogéneo a que podemos chamar «terciário de Antigo Regime» — ordens privilegiadas e grupos mercantis. Mas com o decurso do nosso século os progressos técnicos, em choque com as

(Continua na 21.ª página)

O GOVERNO FRANCÊS DECIDIU IMPEDIR SUBIDAS DE PREÇOS

PARIS, 26 — (F. P.) — O Conselho de Ministros decidiu impedir subidas de preços que desencadeariam uma corrida sem fim entre preços e salários — diz um comunicado oficial que, referindo-se a certas empresas que já anunciavam novos preços sem relação com a sobrecarga de custos originado recentemente, as convida a «renunciar sem demora a essa elevação, sob pena de, não o fazendo, serem tomadas as disposições necessárias».

O Governo — elucida o comunicado — na política dos preços tem também outra preocupação fundamental: a do emprego. Assim, o Governo apela para o bom-senso dos chefes de empresa para lhe evitar a tomada de disposições severas.

Por outro lado, informam de Roma que a França vendeu ouro á Itália, no valor

(Continuação da 28.ª página)

NAVEGADORA SOLITÁRIA ALEMÃ LANÇOU S. O. S. NA ÁREA DOS AÇORES

LONDRES, 26 — (A. N. I., F. P. e R.) — Confirma-se em Londres que a navegadora solitária alemã Edith Baumman, que participa na travessia do Atlântico, lançou um S. O. S. anunciando a sua posição a cerca de 300 milhas ao Norte do arquipélago dos Açores. Segundo um informador, o barco em que a jovem alemã navega estaria a aproximar-se dessa zona.

Sabe-se, por outro lado, de fonte oficial, que o apelo da navegadora foi captado pelo luxuoso paquete italiano «Miguel Ângelo», por duas fragatas francesas e por dois aviões americanos, os quais teriam ido em seu socorro.

A estação radionaval de Brest «Radio St. Lys», anunciou igualmente ter captado a dramática mensagem, indicando uma posição a Norte dos Açores, mas a reconstituição radiogoniométrica permite supor que Edith Baumman se encontraria mais a leste.

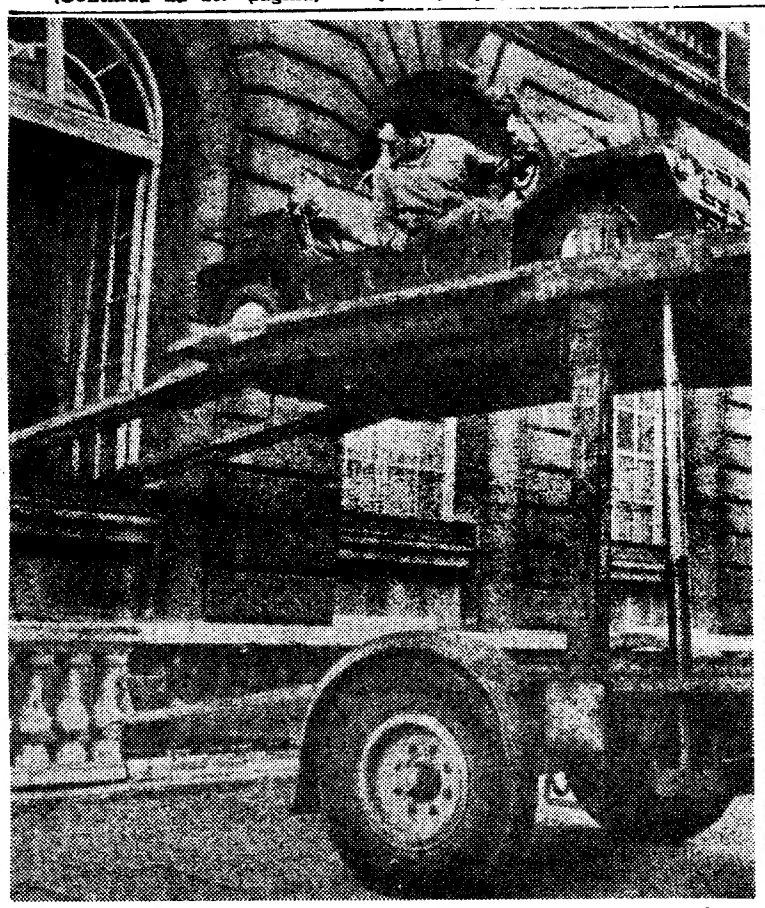
Aviões da Base Aérea das Lajes procedem a buscas, não havendo ainda notícias de que o barco da navegadora tenha sido avistado, depois da comunicação em que a jovem germânica dizia estar a afundar-se.

HOJE — 36 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

UM DIA NO NOVO ALGARVE

CRÓNICA DE TORQUATO DA LUZ

(Ler na 12.ª página)



Embora possa não parecer, o condutor deste automóvel está no seu pleno juizo. De facto, só pela janela era possível fazer entrar a viatura no edifício do Real Automóvel Club Inglês, onde está exposto

O DR. PAULO RODRIGUES FOI RECEBIDO PELO GENERALÍSSIMO FRANCO

MADRID, 26 — (A. N. I.) — No início do segundo dia da sua visita oficial a Espanha, o subsecretário de Estado português da Presidência do Conselho, dr. Paulo Rodrigues, foi recebido, esta manhã, no Palácio do Pardo, pelo generalíssimo Franco, numa audiên-

(Continua na 28.ª página)

SÃO DO APÓSTOLO PEDRO AS OSSADAS DESCOBERTAS SOB A BASÍLICA

— AFIRMOU O PAPA PAULO VI

CIDADE DO VATICANO, 26 — (R. e F. P.) — Paulo VI anunciou hoje que os fragmentos de ossadas, encontrados durante as escavações efectuadas sob a Basílica vaticana, são os restos mortais do apóstolo São Pedro.

Segundo se julga, São Pedro teria sido crucificado de cabeça para baixo durante as perseguições aos cristãos, nos anos 64 ou 68 d. C., e sepultado no lugar onde está actualmente o altar da Basílica.

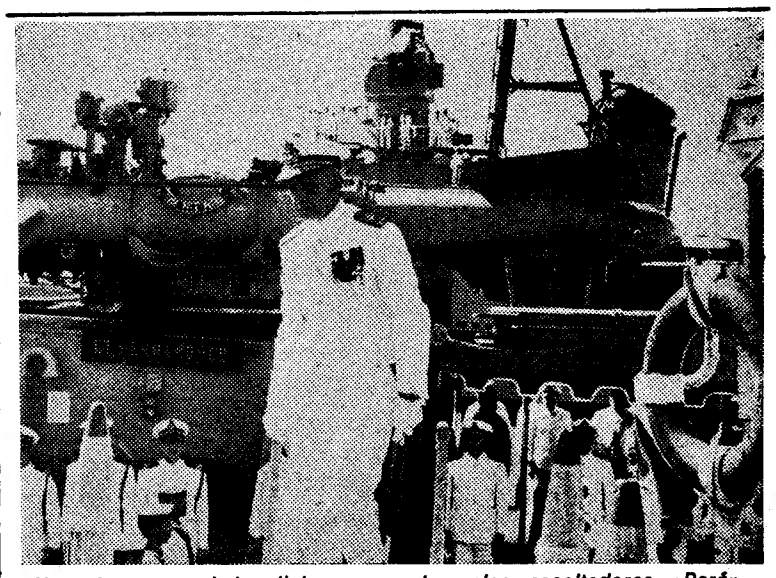
Mas, até à data, não havia provas e os arqueólogos juntamente com investigadores estudavam já há muito tempo os restos de cristãos primitivos encontrados neste século, no decorrer de escavações efectuadas debaixo da Basílica.

A Igreja Católica Romana tem o máximo cuidado em considerar autênticas relíquias ou milagres, fazendo-o apenas quando existem provas incontestáveis.

(Continua na 28.ª página)

Pontos e soluções de Francês e Matemática

Inserimos nesta edição os pontos de exame e as respectivas soluções das provas de Matemática (do Ensino Técnico Profissional) e de Francês do (2.º ciclo liceal), que se efectuaram esta manhã. Publicamos também o ponto de exame de Matemática do 2.º ciclo do Liceu, realizado hoje igualmente e cuja solução apresentaremos nas nossas edições de amanhã.



Uma força naval brasileira composta pelos escoltadores «Pará», «Paraíba», «Paraná» e «Pernambuco», cujas guarnições totalizam 1167 homens, chegou hoje ao Tejo, em visita oficial. No nosso País, os marinheiros do Brasil participarão nas cerimónias comemorativas do V Centenário do Nascimento de Pedro Alvares Cabral. O primeiro a desembarcar foi o comandante da força, almirante Joaquim dos Santos Coelho Lobo, que se vê na gravura (Ler na página três)

FÉRIAS EM PORTUGAL

A menos um dia do minuto zero

Estamos na fase derradeira da contagem decrescente que assinala o fim da repetição dos cupões de «Férias em Portugal», única forma de atender os numerosos pedidos de leitores que desejavam concorrer e que, por (Continua na pág. seguinte)

FALTA APENAS UM DIA PARA O MINUTO ZERO

(Continuação da página anterior)

este ou por aquele motivo, se haviam deixado atrasar na primeira edição da série daqueles pequenos rectângulos de papel cujo recorte foi a única «dificuldade» do concurso.

Se esta iniciativa, organizada com o pensamento no leitor suscitou um interesse que ultrapassou a nossa própria expectativa, nesta fase o movimento registado em redor do nosso concurso é muito maior, na medida em que milhares e milhares de pessoas são movidas pelo entusiasmo, na lufa-lufa do princípio do fim.

Neste momento, muitos milhares de pessoas estão a ordenar definitivamente as suas colecções, a preencher convenientemente o respectivo boletim identificador, a inscrever neste o seu nome (tal como consta do bilhete de identidade) e o da terra escolhida como ideal para o gozo de umas férias.

Mas, até ao lavar dos cestos é vindima. Se tem grande empenho em concorrer (ou em juntar às anteriores mais uma colecção) o leitor ainda está a tempo, devendo encontrar no seu fornecedor habitual ou na própria sede do «Diário de Lisboa» os números deste jornal que o habilitem a reunir uma colecção completa de cupões e o respectivo boletim para a sua inscrição.

Estamos, portanto, a menos um dia para o minuto zero, o tal em que se tornará público o resultado desta sensacional iniciativa, a qual premiará devidamente quem nos distingue com a sua atenção diária.

Os prémios, todos grandes, continuam á sua espera. E eles são tantos que dificilmente o leitor poderá deixar de ser bafejado pela sorte, não é assim?

De tudo para todos os gostos é o lema dos nossos prémios, onde pode encontrar férias de 15 dias em 20 magníficos centros turísticos continentais, ou ainda outros tantos dias (igualmente para duas pessoas) desde a ilha da Madeira a Lourenço Marques, além de Luanda.

E conte ainda os numerosos fins-de-semana que nas pousadas da rede do Comissariado de Turismo temos para distribuir por dezenas e dezenas de leitores-concorrentes...

Apesar de férias ser o prato forte desta iniciativa, a verdade é que também não ficámos por aí. Não é só «passar férias». Há que ver como «ir para férias». Por isso também temos para os concorrentes desde atraentes e confortáveis viagens nos seguros e rápidos aviões da **TAP** a repousantes jornadas nos carris da CP, passando pelo magnífico **NSU 1200 C**, que é o complemento sensacional do concurso. Ficará a pertencer ao 1.º classificado e ainda com a gasolina paga durante trinta dias, para uma volta completa ao País. O premiado e outra pessoa terão estadia nos melhores hotéis e pousadas de Portugal, durante esse espaço de tempo!

Não se esqueça: ainda não é preciso «pôr-se nos tacos». Mas a partida está quase... estamos a menos um dia do minuto zero!

REGULAMENTO

1 — O concurso «Férias em Portugal» constará da publicação de vinte cupões, referentes a vinte localidades turísticas, e de um boletim identificador.

2 — O concorrente deverá recortar os vinte cupões (numerados de 1 a 20), juntá-los ao boletim identificador, a publicar durante o concurso, e, depois de preencher aquele com letra bem legível, deverá entregar a colecção em local a designar ou enviá-la pelo correio para a sede do «Diário de Lisboa» no final do concurso e em data a anunciar.

3 — O concorrente deverá, igualmente, indicar no boletim identificador, no espaço para isso reservado, a localidade, **entre as vinte abrangidas pelo concurso**, onde mais apreciaria passar quinze dias de férias

4 — As colecções que não estiverem completas, quer por faltar algum dos cupões, quer por faltar a indicação, no boletim identificador, da localidade preferida, não serão aceites a sorteio.

5 — Findo o prazo de entrega, as colecções serão separadas por localidades, e numeradas, procedendo-se em seguida, na presença do representante do Governo Civil, a dois sorteios, públicos, para atribuição dos prémios:
— Sorteio geral, por bolas numeradas, para extracção dos quatro grandes prémios pela ordem da lista dos mesmos.
— Sorteio especial: de cada um dos vinte grupos de colecções serão extraídos os prémios, constantes de estadias naquelas localidades, e cuja lista será oportunamente publicada.
— Os concorrentes ficam, automàticamente, habilitados aos dois sorteios, mas aquele a quem couber algum dos grandes prémios fica, por isso, excluído dos sorteios especiais.

6 — Para cada grande prémio será, igualmente, extraído um número que funcionará como suplente no caso de o premiado não querer ou não poder utilizar o respectivo prémio.

7 — Cada concorrente pode concorrer com mais de uma colecção em seu nome.

8 — Em tudo o que não fica consignado neste Regulamento, e em particular no que se refere aos prazos de entrega dos prémios, seguir-se-ão os termos do requerimento deferido pelo Governo Civil do Distrito de Lisboa para a realização deste passatempo.

FÉRIAS EM PORTUGAL

CASCAIS 15

Através da nossa reportagem que mais lhe interessa em Cascais?

.....

.....

(Não é obrigatório responder à pergunta)

Recorte e guarde este cupão

ATENÇÃO: Recorte os cupões (numerados de 1 a 20), responda, se quiser, à pergunta nele feita, e junte ao boletim identificador que será publicado. Preencha o boletim com letra bem legível, indique nele a localidade, entre as vinte abrangidas pelo concurso, onde mais apreciaria passar quinze dias de férias, e entregue a colecção ou envie-a pelo Correio para o DIÁRIO DE LISBOA (Concurso), Rua Luz Soriano, 44 — Lisboa 2, no final do concurso e em data a anunciar.

FÉRIAS EM PORTUGAL

ESTORIL 16

Através da nossa reportagem que mais lhe interessa no Estoril?

.....

.....

(Não é obrigatório responder à pergunta)

PARA O PARAÍSO DAS FÉRIAS PELO CÉU, COM A TAP

Entre os quatro grandes prémios que «Férias em Portugal» tem para si, três são fora dos limites das nossas fronteiras europeias. Para o Funchal, Luanda ou Lourenço Marques, o leitor e a pessoa que o acompanhar terão a oportunidade de voar nos seguros e confortáveis aviões da TAP, a companhia portuguesa de aviação que liga Portugal a todo o Mundo. Poderá, portanto, ir para o paraíso das férias, pelo céu, com a TAP.

A SUA VIDA VALE (DURANTE AS FÉRIAS) 500 CONTOS!

A companhia de seguros «Tranquilidade» oferece aos premiados de «Férias em Portugal» um seguro no valor de 500 contos.

Isso assegura-lhe a «maior das tranquilidade» — a da Companhia onde a sua vida tem um preço...

JÁ FOI PARA FÉRIAS RODANDO NOS CARRIS DA C. P.?

Se as suas férias forem passadas no Continente, o leitor poderá escolher o transporte que lhe oferecemos nas confortáveis carruagens da C. P.

Já experimentou a sensação de rodar para férias nos carris da C. P. que cruzam o País? Se ainda não o fez, «Férias em Portugal» oferece-lhe agora essa oportunidade.

Ora diga-nos...

— Onde prefere festejar os Santos Populares?

As vezes, um homem vê-se de mãos vazias, sem saber para onde ir distrair-se. Nesta altura do ano, os locais de divertimento são vários e a dificuldade, quando a há, está na escolha.

● — Eu, por acaso, agora, não tenho preferências especiais. Antigamente, sim, é que era bom. Em todos os bairros, a gente saía para a rua e podia divertir-se. Era na Bica, era na Madragoa, era em Alfama. Hoje em Alfama, o que há é muita gente aos empurrões, apertada como sardinha... à procura de sardinha.

— Mas já lá foi este ano.

— Já, é claro. E fui com o Alfredo Marceneiro, meu grande e velho amigo.

Isto disse-nos o caricaturista José Pargana, nome suficientemente conhecido dos nossos leitores, que, por isso mesmo, dispensa outra apresentação.

● *O sr. Álvaro da Silva Vargas, fotogravador, prefere os bailes:*

— ... Mas, este ano ainda não tive tempo para ir a nenhum.

— ?

— Bem, eu costumo divertir-me no Atlético de Moscavide. Aquilo lá é bom e a gente diverte-se à grande, até de madrugada, se quiser.

— E a Alfama não vai?

— Costumo ir. Este ano reservei para isso a noite de São Pedro.

● *O estudante Tito Virgolino Marques da Costa, atarefado com os exames, mal tem tempo para festejar os santos. Mas, mesmo assim...*

— Fui ao «arraial» de Agronomia na noite das marchas, e conto lá ir novamente no dia 29. Está a tentar-se conseguir interesse à volta da coisa... Há fados de Coimbra e de Lisboa, música para dançar, sardinhas assadas... Já estive, também, em Alfama. Aquilo é bom para os turistas, que apreciam imenso. Fui lá com duas americanas, que gostaram.

O subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, dr. Paulo Rodrigues, ao ser recebido, no aeroporto de Barajas, perto de Madrid, pelo ministro da Informação do país vizinho, D. Manuel Fraga Iribarne.

À SOMBRA DO MORANGUEIRO

Três meninas pequenas correndo atrás de dois burros e imitando-lhes o orneio foi a cena que minha mulher me contou, divertidíssima, acerca das filhas.

«Levei-as para um pinhal ao pé de Cascais. Havias de ver. Correram atrás dos burros, a Rosa (17 meses) *desatou a fazer «hi-hó, hi-hó!»*

Vá lá, conhecem os burros. Dão couve migada às galinhas de penacho branco, chamam o «peru velho» por entre o arame. Isto em Lisboa, que é a cidade onde os burros passam despercebidos e as galinhas e os perus vestem o celofane funerário dos supermercados. Como será quando comermos pílulas ao almoço?

Há tempos uma rapariga conhecida da família (vinte e tal anos, lisboeta defensora das virtudes cosmopolitas) confessou que «os morangos, sim senhor, crescem na árvore chamada morangueiro».

...Ó minhas filhas vamos outra vez atrás dos burros pelo pinhal de Cascais! E morangos, pois claro, havemos de ir vê-los no morangal ao rés da terra, escondidos no meio das folhas, e então contar-vos-ei que por cada cesto vendido à beira da estrada andou alguém curvado, catando um a um esses morangos até doerem os rins!

A árvore do parágrafo anterior floresce num quarto andar tão chique, tão «up to date» que as duas empregadas domésticas nem sequer se dignam olhar para o marçano da esquina quando este, vermelho de emoção empana o ascensor por não saber destrinçar a utilidade respectiva dos botões negros e vermelhos (amoras, morangos).

FERNANDO ASSIS PACHECO

1167 marinheiros do Brasil nas Comemorações do Centenário do Nascimento de Álvares Cabral

Quatro escoltadores da Marinha de Guerra do Brasil — «Pará», «Paraíba», «Paraná» e «Pernambuco» — chegaram hoje ao Tejo, com 1167 homens a bordo, para participar nas comemorações do 5.º Centenário do Nascimento de Pedro Alvares Cabral.

A força naval é comandada pelo almirante Joaquim dos Santos Coelho Lobo e os quatro escoltadores, pelos comandantes Henrique Saboia, Hugo Reis Veiga, Thelmo Dutra de Resende e Aldyr da Rocha, respectivamente.

Depois de os navios terem atracado ao cais da Marinha, entrou a bordo o oficial de cumprimentos do Comando Naval do Continente, em visita preliminar não retribuída. Entraram, depois, a bordo o adido naval do Brasil, capitão-de-mar-e-guerra Oswaldo de Assunpção Moura, o oficial ás ordens da força e o oficial de ligação.

Todo o cerimonial se processou dentro dos cânones estabelecidos. O capitão-de-mar-e-guerra Oswaldo Moura havia, aliás, de dizer aos jornalistas que pretendiam ir a bordo

— Vocês não podem ir. Combinara com o chefe do Estado-Maior a maneira de falar, ainda hoje, com o sr. comandante. Tem de seguir-se o cerimonial da Marinha que foi feito por vocês, portugueses, e nós cumprimos...

Pouco depois das 10 horas, o almirante Joaquim Lobo desembarcou do «Pernambuco» e foi apresentar cumprimentos ao cônsul-geral e embaixador do Brasil, ministro Octávio Luís César e dr. Carlos Ouro Preto, respectivamente: comandante naval do continente, comandante Vieira Lopes; chefe do Estado-Maior da Armada, vice-almirante Roboredo e Silva, e ministro da Marinha, almirante Fernando de Quintanilha.

Todas estas entidades retribuíram, depois, a visita ao almirante Joaquim Lobo, no «Pernambuco», tendo representado o ministro da Marinha, o seu chefe de gabinete comandante Ferreira de Almeida.

Os navios brasileiros só regressam ao seu país na próxima terça-feira.

Entretanto, as suas guarnições (87 oficiais e 1080 sargentos e praças), além das cerimónias evocativas do 5.º Centenário do Nascimento de Pedro Alvares Cabral (cujo «dia maior» é no dia de S. Pedro) participarão em torneios desportivos, no Alfeite, e em digressões turísticas e visitas de carácter cultural.

Roubo de jóias

TORONTO, 26. (F. P.) — Neste último fim-de-semana foram roubadas jóias no valor de 750 000 dólares (21 mil contos), da propriedade de John David Eaton, director da cadeia de estabelecimentos «Eaton», indicou ontem a Polícia desta cidade.

As jóias que fazem parte de uma colecção de família desapareceram quando os proprietários estavam ausentes.

CHEGOU A LISBOA O SECRETÁRIO-GERAL DO ITAMARATI

No voo especial da Varig, chegou ao princípio da tarde a Lisboa, vindo do Rio de Janeiro, o embaixador Geraldo do Nascimento e Silva, secretário-geral do Itamarati, que vem participar nas cerimónias comemorativas do V Centenário do Nascimento de Pedro Álvares Cabral, integrado na missão chefiada pelo chanceler Magalhães Pinto.

O embaixador Gerald Silva, é acompanhado pelo dr. Alberto Costa e Silva, secretário da missão brasileira, que durante anos esteve em Portugal, onde realizou obra cultural, dr. Italo Zappa e Mara Weston, do gabinete do ministro das Relações Exteriores.

Além de ser o vice-presidente da missão brasileira ás comemorações, o dr. Geraldo do Nascimento será igualmente o vice-presidente da missão brasileira para as negociações económicos luso-brasileiras que decorrerão ao mesmo tempo.

Os diplomatas brasileiros eram aguardados no aeroporto por diversas individualidades e disseram aos pornalistas da sua alegria de se encontrarem em Portugal.

Nota do dia

VARIAÇÕES EM DÓ MAIOR

Apetece dizer que é uma fatalidade da vida contemporânea. Mas o que é fatalidade? Consulta ao Caldas Aulete: sorte, destino, influência inevitável do fado. Cá está: desejava-se ter presente o que é realmente uma situação generalizada, de que o homem americano ou o homem russo não terão menos de que se queixar que o homem português e, de repente, bumba, o dicionarista detém-nos com uma definição que dir-se-ia tudo fazer reverter à escala do fado, que tanto prezamos como prenda lusitana. Mas não, a burocracia, todos o sabemos, é um dos males do século. É uma força omnipresente, silenciosa, branda mas tentacular. Está em toda a parte. Não tem pressa. Traduz-se materialmente sob a forma de um papel. Um papel que anda, apeteceria dizer como um tapete mágico se a comparação não envolvesse a ideia de velocidade que é o contrário, exactamente o contrário dessa ameaça de braços abertos que nos persegue: papel para aqui, papel para acolá, papel que sobe, papel que desce, serve, não serve, vai ao visto, falta o carimbo, se faz favor põe o selo, agora vai à quinta repartição, da quinta vai à terceira que às vezes é noutra rua, lá está outro funcionário atrás de outro «guichet», mal disposto e sem pressa, tenha paciência falta a peritagem, agora não, o técnico está de férias. Toda a gente conhece o quadro e é capaz de lhe acrescentar novos contornos da sua própria experiência. É a burocracia. É assim. Ganham pouco, têm razão mas não têm pressa. Então e os prazos? E o ritmo dos negócios? A rapidez do mundo de hoje harmoniza-se porventura com esse estranho e paralisante monstro que o mesmo mundo criou não se sabe se para seu sossego se para seu tormento? Esperar, esperar, esperar. Entre o esperar e o desesperar, o que fica, afinal, mais do que isso mesmo que nos disse o dicionário, mais do que a plangência emoliente do fado?

SPRAY-ORAL
halazon
nada receie!
coma,
beba, fume...
divirta-se
halazon
spray-oral
restitui-lhe
instantâneamente
o encanto
de uma
boca
fresca.

Mais de 200 pulverizações - Esc. 32$50

TREZE MILITARES PORTUGUESES DETIDOS NO CONGO-KINSHASA

Comunicam-nos do Serviço de Informação das Forças Armadas que uma viatura «Unimog», transportando um primeiro-cabo e doze soldados, ao dirigir-se de Cazombo a Teixeira de Sousa, na província de Angola, próximo da fronteira, penetrou inadvertidamente em território da Republica do Congo (Kinshasa). Os militares foram detidos pelas autoridades daquele país.

CHEGOU A LISBOA O CORPO DO PIANISTA MÁRIO TEIXEIRA

Só esta manhã chegou a Lisboa o cadáver do pianista português Mário Teixeira, de 54 anos, que faleceu em Orense, onde se deslocara, integrado na comitiva da Emissora Nacional. O corpo ficou em câmara-ardente, na igreja de São João de Brito, de onde sairá, amanhã, o funeral.

DR. JACINTO SIMÕES

O sr. dr. Jacinto Simões, assistente dos Hospitais Civis de Lisboa, partiu para Dublin, onde vai participar no V Congresso da Associação de Diálise e Transplantação.

tv AUTORÁDIOS pronto
Assistência oficial às marcas:
AUTOVOX - EKCO - PYE
MONTAGEM E REPARAÇÕES DE AUTORÁDIOS DE TODAS AS MARCAS
tv pronto
Av. Infante Santo 76-A
telef. 660812 - LISBOA
Demonstração e montagens:
R. DA QUINTINHA, 72-A
TELEF. 368902

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

MONUMENTAL

«Lisboa é sempre mulher» em 2.ª semana

Dentro do magnífico elenco escolhido para a interpretação de «Lisboa é sempre mulher», Camilo, Florbela e Breyner, nas figuras principais, têm excelentes desempenhos; e também Octávio de Matos, um elemento catalisador do riso da plateia, nos oferece magníficos desempenhos nas figuras que interpreta. Actuam ainda Maria Adelina, Yola, Linda Silva, Célia de Sousa, Alice Carla, Sandra Valente, Hélder de Oliveira, Luís Mascarenhas, Rosemary, Colly Maria e as atracções Maria Teresa Quinta e o cançonetista angolano Vum-Vum. Um grandioso grupo de «ballet», composto por 25 figuras, assim como 10 modelos são outras atracções de «Lisboa é sempre mulher», uma super-revista original de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, com música de João Nobre e Carlos Dias. A encenação pertence a Camilo de Oliveira e a direcção musical ao maestro Carlos Dias. Montagem, figurinos e direcção de guarda-roupa de Pinto de Campos e coreografia de Fernando Lima.

Hoje e todas as noites, espectáculos às 20 e 45 e às 23 horas. Aos domingos e feriados, também às 16 horas.

TEATRO VILLARET

«Oh, que delícia de coisa!» em antestreia na sexta-feira

Raul Solnado (um caso de humor à primeira vista) estreia na próxima sexta-feira, num espectáculo de gala só por convites, «Oh, que delícia de coisa», disparate cómico que Gila escreveu especialmente para Raul e que Carlos Avilez vem dirigindo num cenário de Pinto de Campos. Interpretado por Ana Paula, Fernanda Borsatti, Henriqueta Maya, Barroso Lopes, Luís Filipe, Carlos Queiroz e ainda por Fialho Gouveia, «Oh, que delícia de coisa» tem coreografia de Águeda Sena. Na sexta-feira, às 22 e 30, Lisboa passa a contar com um grande e delicioso espectáculo alegre, apresentado por Vasco Morgado.

APRESENTADO POR VASCO MORGADO

TEATRO VILLARET

amor com humor se paga...

RAUL SOLNADO

E A SUA COMPANHIA VÃO DIVERTIR LISBOA

Oh, que delícia de COISA

adultos

DISPARATE CÓMICO DE GILA

com

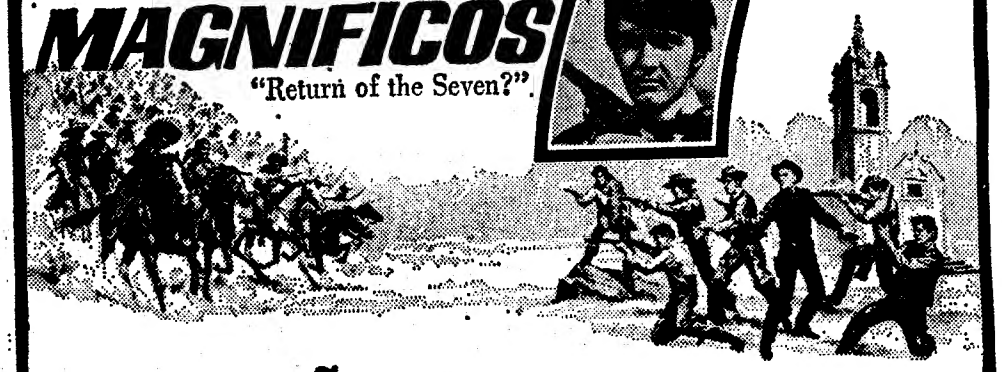
RAUL SOLNADO

ANA PAULA
FERNANDA BORSATTI
HENRIQUETA MAYA
BARROSO LOPES
LUIS FILIPE
CARLOS QUEIROZ
e
FIALHO GOUVEIA

Direcção de CARLOS AVILEZ Cenografia de ÁGUEDA SENA
Guarda-roupa de PINTO DE CAMPOS

A MARGEM DA LEI...
OU A FAVOR DA LEI!!!

Yul Brynner
em
O REGRESSO DOS MAGNIFICOS
"Return of the Seven?"



AMANHÃ
ÀS 21.30 ESTREIA
SÃO JORGE
PROGRAMAÇÃO RANK

UM ESPECTÁCULO
PLENO DE MOVIMENTO

RANK FILMES

com
Robert Fuller
ADULTOS
E APRESENTANDO
JULIAN MATEOS · WARREN OATES · VIRGILIO TEIXEIRA CLAUDE AKINS · ELISA MONTES · JORDAN CHRISTOPHER
Prod.de TED RICHMOND · Realiz: BURT KENNEDY · Argum. LARRY COHEN · Música: ELMER BERNSTEIN
COLOR by DeLuxe PANAVISION Um filme UNITED ARTISTS

O BÁRBARO «CORONEL BLAKE» EM TODA A SUA FÚRIA SANGUINÁRIA

7 ESPINGARDAS PARA UM MASSACRE

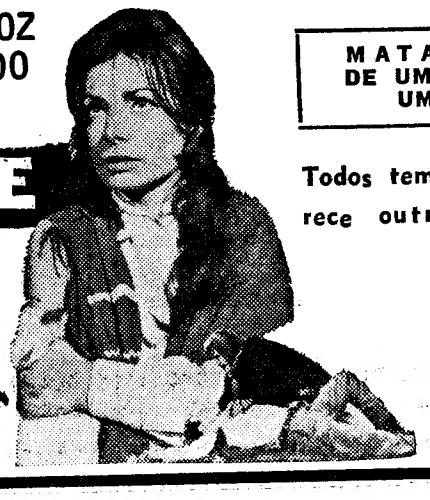
O MAIS FEROZ CARRASCO DO FAR-WEST

com EDDY BYRNES, GUY MADISON e LOUISE BARRETT

TENHA A CABEÇA A PRÉMIO... MAS NUNCA SUSPEITOU QUE OS SEUS PASSOS ERAM VIGIADOS...

Um filme de acção arrebatadora

Scope.Col. Maiores 17 anos
Dist. EXCLUSIVOS TRIUNFO



MATAVA E DESTRUIA A COBERTO DE UM FALSO IDEAL QUE FEZ DELE UM «CAVALHEIRO-ASSASSINO»

Todos temiam a sua pistola... um dia aparece outra mais rápida a disparar...

HOJE — ESTREIA
NO ODEON

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

CULINÁRIA — Depois de largo tempo de ausência, «Culinária» voltou. Maria de Lurdes Modesto passou um mês em Angola. Dificilmente consegue disfarçar o seu entusiasmo por tudo quanto viu no capítulo da gastronomia.

Mais do que o habitual serviço á cozinha, a emissão de ontem de «culinária» foi uma breve reportagem do muito que a responsável da rubrica viu em África. E fez bem em não aplicar receitas, dado que muitos dos artigos utilizados dificilmente se encontram aqui. Por isso, Maria de Lurdes Modesto se limitou a apresentar ao «vivo» alguns frutos nossos conhecidos apenas de nome, bem como alguns utensílios utilizados na cozinha tradicional angolana.

Além disso, dois filmes completaram a emissão. Num deles assistimos á venda de determinados artigos num mercado de Luanda. Ficámos a saber alguns preços que, infelizmente, a nossa «Agenda da Praça» não regista. Assim: o linguado, que em Lisboa pode custar 60 escudos o quilo, vende-se em Luanda por 15. A lagosta, lá, se custar 30 escudos já pode considerar-se cara. O quilo de gambas não vai além de 20 escudos, e a pescada, 8. A metrópole apenas leva a palma no feijão verde.

Curioso o banquete a que Maria de Lurdes Modesto assistiu (activamente, como se provou no documentário) e em que foram consumidos aperitivos (regados com uísque), cacussos assados, conjica, feijão guisado, muamba, costeletas de porco, etc.

Muitos telespectadores terão ficado com água a crescer na boca. Apesar daquelas seis malaguetas de piripiri num unico prato.

GRANDE-HOTEL —

Uma rubrica de variedades italiana. Autêntico espectáculo musical. Caíríamos no mais comum dos lu-

(Continua na página seguinte)

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 55: «TV Clube»**

O «TV Clube» desta noite é preenchido pela actuação do conjunto de Shegundo Galarza e os seus Violinos, num programa realizado por Pedro Martins.

● **Às 22 e 55: «O Chefe Ironside»**

Intitula-se «Um testemunho valioso», o episódio filmado que a R. T. P. apresenta hoje, da série «O Chefe Ironside», e que será interpretado pelos artistas Raymond Bun, Don Galloway, Barbara Anderson e Jack Kelly, e que foi realizado por Robert Butler.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

● NO MONUMENTAL

TÍTULO — «A Dança dos Diamantes» («A man could get killed» — 1966).

REALIZADORES — Ronald Neame e Cliff Owen.

INTÉRPRETES — James Garner, Melina Mercouri, Sandra Dee, Tony Franciosa.

O leitor já não se lembrava, e eu também não, de que os diamantes dançam em Lisboa durante todo o filme. Lisboa: cidade cheia de espiões, contrabandistas, agentes secretos, carros incendiados, homens apunhalados e sobretudo muitos cadáveres na estrada para Sesimbra. Tudo começa até numa embaixada inglesa que nos surge num velho palacete da Avenida Fontes Pereira de Melo. Mal atravessam a rua, em vez de entrarem na Mourisca, vão dar a um bar de aspecto algo sinistro, onde está um senhor que é Carmo e tem uma faca afiada. E assim por diante. Todo o mal teve origem num tal Ferreira, homem perigoso que acabou por ser assassinado, e foi muito bem feito, em circunstancias bastante misteriosas. E fala-se muito em diamantes, embora não se perceba lá muito bem porquê — aliás o argumento é inteiramente absurdo. Mas não tem importancia. Bed does chega ao aeroporto e é tomado por um espião, o que ele não é, mas vai-se habituando (com dificuldade, é certo). À noite, por engano, dá um murro num polícia que passava numa esquina e vai parar á esquadra onde, num português exemplar, o chefe lhe diz que é desagradável andar a partir maxilares aos polícias portugueses e que o Governo pensa que o perigo vem da China vermelha. Entra então na dança Melina Mercouri, que é, imaginem bem, uma portuguesa de moral duvidosa que dá pelo nome de Aurora da Costa Celeste. Vão todos para o hotel Porco Vermelho, que fica nos arredores, e despem-se, vestem-se, correm, espatifam carros, assaltam ambulâncias, compram peixe, despejam arroz, entram em barcos, ouvem fados, rebentam fusíveis, atiram garrafas ao mar, e... Mas paremos um pouco: porque o leitor já esfalfado há-de perguntar que significa tudo isto. Pois bem: não significa absolutamente nada. É apenas disparatado, aqui ou ali divertido e sempre bastante insó-

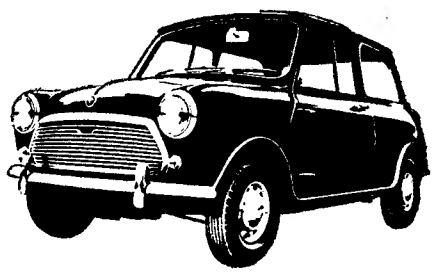
(Continua na 7.ª página)

TV FOGUETE — Telefone 835299
Assistência permanente em Rádio e T. V. ao domicílio

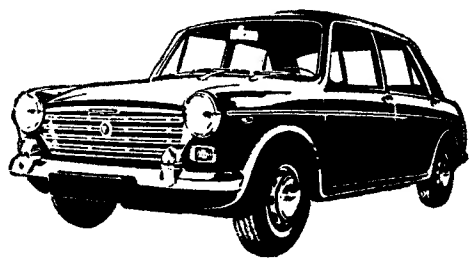
VÃO FELIZES
VÃO SEGUROS

VÃO NUM
AUSTIN HYDROLASTIC

MINI MK II
O CARRO QUE É JUVENTUDE
PARA TODAS AS IDADES



AUSTIN 1300
TUDO O QUE OS CONDUTORES
EXIGENTES PODEM PEDIR
NUM CARRO DE LUXO POR
PREÇO ACESSÍVEL



68-AJF

DIST. GERAIS: J. J. GONÇALVES SUCRS. S. A. R. L. LISBOA • PORTO
ÉVORA • BRAGA • SANTARÉM • MATOSINHOS • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS
«STANDS» EM LISBOA: R. ALEX. HERCULANO N.º 6 E AVENIDA DA REPÚBLICA N.º 58-A

TV DIA A DIA

(Continuação da página anterior)

gares-comuns se nos puséssemos aqui a sublinhar a qualidade de interpretação, de organização, de realização. Nesse aspecto os nossos telespectadores já estão informados, em especial depois do primeiro espectáculo da «Biblioteca do Estúdio Um». E' no entanto...

No entanto, para a quase totalidade do público telespectador português, esta sessão de variedades, verdadeiramente excepcional, deve ter-se transformado em algo quase insuportável. Não perceber patavina da história, não atingir uma única palavra do espectáculo onde continuamente se falou do princípio ao fim — eis aí o que pode considerar-se uma tortura dos tempos modernos da televisão.

O telespectador português ficou apenas, para se entreter, com as inúmeras melodias popularizadas em todo o mundo.

Têm sorte os telespectadores em honra dos quais se trabalha com a perfeição deste espectáculo musical. Os telespectadores italianos, para o caso.

Recordemos que as unicas palavras em português incluídas no espectáculo foram «*Pedimos desculpa por esta interrupção. O programa segue dentro de momentos*». Que diabo. Já agora, para não destoar, podiam ter posto em italiano.

Bom. Termino aqui a minha crónica de hoje. Termino. Não vale a pena ir por diante. Pusera grande força das minhas esperanças na última rubrica da noite, «Um dia tranquilo». E, afinal? Afinal o dia tranquilo é em Madrid, num domingo, domingo com muitos balões, muitos meninos rechonchudos, muitos papás bigodaças e felizes, repuxos, cortejos a cavalo, esplanadas com profusão de óculos escuros, novamente balões, novamente repuxos, Madrid feliz, muito feliz, Madrid: um empadão de felicidade. Mas não, não falarei disto. A crónica termina aqui. Até porque passa largamente da meia-noite, e tanta, tanta, tanta felicidade quer-se bem digerida, mas na cama. Não? — *M. C.*

AS ESTREIAS DE HOJE

No Odeon

Título em Portgguês — «7 Espipingardas para um massacre»
Produção — Americana
Realização — E. G. Rowland
Intérpretes — Eddy Byrnes, Guy Madison e Louise Barrett.
Género — Aventura
Distribuição — Exclusivos Triunfo
Processo — Technniscope-Technicolor.
Classificação — 17 anos

ATRÁS DO REPOSTEIRO

● *A actriz Ana Paula foi substituída, no Teatro Experimental de Cascais, pela sua colega Maria do Céu Guerra.*

● *No Teatro da Estufa Fria, vai ser representada, ainda esta temporada, a peça «Um homem só», de Costa Ferreira.*

● *Continuam em bom ritmo as obras de restauração do Teatro A. B. C.*

● *A revista para reabertura do Teatro Variedades está a ser escrita por João Nobre e Aníbal Nazaré.*

● *É o maestro Francisco Metelo quem acompanhará a África a companhia do Teatro ABC.*

● *É muito provável que a companhia da actriz Laura Alves venha ainda a dar alguns espectáculos no Teatro Variedades com a peça «A Flor do Cacto».*

ÊXITO TOTAL!

Teatro Monumental

T. 555133 (Adultos)
HOJE 2 SESSÕES, 20.45 e 23 h.

VASCO MORGADO
APRESENTA
UMA SUPER-REVISTA PARA SERVIR O GRANDE PÚBLICO E O TURISMO

Lisboa é sempre mulher

com
CAMILO ● FLORBELA NICOLAU
MARIA ADELINA
OCTÁVIO DE MATOS
YOLA
LINDA SILVA
á frente de um notável elenco
AS ATRACÇÕES
MARIA TERESA QUINTA
e o cançonetista angolano VUM-VUM
DIR. MUSICAL de CARLOS DIAS
DIR. e ENCENAÇÃO de CAMILO D'OLIVEIRA

2.ª SEMANA de lotações esgotadas

FLORBELA
UM NOTAVEL BALLET INTERNACIONAL

30 FILMES CASTELLO LOPES apresenta um filme MGM

TREINE-OS! EXCITE-OS! ARME-OS!

E DEPOIS SOLTE-OS NO CORAÇÃO DO INIMIGO!

Doze Indomáveis Patifes
(THE DIRTY DOZEN)

Adultos

Com LEE MARVIN, ERNEST BORGNINE, CHARLES BRONSON, JIM BROWN, JOHN CASSAVETES, RICHARD JAECKEL, GEORGE KENNEDY, TRINI LOPEZ, RALPH MEEKER, ROBERT RYAN, TELLY SAVALAS, CLINT WALKER, ROBERT WEBBER

Argumento de NUNNALLY JOHNSON e LUKAS HELLER. Baseado na novela de E. M. NATHANSON. Produção de KENNETH HYMAN. Uma obra-prima de ROBERT ALDRICH.

METROCOLOR MGM

COM TODA A RESPONSABILIDADE LHE AFIRMAMOS:
NUNCA VIU NADA SEMELHANTE!

HOJE EM 7.ª SEMANA

BRILHANTE CONTINUAÇÃO DE ESTREIA

IMPERIO

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

(Continuação da 5.ª página)

lito. E muito pouco convincente, note-se.

Passasse isto em Ankara ou em Beirute, com bares exóticos e proletários subdesenvolvidos, e era tudo diferente porque a gente acreditava Mas aqui, com pescadores, burros e polícias a servirem de moldura, lá se vai a espionagem, e os diamantes, e a dança.

Colaboram neste filme James Garner, no papel do não-espião mais ou menos encravado, Melina Mercouri, com a sua voz visceral e os seus olhos felinos, Sandra Dee, que parece sempre que aproveitou uma férias no colégio, e ainda um Tony Franciosa, bastante alegre e desenvolto.

COMPLEMENTOS: Jornal de Actualidades francesas: é muito engraçado vermos a engenhoca construída pelo senhor fulano de tal e um barco que anda no mar e em terra ou aprendermos a nobre arte de capturar elefantes. Mas para quê chamar-lhes... *actualidades?*

EDUARDO PRADO COELHO

• NO ESTÚDIO 444

TÍTULO — «...E Até Encontrei Ciganos Felizes» («Screo Sam Cak I»).

REALIZADOR — Aleksandar Petrovic, 1966.

INTÉRPRETES — Bekim Fehmiu, Olivera Vugo, Bata Zivojinovic, etc.

1. Sobre Aleksandar Petrovic: nasceu em Paris em 1929. Frequentou durante vários anos o curso de Belas-Artes de Belgrado (Jugoslávia) e de Praga (Checoslováquia). Estreou-se no cinema pela via documental e em 1961 dirige a sua primeira longa metragem: «Ele e Ela», que concorreu ao Festival de Cannes desse ano. Realizou, seguidamente, «Os Dias» e «O Trio», até que em 1966 inicia as filmagens de «...E Até Encontrei Ciganos Felizes». Novamente presente em Cannes, arrebata desta feita o Grande Prémio Especial do Juri, bem assim como outros galardões. Distribuído em Portugal pela Fox, este é o primeiro filme jugoslavo que nos visita nos ultimos anos.

2. Sobre «...E Até Encontrei Ciganos Felizes»: os ciganos, usos e costumes ou o folclore para inglês-ver (e aplaudir). Doutra maneira: era uma vez um cigano que vivia de vender penas de ganso. Feito o negócio, na companhia de amigos vai até uma taberna próxima onde se embebeda, partindo os copos e ouvindo Olivera Vugo cantar folclore cigano. Joga e perde. Regressa a casa e empenha a televisão. Volta a comprar penas de ganso, volta a beber (e a ouvir folclore), perde dinheiro e empenha de novo a televisão. Apaixona-se por uma cigana, casa-se (ortodoxamente). A cigana foge-lhe e vai até Belgrado. Surge um apaixonado rival, lutam, o rival é morto (entre penas de ganso) e enterrado (no gelo). O cigano foge e ninguém mais ouve falar nele.

Petrovic afirmou que o título do filme era irónico. Afinal aqueles não são os ciganos felizes. Já calculávamos.

3. Sobre a realização: a monotonia impera neste filme que pretende atingir a reportagem lírica de um povo de marginais. Evidentemente que por vezes as imagens atingem uma força plástica assinalável. Mas, nesse aspecto, Lelouch é melhor. A montagem desorganiza, num caos de rostos em grandes planos, toda uma narrativa que se pretendia eficiente.

4. Sobre a interpretação: alguns bons actores de uma cinematografia desconhecida: Bekim Fehmiu (que faz lembrar Jean-Paul Belmondo), Olivera Vugo (um rosto expressivo), Bata Zivojinovic, etc.

5. Sobre as intenções: equívocas.

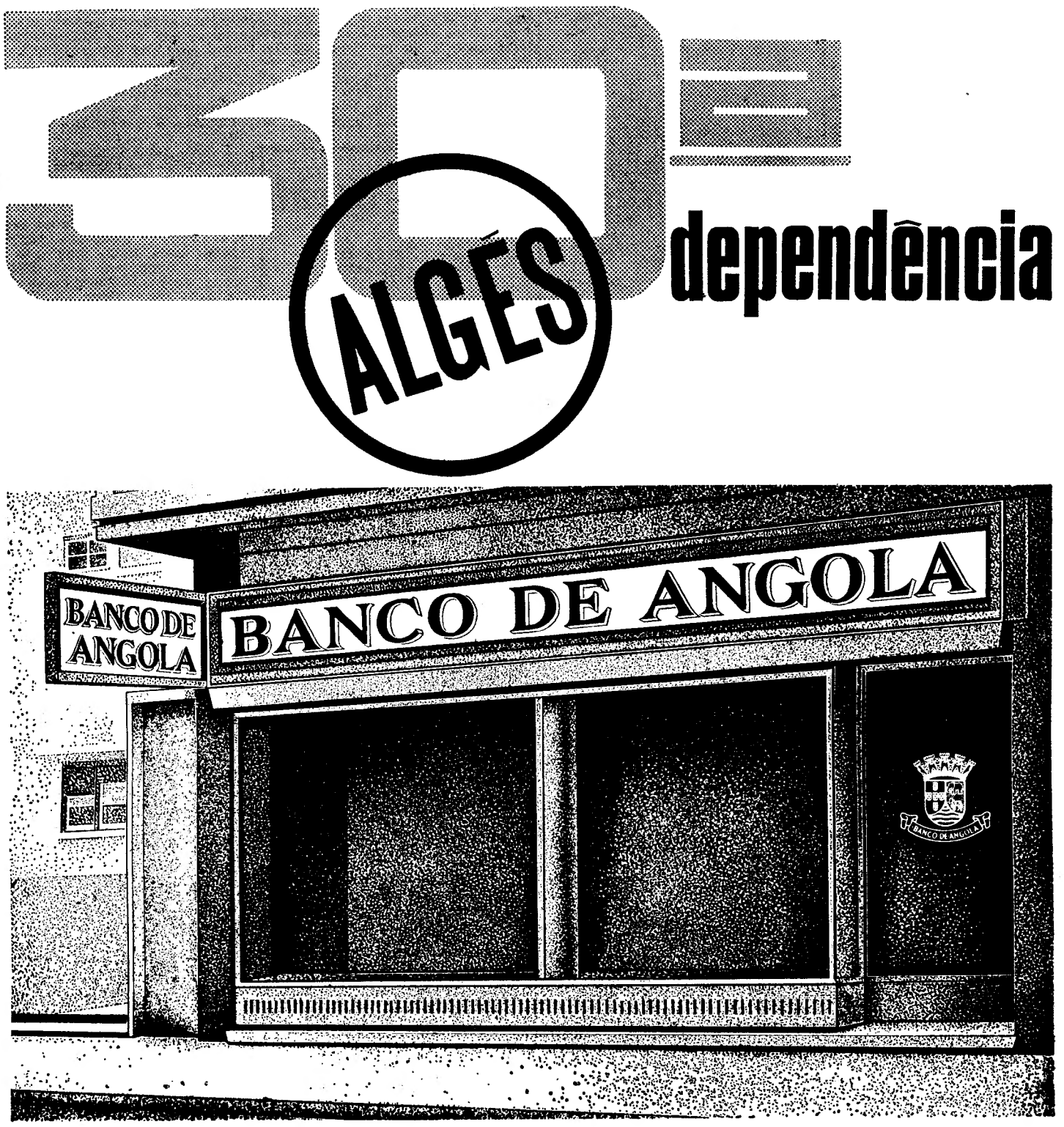
6. Sobre a cinematografia jugoslava: para além de Petrovic, a Jugoslávia possui uma cinematografia rica em novos valores de uma geração que anda em paralelo com as novas gerações checoslovaca, polaca ou mesmo russa. Um cinema que nos dizem de maturidade. Um cinema que ultrapassou já todas as possíveis *doenças infantis.*

7. Resumindo: *e até* (é possível) *encontrar bom cinema jugoslavo!* Mas não ciganos felizes!

LAURO ANTÓNIO

Recintos de diversões

* Vai percorrer a província um agrupamento artístico, dirigido pelo actor Francisco Nicholson e composto pelos artistas Mariema, Maria José Valério, Lena Branco Sandra, Carlos Barra e o conjunto sem nome.
* Está a actuar no restaurante «Abril em Portugal» a artista Adelaide Rodrigues.
* Actuou alguns dias na «Lisboa á noite», em substituição da sua colega Fernanda Maria, a cantadeira Fernanda Pinto.
* Continua a actuar no restaurante «Mil e Um» o artista Vitorino dos Santos.
* É muito provável o regresso á Adega Machado da cantadeira Beatriz da Conceição.
* Na Nau Catrineta estreou-se a artista Beatriz Ferreira.



O Banco de Angola anuncia a abertura da sua 30.ª dependência, instalada em Algés, na Avenida Combatentes da Grande Guerra, 78-B.
Serão realizadas nesta nova dependência todas as operações bancárias.

BANCO DE ANGOLA

Sede: Rua da Prata, 10 — Lisboa
Filial do Porto: Praça D. João I, 80
Direcção-Geral e Filial de Luanda: Av. Paulo Dias de Novais

às suas ordens para bem servir

forma 68

CRUZEIRO À MADEIRA

AGOSTO: 19 a 25
A bordo do «FUNCHAL»
4 DIAS COMPLETOS COM EXCURSÕES INCLUÍDAS
CLASSES JÁ ESGOTADAS
Informações e inscrições:
AGÊNCIA HAVAS
Rua Aurea, 242 — Lisboa
ATLAS — Turismo e Viagens, Ld.ª
Av. Duque d'Ávila, 203-D/E-Lisboa
Telefs. 53 37 14 - 55 62 29 - 53 38 58

Os exames dos ensinos liceal e técnico

Efectuaram-se hoje os exames de Matemática do Ensino Técnico Elementar e de Francês e Matemática do 2.º ciclo liceal. Publicamos, nesta edição, todos os pontos dos referidos exames e as soluções dos dois primeiros além de outros pontos e soluções inseridos nas nossas anteriores edições de hoje.

Ensino Técnico Profissional

Exame do ciclo preparatório
Matemática

ARITMÉTICA

I

No final do segundo período, os alunos de uma Escola Técnica Elementar organizaram uma festa, cujos lucros foram assim repartidos:

$\frac{1}{3}$ para a cantina; $\frac{1}{4}$ para a biblioteca; e o restante para premiar alunos distintos.

A receita foi de *4 250$00* e a despesa de *1 550$00*.

a) Quanto ficou para prémios?

b) Com a soma que lhe foi atribuída, quantos livros de *45$00* poderá adquirir a biblioteca?

II

A sessão começou às *20 horas e 45 minutos* e terminou às *23 horas e 30 minutos*.

Durante o espectáculo, houve três intervalos de *10 minutos* cada um.

Qual foi a duração efectiva do espectáculo?

III

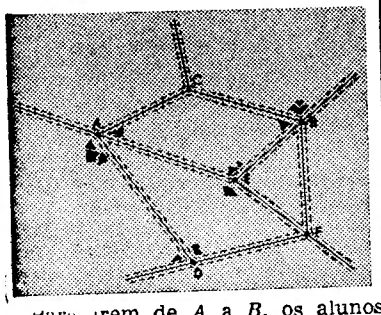
O número de alunos que faziam parte do orfeão pode representar-se por *21a*.

Determina esse número, sabendo que, dividindo-o por 2, o resto da divisão é igual a *1*; dividindo por *5*, o resto é *3*.

IV

Dias depois, já em plenas férias da Páscoa, realizou-se o passeio anual.

O estudo do itinerário da viagem foi feito no mapa seguinte, cuja escala é $\frac{1}{1\,500\,000}$.



Para irem de *A* a *B*, os alunos podem seguir vários caminhos.

1) Qual é o mais curto?

Indica-o, servindo-te das letras do mapa.

2) Que distância percorrerão, utilizando esse caminho?

3) De que tempo necessitam para a viagem, se a camioneta que os conduz percorrer essa distância à velocidade média de *75 quilómetros por hora*?

10 dos estudantes ficaram instalados, durante *5 dias*, num hotel, cuja diária era de *150$00*, acrescida das taxas de *10 %* para serviço e *3 %* para turismo.

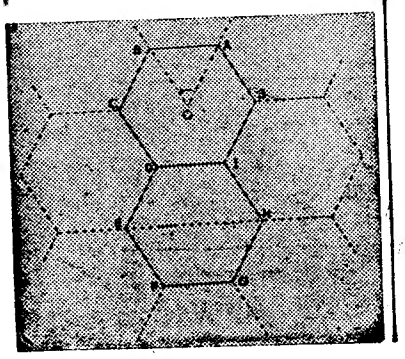
Quanto tiveram de pagar pela estadia?

GEOMETRIA

I

Visitaram um museu em que uma das salas tinha as paredes revestidas de azulejos com a forma de hexágonos regulares.

A figura representa dois deles.



a) Quanto mede o ângulo *AOB* da figura?

b) Indica um ângulo que seja alterno interno do ângulo indicado na alínea anterior.

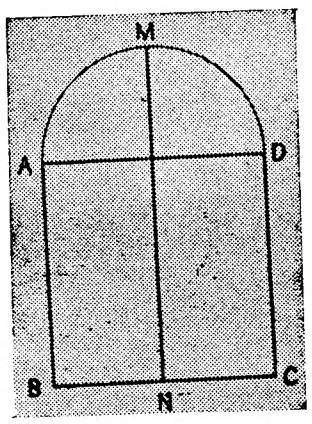
c) Como classificas, quanto aos lados, o triângulo *AOB*?

d) Que nome dás a cada um dos quadriláteros em que a diagonal *EH* divide o hexágono *[DEFGHI]*?

e) Se o lado do hexágono medir *12 centímetros*, qual será o perímetro de cada um desses quadriláteros?

II

No museu, chamou-lhes a atenção uma porta que o desenho representa: um quadrado *ABCD*, encimado por um semi-círculo.



A altura *MN* mede *3,30 metros*. Calcula:

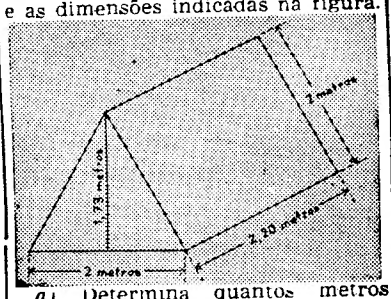
a) O lado do quadrado.

b) A superfície total de uma das faces da porta.

c) O peso *em gramas* da tinta necessária para pintar as duas faces. (Um quilo de tinta cobre *3 metros quadrados*).

III

No regresso, passaram junto a um acampamento, onde havia uma tenda de campanha com a forma e as dimensões indicadas na figura.



a) Determina quantos metros quadrados de lona foram gastos na sua confecção

b) Calcula o volume de ar que pode conter.

SOLUÇÃO

ARITMÉTICA

I

a)

$1-\frac{1}{3}-\frac{1}{4}=\frac{5}{12}$ $\qquad \frac{5}{12}\times 2700\$=1125\$$

b)

$\frac{1}{4}\times 2700\$=675\$$ $\qquad 675\$ \,.\, 45\$=$

$=15$ litros

II

23 h. 30 m. − 20 h. 45 m. = 2 h. 45 m.
2 h. 45 m. − 3×10 m. = 2 h. 15 m.

III

a)

Só pode ser 0+3=3 ou 5+3=8
sendo ímpar só pode ser 3
Portanto a=3 N.º de alunos=213

IV

1) ACB = 28+30 = 58 mm no mapa
2) 0,058 m × 1 500 000 = 87 000 m
3) 87 : 75 = 1,16 h.

V

$10\times 5\times 150\$=7500\$00$
$7500\$+750\$+225\$=8475\$$

GEOMETRIA

I

a) ang. $AOB=\frac{360^\circ}{6}=60^\circ$

b) ang. OAJ

c) equilátero

d) trapézio isósceles

e) 3×12 cm + 2×12 cm = 60 cm

II

a) $MN=3\times BN$

$BN=\frac{3{,}30\text{ m}}{3}=1{,}10\text{ m}$

lado do quadrado = 2 × BN = 2,20 m

b) $S=2{,}20+\frac{-2}{8}\times 2{,}20=$

$=1{,}3937\times 4{,}84=6{,}7455\text{ m}^2$

c) 6.7455 m³ : 3 = 2,2485 m³
<> 2,2485 kg de tinta =
= 2248,5 gramas

III

Se o desenho representa uma tenda prismática, tapada dos dois lados e sem solo forrado

a)

$2\times(2\text{ m}\times 2{,}2\text{ m})+2\times\frac{2\text{ m}\times 1{,}73\text{ m}}{2}=$

$=8{,}80\text{ m}^2+3{,}46\text{ m}^2=12{,}26\text{ m}^2$

b) Volume = 1,73 m² × 2,20 m =
= 3,806 m³

COMENTÁRIO — Os problemas de Aritmética são primários e o I da Geometria quase também o é. Nesta última parte, o problema II é aceitável, apesar do desenho mal feito. Quanto ao problema da tenda, de acampamento com um desenho enigmático (além de cotar), trata-se de um exercício impróprio dum exame em que se exige clareza nas perguntas e justeza no seu enunciado.

Ensino liceal
2.º ciclo

Prova escrita de Ciências Naturais

MINERALOGIA E GEOLOGIA

I

1 — Granito

2 — O quartzo cristaliza em formas propostas do sistema hexagonal frequentemente muito visíveis. Tem fractura concoidal e é atacado pelo ácido fluorídrico, provocando-lhe este ácido figuras de corrosão características. Tem dureza e fusibilidade 7.

A ortoclase, que é o feldspato mais característico do granito, cristaliza no sistema monoclínico, apresentando duas direcções de clivagem perpendiculares entre si.

A dureza é 6 e a fusibilidade 5.

Pela cor, risco e brilho é difícil a distinção entre estes dois minerais, porque muitas vezes aquelas propriedades são semelhantes.

3 — Granito porfisóide ou dente de cavalo

4 — A textura desta rocha mostra nitidamente que foi formada a grandes profundidades. A textura é holocristalina e para que todos os seus minerais se encontrem cristalizados é preciso que a cristalização seja muito lenta e sem grande desequilíbrio térmico. Isto é só conseguido a grandes profundidades

5 — As argilas podem originar-se do granito pela caulinização dos seus feldspatos ou outros silicatos aluminosos

As areias quartzosas provêm daquela rocha por erosão provocada pelos agentes de mecânica externa. O quartzo que é um mineral essencial do granito, não sofre, em geral, alteração na sua constituição química, formando portanto as areias siliciosas que são rochas sedimentares detríticas móveis

ZOOLOGIA

I

1 — As escamas que cobrem o corpo do barbo são provenientes da camada profunda da pele, nunca caem e crescem ao mesmo tempo que o corpo.

As dos répteis são de origem epidérmica e durante o crescimento, desprendem-se e são substituídas por outras

2 — O aparelho circulatório do barbo é muito diferente do dos outros animais estudados. O coração tem apenas uma aurícula e um ventrículo que contém sangue venoso. Este sangue proveniente de todo o corpo vai para o seio venoso, passando depois para a aurícula e desta para o ventrículo. Desta cavidade sai a artéria branquial que se ramifica em quatro pares de arcos aórticos que leva o sangue ás branquias onde se arterializa, sendo depois distribuído a todas as partes do corpo pelas ramificações da aorta.

No lagarto o coração tem três cavidades: duas aurículas e um ventrículo, este dividido por um septo incompleto, não evitando no entanto que o sangue se misure ali. A aurícula direita recebe o sangue venoso das veias cavas e a aurícula esquerda recebe o sangue arterial das veias pulmonares. Da parte esquerda do ventrículo saem duas crossas da aorta e da parte direita sai a artéria pulmonar.

3 — Legenda da figura 1-A:

1 — papo; 2 — ventrículo sucenturiado; 3 — moela; 4 — intestino.

2 — No papo os alimentos são armazenados e amolecidos. No ventrículo sucenturiado sofrem a acção do suco gástrico e na moela são triturados.

3 — Não tem o mesmo regime alimentar. O estômago apresenta apenas uma unica cavidade que deve segregar um suco digestivo muito activo. O aparelho digestivo figurado em B deve corresponder ao aparelho digestivo de uma ave carnívora.

4 — *a)* E' um tecido epitelial glaudular.

b) Estas células segregam especialmente o suco gástrico, tendo como fermentos principais a pepsina, a quimosina e a lipase gástrica.

5 — *a)* Prótidos e lípidos.

— *b)* A pepsina actua sobre os prótidos. A quimosina coagula o leite. A lipase gástrica transforma certos lípidos.

III

1 —

Legenda:

1 — Ectoplasma
2 — Endoplasma
3 — Vacuolo disgestivo
4 — Nucleo
5 — Pseudopodes
6 — Vesículos contrácteis

2 — *a)* Os pseudopodos servem para o locomoção e para englobar as partículas que lhes servem de alimento.

b) Nos vacuolos digestivos produz-se um suco digestivo que serve para digerir as partículas nutritivas.

3 — A respiração nas amibas é facilitada pelos movimentos do citoplasma, permitindo-lhe que todo o corpo do animal esteja em contacto com o meio exterior.

4 — Pertence ao tipo dos Protozoários, porque são animais unicelulares.

BOTÂNICA

1 — É uma folha completa lanceolada com nervação peninérvia. Quanto aos recortes do limbo é uma folha serrada.

2 — É uma folha de dicotililedónea porque tem nervação peninérvia e o parêntima e o mesótilo é assimétrico.

3 — O parenquima em paliçada é muito mais rico em cloroplastídeos que o lacunar.

4 — Legenda.

1 — Parenquima em paliçada.
2 — Parenquima lacunoso.
3 — Epiderme da página inferior.
4 — Epiderme da página superior.
5 — Câmara estomática.
6 — Ostíolo de um estoma.
7 — Esclerenquima.
8 — Lenho.
9 — Líber.
10 — Lacuna.

5 — *a)* Em 8 circula a seiva bruta. Em 9 circula a seiva elaborada.

b) A seiva bruta é constituida por sais minerais dissolvidos na água, e a seiva elaborada por substancias organicas.

c) A circulação da seiva bruta faz-se da base da folha para o ápice, porque a circulação desta seiva é ascendente e o apice vegetativo do caule é a parte terminal deste órgão. Poderíamos verificar isto, colocando um caule cortado numa solução corada. Poderíamos verificar passado algum tempo que a parte terminal do caule tinha a mesma cor da solução. Se o ápice for da folha a circulação dá-se da base da folha para o respectivo ápice.

6 — É um tecido de células vivas. Este tecido pertence á categoria dos parenquimos e todos estes tecidos são constituídos por células vivas. O núcleo é bem visível nestas células o que demonstra, de facto, que as células são vivas.

7 — O grande calor provoca uma transpiração muito intensa. Muitas vezes as plantas libertam a água no estado líquido por estomas especiais. Devido a este facto nas madrugadas de Verão aparecem cobertas de um falso orvalho que as torna depois mais viçosas. Os ostíolos durante a noite também se encontram fechados e por isso a transpiração é muito reduzida. As folhas apresentam, portanto, outro aspecto.

COMENTÁRIO — Ponto, segundo me parece, um pouco longo para o tempo de que os alunos dispõem para a sua resolução.

Questões bem escolhidas e não dirigidas apenas á memória. Ainda bem que isso acontece. É necessário pensar e tudo leva tempo. Oxalá os alunos conseguissem o objectivo desejado.

Prova escrita de Francês

Les enfants sont souvent frappés, et pour toujours, par des histoires qui tiennent de la magie. En voici une:

Je n'avais pas dix ans quand M. Grépinet, mon professeur de neuvième, nous lut en classe la fable de *L'Homme et le Génie*. Pourtant je me la rappelle mieux que si je l'avais entendue hier. Un génie donne à un enfant un peloton de fil et lui dit:

«Ce fil est celui de tes jours. Prends-le. Quand tu voudras que le temps s'écoule pour toi, tire le fil; tes jours se passeront rapides ou lents selon que tu auras dévidé le peloton vite ou longuement. Tant que tu ne toucheras pas au fil, tu resteras à la même heure de ton existence.»

L'enfant prit le fil; il le tira d'abord pour devenir un homme, puis pour épouser la fiancée qu'il aimait, puis pour voir grandir ses enfants, pour atteindre les emplois, le gain, les honneurs, pour franchir les soucis, éviter les chagrins, les maladies venues avec l'âge, enfin, hélas! pour achever une vieillesse importune. Il avait vécu quatre mois et six jours depuis la visite du génie.

Anatole France, «Le Jardin d'Épicure»

I

Questionnaire A

Expliquez le sens des expressions suivantes:

a) «...tu resteras à la même heure de ton existente.» (ligne 8);

b) «...pour franchir les soucis,...» (ligne 11);

c) «...pour achever une vieillesse importune.» (lignes 12-13).

Questionnaire B

Répondez aux questions suivantes:

a) Un jour, en classe de neuvième, qu'arriva-t-il à l'auteur?

b) Pourquoi se rappelle-t-il si bien cette fable?

c) Un génie donne à un enfant un étonnant pouvoir... Lequel?

d) Comment expliquez-vous que, depuis le visite du génie, l'enfant n'ait vécu que quatre mois et six jours?

e) L'enfant avait-il raison de tirer le fil si souvent? Porquoi?

II

Rendez en français:

a) Olho para o meu futuro, olho para o teu, olho para o futuro dos homens... Às vezes parece-me que ele já está escrito, a velha ideia do destino, do destino estabelecido desde o princípio dos séculos, mesmo quando ainda não havia homens, mas já havia de os haver...

b) Está um terramoto à nossa espera? Conheces a história das negras que lavam a roupa nos rios infestados de crocodilos? Desco-

(Continua na página seguinte)

CURSOS DE FÉRIAS

INÍCIO EM 1 DE JULHO

● Preparação intensiva para exames de SETEMBRO
● Preparação preliminar para o próximo ano lectivo

ENSINO LICEAL

ADM. AOS INSTITUTOS E FACULDADES

Preços especiais para militares

● Escola São Vicente — Rua do Paraíso, 28 — Tel. 865904
● Externato Marquês de Pombal — Telef. 83 46 58
Rua Carrilho Videira, 10 (à Morais Soares)

Os exames dos ensinos liceal e técnico

(Continuação da página anterior)

nhecem o medo: se tiver de ser será, que importa estar com mais cuidados?

c) Sou como elas, penso que se tiver de ser... E talvez elas hoje já nem sejam assim, mas eu sou, continuo um primitivo...

Augusto Abelaira, «Enseada Amena»

III

Les deux auteurs que vous venez de lire vous parlent de l'avenir et de ses mystères... Eh bien! vous allez, vous aussi, y penser! Supposez qu'il vous est possible de «tirer un peu» le fil de votre existence, et, *dans une petite composition*, essayez de répondre à cette question:
COMMENT IMAGINEZ-VOUS VOTRE VIE DANS DIX ANS, EN 1978?
Allez-y et soyez optimiste!

IV

Traduisez le texte depuis «*Ce fil est celui de tes jours...*» (ligne 5) jusqu'à «*...de ton existence.*» (ligne 8).

SOLUÇÃO

I

Questionaire A

a) «... tu garderas ton âge et ta situation.»
b) «... pour dépasser les difficultés de la vie...»
c) «... pour finir une vieillesse souffrante»

Questionaire B

a) Il a écouté, en classe, la fable «L'Homme et le génie», une histoir qui tenait de la magie.
b) Il se rappelle encore très bien cette fable parce qu'il a été vraiment frappé par son sujet: il était très jeune et la magie le touchait beaucoup.
c) Il lui donne le pouvoir de faire marcher sa vie sans effort.
d) Il était déjà très agé, il était malade et il avait demandé au génie la mort.
e) Non, il devait s'efforcer aussi pour obtenir ce qu'il voulait; la vie est plus agréable quand on a réussi par ses efforts.

II

a) Je regarde mon avenir, je regard le tinen, je regarde l'avenir des hommes... Parfois il ne semble qu'il est léjà écrit, la vieille idée de la destinée, du sort établi depuis le début des siècles, quand il n'y avait même pas d'hommes mais il devrait y en avoir déjà...
b) Est-ce qu'en tremblement de terre nous attend? Connais, tu l'histoire des négresses qui lavaient leur linge dans les rivières infestées de crocodiles? Elles ignorent la peur: s'il doit arriver, il arrivera, à quoi bon de s'en soucier davantage?
c) Je suis comme eles, je pense que s'il doit arriver... Et peut-être ne seront-elles plus à présent comme ça, mais moi, je le suis, encore un primitif...

III

A solução é de carácter pessoal.

IV

«Este é o fio dos teus dias. Pega nele. Quando quiseres que o teu tempo corra, puxa o fio; os teus dias passarão rápidos ou lentos conforme tiveres desenrolado o novelo depressa ou devagar. Enquanto não tocares no fio, conservar-te-ás no mesmo ponto da tua existência.»

COMENTÁRIO — Esta prova está bem nivelada com a mentalidade dos examinandos a quem se destinou. Estamos certos de que, proporcionando a todos um resultado aceitável, permitirá «distinguir o trigo do joio», aspecto pelo qual merece felicitações o seu autor, tão difícil se torna por vezes atingir este equilíbrio.

A interpretação é acessível a todos e uma resposta de natureza subjectiva é sempre de tentar.

A redacção e a tradução estavam também ao alcance dos examinandos, levando aquela á distinção dos valores entre os nossos jovens.

Se o autor da prova tivesse omitido a identificação do trecho da retroversão, ter-se-ia salvaguardado de algumas censuras injustificadas; embora não se considere aconselhável o uso de trechos de autores para retroverter, no 2.º ciclo, a sensatez da escolha anula, em nosso entender, aquilo que a alguns pode ter-se afigurado uma falta.

Prova escrita de Matemática

I

1 — *a)* Resolva a equação fraccionária

$$\frac{5x+9}{x^2-9} - \frac{x}{2x-6} = -1$$

b) Diga o que entende por equações equivalentes e enuncie um princípio de equivalência que tenha sido aplicado na resolução da equação da alínea *a)*.

c) Resolva em ordem a x e a y o seguinte sistema.

$$\begin{cases} \frac{x}{m} - \frac{y}{p} = 1 \\ mx + y = m^2 \end{cases} \qquad (m \neq 0,\ p \neq 0,\ m^2+p \neq 0)$$

2 — Efectue e simplifique

$$\left(\sqrt[6]{2^2 a^4} + 5\sqrt[3]{2a^2}\right) \cdot \left(5 \cdot 2^{\frac{1}{3}} \cdot a^{-\frac{1}{3}}\right)^{-1}$$

II

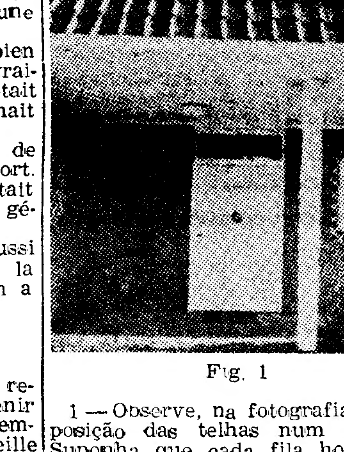


Fig. 1

1 — Observe, na fotografia, a disposição das telhas num telhado. Suponha que cada fila horizontal tem 2 *telhas a menos* que a fila imediatamente inferior.

a) Designando por u_1 o número de telhas da 1.ª fila de baixo, determine a expressão que permite calcular o número de telhas da *n.*ª fila (ou fila de ordem n).

b) Sabendo que utilizámos 1620 telhas para revestir uma face deste telhado com 20 filas horizontais, calcule quantas telhas tem cada uma das filas extremas (isto é, a primeira e a última).

2 — Ponha em equação o problema seguinte, *mas não o resolva:*

Antes da encomenda final, comprámos 2 lotes de telha vidrada para experiência, em fábricas diferentes. O segundo lote trazia mais uma dúzia de telhas que o primeiro, mas qualquer deles custou 144$00 porque a segunnda fábrica vende as telhas por menos 1$00 cada uma. Quantas telhas havia em cada lote?

Fig. 2

3 — O pilar de suporte que se vê na fotografia (fig. 1) é um tubo cilíndrico de ferro, ôco, cuja *base* está representada na fig. 2.

a) Calcule o volume desse pilar em função da respectiva altura *h* e da constante *d* cujo significado está expresso na fig. 2.

b) Calcule o valor de *d*, sabendo que o volume da maior esfera rígida que é possível fazer passar por dentro deste tubo, esfera de diâmetro *d*, é $\frac{500\pi}{3}$ cm³.

III

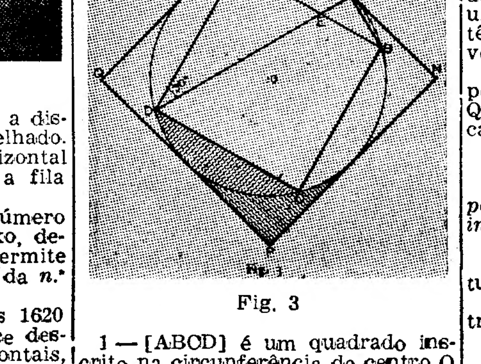


Fig. 3

1 — [ABCD] é um quadrado inscrito na circunferência de centro O e de raio 3 cm.

[MNPQ] é um quadrado circunscrito á mesma circunferência.

F é ponto de tangência do lado $\overline{MN}$; a amplitude do ângulo ADF é 30° (fig. 3).

a) Indique o nome do ângulo DFM relativamente á circunferência e calcule a sua amplitude.

b) Prove que os triângulos [AED] e [FEB] são semelhantes.

c) Calcule a área da superfície tracejada.

d) Atendendo á amplitude do ângulo ADE calcule o comprimento de $\overline{AE}$ (*Sugestão:* Considere $\overline{AE}$ como lado do triângulo rectângulo [EAD]).

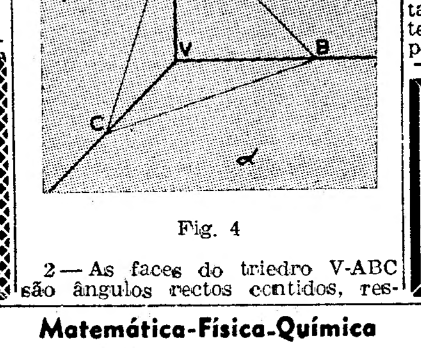


Fig. 4

2 — As faces do triedro V-ABC são ângulos rectos contidos, respectivamente, nos planos α, β, γ, (Fig. 4).

a) Prove que a recta AV é perpendicular:
i) — ao plano α
ii) — à recta BC

b) Indique qual dos ângulos CAB e CVB é rectilíneo do diedro C-AV-B e qual a amplitude deste diedro. Justifique as respostas.

Ensino liceal 3.º ciclo

Iniciaram-se, também ontem, os exames do 3.º ciclo liceal (2.ª chamada). Publicamos, a seguir, os pontos das provas escritas ontem efectuadas.

Prova escrita de Organização Política e Administrativa da Nação

I

Responda *concisamente* às seguintes perguntas:

1) Que se entende por soberania? Quais são os limites da soberania, segundo a Constituição de 1933?

2) Que diferença há entre um imposto proporcional e um imposto progressivo? Dê um exemplo de cada.

3) Que significa a afirmação de que o corporativismo português é integral?

4) Em que consistem as funções executiva e legislativa do Governo?

5) Qual é a diferença entre tribunais especiais e tribunais ordinários? Que instituição representa o Estado junto dos tribunais?

6) Quem nomeia o presidente da Câmara Municipal? Quais são as atribuições deste como chefe da administração municipal?

7) Qual é o modo de nomeação dos governadores das províncias ultramarinas? Sobre que matérias têm competência legislativa os governadores?

8) Por quem é constituído o pessoal missionário do ultramar? Que ensino está inteiramente a cargo das missões?

II

Desenvolva o tema seguinte, *respeitando a sua divisão nas alíneas indicadas:*

As constituições políticas

a) Noção e espécies de constituições.

b) Diferenças fundamentais entre as constituições de 1933 e 1911.

Prova escrita de Filosofia

I

Leia, *com atenção*, o texto seguinte de Kant e responda às 4 questões que se lhe referem:

«Até aqui admitia-se que todo o nosso conhecimento devia regular-se pelos objectos; mas, nesta hipótese, todos os esforços tentados para estabelecer sobre eles qualquer juízo *a priori* por conceitos, o que teria aumentado o nosso conhecimento, eram infrutíferos. Que se tente portanto enfim ver se não seremos mais felizes nos problemas da metafísica supondo que os objectos devem regular-se pelo nosso conhecimento, o que concorda já melhor com a possibilidade desejada de um conhecimento *a priori* desses objectos que estabeleça alguma coisa a seu respeito antes que nos sejam dados. Sucede aqui precisamente o mesmo que com a primeira ideia de Copérnico; vendo que não conseguia explicar os movimentos do céu admitindo que todo o exército das estrelas evolucionava em volta do espectador, procurou se não teria mais êxito fazendo girar o próprio observador em volta dos astros imóveis. Ora, em metafísica, pode-se fazer uma tentativa semelhante, no que toca à intuição dos objectos.»

1) Diga justificando, que doutrina filosófica «admitia que todo o nosso conhecimento devia regular-se pelos objectos».

2) Que mudança de método introduziu Kant na filosofia comparável à «revolução coperniciana»?

3) Que é um juízo *a priori*?

4) Por que motivo Kant tem sido considerado um relativista, quanto ao valor do conhecimento?

II

Responda *concisamente* às seguintes questões.

1) Perante os inconvenientes da introspecção os psicólogos do comportamento não a aceitaram como método da psicologia.

Quais são os principais inconvenientes da introspecção?

2) Ribot disse da paixão que é «uma emoção que permanece».

Que factores intervêm na génese das paixões?

3) Na discussão do problema das relações entre a arte e a moral há quem defenda «a arte pela arte».

Que significa esta expressão?

4) S. Tomás, querendo provar a existência de Deus servindo-se da razão, apresentou cinco provas cosmológicas.

Diga em que princípio lógico da razão se baseou S. Tomás e exemplifique com uma dessas provas.

III

Desenvolva o tema seguinte, *respeitando a divisão das alíneas indicadas:*

Relações da lógica com outros ramos do saber

a) A lógica e a psicologia.

b) A lógica e a gramática.

Damos a seguir o comentário ao exame de Língua e História Pátria do Ensino Técnico Profissional, que não publicámos na edição da noite de ontem.

COMENTÁRIO — Em relação aos anos anteriores, esta prova de exame aparece-nos estruturada em novos moldes—muito diferentes! — e com algumas inovações. A primeira, que convém, desde já citar é, não ter sido permitido aos examinandos o uso do dicionário. Estamos de acordo. Se é certo que o aluno deve sair do Ciclo Preparatório a saber manusear o dicionário, não é menos certo que não é nos 90 minutos da prova do exame que o aprende. Além disso, o dicionário tinha o inconveniente de trazer a solução para alguns dos problemas propostos, nomeadamente no tocante ao questionário de vocabulário e expressão.

O esquema geral da prova parece-nos estar psicológica e didacticamente certo. Parte-se do todo para a parte, da síntese para a análise, com a vantagem de nunca se sair do texto. O pequeno examinando é obrigado a concentrar-se atentamente na poesia de Maurício de Queirós, curta, bela, com sensibilidade, sugestiva e com

(Continua na página seguinte)

MATEMATICA
FÍSICA
QUIMICA
uma nova técnica pedagógica no ensino destas disciplinas:
O ENSINO PRÉ-MOTIVADO
a partir de Outubro no
EXTERNATO LICEAL E TÉCNICO
ARQUIMEDES
Rua Marques da Silva, 99, 2.º

EXTERNATO SÁ DE MIRANDA
ENSINO PRIMÁRIO — CICLO PREPARATÓRIO
CURSO LICEAL NOCTURNO
RUA ALEXANDRE BRAGA, 17 (À AL. REIS)
Telef.: Secret. 45310 — Direcção 537532

EXTERNATO NUN'ÁLVARES
PRIMÁRIO E LICEAL — DIURNO E NOCTURNO
1.º, 2.º E 3.º CICLOS
Praça João do Rio, 2 (ao Areeiro) —— Telef. 72 24 61

EXTERNATO LICEAL E TÉCNICO ARQUÍMEDES
Rua Marques da Silva, 99, 2.º — Telef. 532702
ADM. INSTITUTOS — LICEUS — SECÇÃO PREPARATÓRIA
CURSOS DE VERÃO PARA ADMISSÃO INSTITUTOS

Matemática-Física-Química
Ensino especializado. Livros e outros elementos pedagógicos elaborados com vista a um melhor aproveitamento escolar

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS
Rua Conde de Redondo, 56, 1.º, Esq.º — Telef. 536380
ADM. INSTITUTOS — SECÇÃO PREPARATÓRIA
CURSOS DE VERÃO PARA ADMISSÃO INSTITUTOS

Os exames dos ensinos liceal e Técnico

(Continuação da página anterior)

aquele laivo de «cavalgada heróica» de que fala o Programa. Texto de índole histórica, ele adapta-se á idade do examinando e ao conteúdo da disciplina, ligando, logo de início, sem falsos artificialismos, a Língua á História Pátrias. De louvar, o estarem os versos numerados, a permitir uma consulta fácil ao examinando. Deu-se, com um tema da História, a possibilidade de não criar artificialismos na articulação entre o questionário histórico e o restante. Ele seria, aliás, supérfluo, tanto mais que, no respeitante á interpretação, há perguntas que exigem conhecimentos históricos. Mas, desse modo, deve-se ao examinando uma justificação do motivo por que ele tinha, durante os dois anos do ciclo, senão duas pelo menos uma lição de História durante a semana.

Concordamos com o resumo do texto a começar a prova. É um meio de se averiguar até que ponto o aluno percebeu o que leu. O questionário interpretativo está muito bem elaborado e não envolve questões de pormenor. As respostas estão no texto —, uma ou outra vez, o aluno terá tido necessidade de apelar para os seus conhecimentos de Hisória Pátria e para a sua sensibilidade e imaginação, que, aliás, lhe poderão ter sido despertadas pela própria poesia. Além disso, falar-lhe da Índia e levá-lo a escrever sobre a Índia é lembrar ao examinando a terra mártir e cativa do Estado Português da Índia, facto de salientar numa época em que se torna forçoso tomar consciência, deste muito jovem, da unidade nacional na sua pluricontinentalidade e multirracionalidade. Por isso, lembrar-lhe Gil Eanes, Pêro da Covilhã, Afonso de Paiva, Bartolomeu marinheiro, Vasco da Gama... é justa homenagem aos heróis de antanho e aos bravos que hoje lutam no nosso Ultramar. E lembrar que a Escola de Sagres foi o Cabo Kennedy da era de quinhentos é obra de Justiça!

A análise de expressão e vocabulário encerra problemas do domínio corrente: sinonímia, autonímia, homonímia, gentílicos, colectivos, verbos, famílias de palavras. Curiosa a pergunta sobre os «areais trigueiros». Pergunta selectiva, que não sabemos até que ponto ela terá sido apreendida pelo examinando. Mas pergunta bem formulada que leva o aluno a meditar na composição do vocábulo e no significado do sufixo — eiro. De salientar que se dê, sempre que possível, a palavra integrada numa frase, pois só assim o examinando se aperceberá do valor dos vocábulos como parte integrante da linguagem.

Finalmente, a análise fonética e morfológica da palavra aventureiros é apresentada dum modo original, curioso, «totobolístico», que tira ao problema a aridez gramatical. No entanto, trata-se duma análise util e funcional, por conter problemas de base aos cursos industriais ou comerciais que o aluno seguirá futuramente.

A redacção dá ao aluno a possibilidade de escolha de um tema de dois que lhe são propostos, sem espartilhos, livremente. Pode optar por uma redacção de carácter histórico ou por uma outra de carácter íntimo, de vivência pessoal. Louve-se o dar-se ao aluno o meio de expressão que desejar: prosa, verso, narrativa, diálogo, teatro, carta, etc. E salienta-se que, até nesta parte da prova, o examinando não teve que sair do texto. O título da sua redacção é extraído da própria poesia. Quer dizer, que a redacção se entronca no restante da prova, formando com ela um todo harmónico, unitário, indissolúvel.

Marginalmente, queremos apontar um pequeno erro de ortografia: ás (acento agudo, motivação da redacção). Continamos a não concordar que se limitem aos examinandos os espaços para as suas respostas. No entanto, aponte-se que, este ano, esses espaços vêm muito mais bem calculados que nos anos transactos e são suficientes.

Em resumo: prova acessível, dentro dos programas, sem a infantilidade predominante de outras provas de exame, consentanea com a idade média dos pequenos, prova que leva o aluno a pensar, a raciocinar, a escrever... Os 90 minutos chegaram perfeitamente para a solução.

Uma pergunta: ter-se-á, finalmente, arrepiado caminho no ensino da Língua Pátria no Ciclo Preparatório? Esta prova leva-nos a concluir que sim e a confiarmos plenamente na orientação didáctica do C. P. E. S. (Ciclo Preparatório para o Ensino Secundário) que começará a funcionar no próximo ano lectivo... Até que ponto, por este País fora, os alunos estavam preparados para receber uma prova com esta estrutura? A grande incógnita para nós está aqui mesmo, nesta resposta. Mas, mesmo que algumas escolas não hajam aderido á evolução dos «acontecimentos», a culpa não caberá ao autor (ou autores) do ponto, que fizeram uma prova inteligente, com princípio, meio e fim, não isenta de pequeninas falhas, mas, ao fim e ao cabo, uma prova válida, de averiguação de conhecimentos, nem muito difícil, nem demasiadamente fácil, com questionário seleccionado, aqui e além salpicado de uma ou outra pergunta com finalidade selectiva. Ficámos satisfeitos com a prova. Oxalá o tenham também ficado os garotos. Prova trabalhosa, é certo. Mas é preciso que, desde jovens, os examinandos aprendam a trabalhar, porque o não fazer nada ou muito pouco ou quase nada não se quadra com a nossa época

exames para amanhã

(27 de Junho — quinta-feira)

Ensino liceal

1.º ciclo — 2.ª chamada

Matemática — 15 horas
(90 minutos)

Composição Decorativa — 17 horas
(120 minutos)

(Antes de iniciar o desenho leia com atenção todo o ponto e procure compreender a figura.)

2.º ciclo — 1.ª chamada

História — 9 horas
(90 minutos)

Inglês — 11 horas
(90 minutos)

(Não é permitido o uso do dicionário)

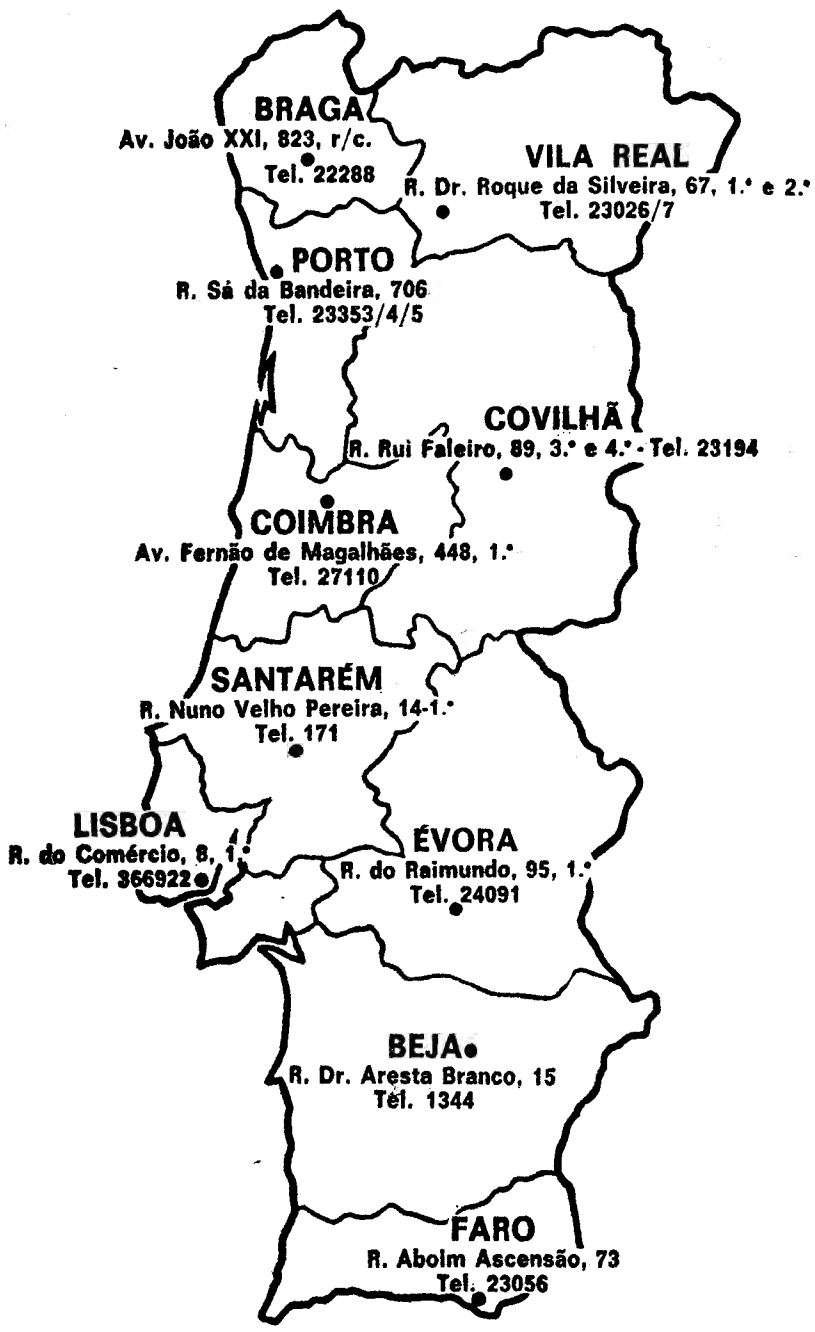
3.º ciclo — 2.ª chamada

Inglês, Ciências Físico - Químicas e Grego — 15 horas
(90 minutos)

Português — 17 horas
(90 minutos)

Desenho — 17 horas
(120 minutos)

SERVIÇO NACIONAL DE EMPREGO



LOCAIS ONDE AS ENTIDADES PATRONAIS E OS TRABALHADORES DISPÕEM DE CENTROS PÚBLICOS E GRATUITOS DE

— COLOCAÇÃO
— ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

O TEMPO QUE FAZ

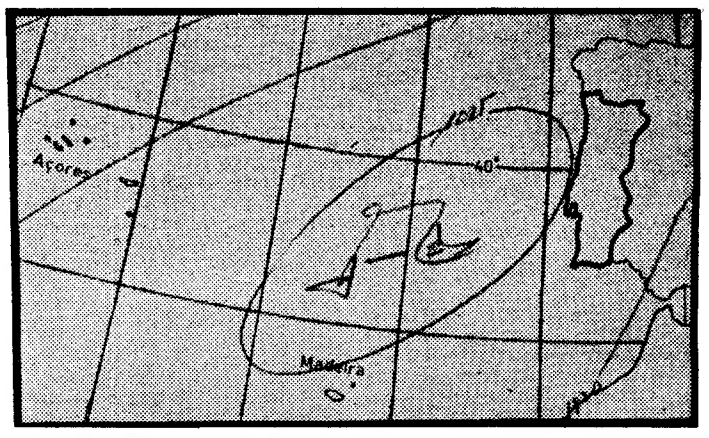
Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS — Em Portugal Continental o céu estava geralmente limpo, com excepção do Porto, onde estava encoberto e onde o vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 34°,5; mínima: Viseu, 9°,8

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 19°; Faro, 26°; Lisboa, 21°; Penhas Douradas, 19°; Portalegre, 25°; Porto, 17°; Funchal, 23°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 21°,5; na água do mar: 5° [illegible].



Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje

EVOLUÇÃO PROVAVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 27 — Em Portugal continental o estado do tempo deverá continuar a ser influenciado por uma massa de ar transportada na circulação conjunta do anticiclone centrado a nordeste da Madeira e da depressão de origem térmica localizada sobre a Península Ibérica.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

Céu geralmente limpo, vento moderado de Norte, durante a tarde na faixa costeira ocidental e também em outras regiões. Nevoeiros matinais no litoral Oeste, para Norte do Cabo Carvoeiro e pequena subida de temperatura.

SOL Amanhã: Nascer às 6 e 14
Ocaso às 21 e 6

PREIA-MAR: Dia 26 — 4 e 30 (3,5 m); 16 e 44 (3,8 m). Dia 27 — 5 e 6 (3,5 m); 17 e 20 (3,8 m). Dia 28 — 5 e 40 (3,5 m); 17 e 52 (3,8 m). BAIXA-MAR: Dia 26 — 10 e 2 (1,2 m); 22 e 28 (1,1 m). Dia 27 — 10 e 37 (1,1 m); 23 e 7 (1,1 m). Dia 28 — 11 e 14 (1,1 m); 23 e 48 (1,1 m).

FASES DA LUA

Dia 3 — Dia 10 — Dia 17 — Dia 25

na construção civil

a qualidade de uma tinta também se pode avaliar pela maior duração da sua cor.

SOTINCO® mercê da experiência acumulada oferece tintas com alto poder de resistência aos meios ambientes mais diversos.

SOTINCO dará ainda a cada problema de pintura a solução técnico-económica mais adequada.

SOTINCO

PRESTÍGIO E QUALIDADE

SOTINCO — SOCIEDADE FABRIL DE TINTAS DE CONSTRUÇÃO — TINCO S. A. R. L.
FÁBRICAS NO BARREIRO • SEDE AV. D. CARLOS I, N.º 42 • LISBOA 2

CUF - S.P.P. | S3

De ontem para hoje

DE REGRESSO

Dos Açores regressou ontem o ministro da Saude, dr. Neto de Carvalho, que ali foi verificar o funcionamento de organismos e instituições que dependem do seu departamento. Disse no aeroporto: «Posso dizer que alcancei plenamente os objectivos de informação desejados relacionados com os serviços e instituições de Saude e Assistência. E, tendo em conta o que vi, muitos problemas terão rápido andamento. Alguns, porém, ficarão pendentes de se conseguir pessoal técnico qualificado para trabalhar no arquipélago. Por isso fiz um apelo á gente nova das ilhas para que utilize as bolsas de estudo que lhes estão concedidas, para a frequência de cursos técnicos. Neles encontrarão perspectivas para o seu futuro e um meio de contribuir igualmente para a solução dos problemas sociais da sua terra. Pelo que espero que esse apelo seja atendido de modo a poderem apressar-se os programas em curso».

NO RIO TRANCÃO

posto da Guarda Fiscal, na estrada de Sacavém, estava ancorado um pequeno barco Nele se entretinha ontem o pequeno Vítor Manuel da Silva Dias Canhoto, de 6 anos. Brincava com uma bola. Mas a bola caiu á água e o pequeno debruçou-se para a apanhar Na água caiu também e não mais brincará com a sua bola porque a água o levou, só mais tarde seu corpo sendo arrancado ao rio.

FORAGIDO E DETIDO

Na Baixa da Banheira foi assassinado á paulada Manuel António Barrocas. O crime perpetrado há três anos foi obra de Mário dos Santos de Oliveira, de 35 anos, conhecido pelo «Marinho do Ferro», por ser armador de ferro. Fugiu e foi julgado á revelia, condenado a seis anos de prisão maior. Não mais foi visto. Ontem no Barreiro, o comandante da G. N. R. viu-o e deu-lhe voz de prisão. Disse depois o «Marinho do Ferro» que estivera todo o tempo fugido na Ilha do Rato, freguesia do Lavradio e que ontem resolvera ir ao Barreiro beber uns copos.

A CARROÇA E A CAMIONETA

No lugar de Calvão, na estrada de Ilhavo á Figueira da Foz, uma carroça tirada por um burro foi abalroada por uma camioneta conduzida pelo motorista sr. José da Conceição Silva. Na carroça seguiam o vendedor ambulante sr. Manuel Garcia Pardal, de 29 anos, sua esposa e três filhos Depois a camioneta colheu com o rodado o pequeno António Garcia Figueiredo Pardal, de 5 anos, esmagando-lhe o crânio O pai do pequeno foi tratado no hospital da Figueira da Foz

AO ATRAVESSAR A ESTRADA

O estucador sr. Mário Teixeira, de 27 anos, solteiro, de Moncarapacho, regressava da Fuseta. Na sua motorizada ia a atravessar o cruzamento da Alfandega, perto de Olhão. Uma camioneta que vinha de Vila Real de Santo António o colheu e matou logo. Era estimado de quantos o conheciam pelas suas qualidades de carácter e trabalho

INCÊNDIO NA CAPARICA

Milhares de veraneantes se encontram já no parque de campismo e nas zona da F. N. A. T., na Caparica. Estiveram ontem em perigo as instalações e haveres desses veraneantes, porque o fogo irrompeu nas proximidades, tendo consumido muitas árvores Os Voluntários da Trafaria acorreram e puderam celebrar o 37. aniversário da sua fundação com uma acção de benemerência de extinguir essas chamas e poupar vidas e haveres

LEGIÃO PORTUGUESA

Um despacho do general Barbieri Cardoso, comandante-geral da Legião Portuguesa, equipara ao posto de comandante de batalhão o comandante de terço Francisco do Cazal-Ribeiro. No despacho se salientam os serviços prestados á Legião e a «manifesta e constante preocupação de bem servir e fazer progredir a doutrina de Salazar, pela qual tanto tem lutado em todas as ocasiões que se lhe proporcionam e ainda pelos cargos publicos de relevo que tem vindo a desempenhar com tanto brilhantismo»

EUROPABUS 1968

A C. P. acaba de publicar um folheto alusivo aos serviços que a rede EUROPABUS pode proporcionar aos turistas na presente temporada onde consta, além de uma descrição pormenorizada das excursões e circuitos portugueses, a relação de todas as linhas, circuitos e excursões dos outros países abrangidos.

Peça folheto e esclarecimentos nas Secções de Informações de Lisboa, Porto e Coimbra, nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens.

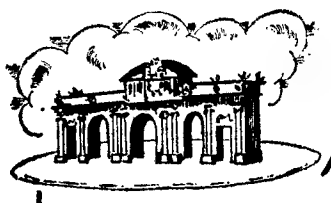
HORÁRIO DOS COMBOIOS SERVIÇO INTERNACIONAL

Porto - Salamanca - Madrid

Comunica-nos a C. P. que desde 15 de Junho foi estabelecido, entre Porto e Salamanca, um serviço trissemanal em automotoras directas, com ligações de e para Madrid.

Partidas às terças, quintas-feiras e sábados de Porto (São Bento) e às segundas, quartas e sextas-feiras de Salamanca com o seguinte horário:

8-30 p	Porto (São Bento)	—
8-37	Porto (Campanhã)	c. 22-00
8-47	Ermesinde	21-49
9-56	Livração	20-41
11-03	Régua	19-25
11-43	Tua	18-37
12-29	Pocinho	17-50
13-10 c.	Barca de Alva	p. 17-10
13-40 p.		c. 16-38
14-07 c.	Fregeneda	p. 16-11
14-22 p.		c. 15-51
16-42 c.	Salamanca	p. 13-30
18-51 p.		c. 11-42
20-25	Ávila	10-11
22-15 c.	Madrid (P. Pio)	p. 8-25



Madrid

Viagens a preços reduzidos no "LISBOA-EXPRESSO" (TER) e no "LUSITÂNIA-EXPRESSO"

Todas as datas são boas para visitar Madrid. A C. P. proporciona-vos a oportunidade de efectuar viagens individuais e económicas à linda capital espanhola.

Os bilhetes de ida e volta compreendem alojamento e refeições (à forfait).

Para esclarecimentos e reservas queira dirigir-se às Secções de Informações das estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), à Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124) e aos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa.

SERVIÇO COMERCIAL E DO TRÁFEGO

CONSPIRAÇÃO PARA MATAR PIERRE TRUDEAU

MONTREAL, Canadá, 26 — (A. N. I.) — Lucien Plante, um criminoso canadiano, recentemente capturado, declarou ontem num tribunal de Montreal que estava implicado numa conspiração para assassinar o primeiro-ministro Pierre Trudeau.

Plante, que fugira da cadeia de Drummonville, onde cumpria uma sentença de prisão perpétua, era portador de uma pistola que — disse — tinha a incumbência de entregar ao homem encarregado de matar Trudeau.

CONVITE DE U THANT

NOVA YORK, 26 — (F. P.) — O secretário-geral da O.N.U. U Thant, teria decidido convidar a China popular para a conferência das potências não nucleares que vai realizar-se em Genebra no próximo mês de Setembro, julgava saber-se ontem nas Nações Unidas.

O secretariado da O. N. U. recusou-se a confirmar esta informação. Contudo, os convites vão ser publicados hoje oficialmente.

As outras potências nucleares também serão convidadas de acordo com a decisão da Assembleia Geral recomendando a convocação da conferência.

Dois ginastas de Angola em provas pré-olímpicas

LOBITO (L.) — Foram convocados para as provas de selecção pré-olímpica os ginastas do Lobito Sport Clube, Miguel Ângelo e Manuela Contreiras.

Miguel Angelo, que conta apenas 16 anos, classificou-se em segundo lugar nos campeonatos nacionais de segundas categorias disputados em Abril na Metrópole.

Manuela Contreiras, de 15 anos, participou nos campeonatos nacionais femininos de primeira categoria, disputados na mesma altura, também na Metrópole, classificando-se em terceiro lugar, com 75,198 pontos.

Sob a orientação do prof. Joseff Sammer, ambos os atletas estão a ser submetidos a intensa preparação, com vista aquelas provas, que se realizam em Julho.

LANÇADO O COSMOS 229

MOSCOVO, 26 — (R.) — A União Soviética lançou hoje mais um satélite da série Cosmos, o numero 229, segundo anunciou a agência T. A. S. S.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

UM DIA NO NOVO ALGARVE 1

«O ESTATUÁRIO» DE VIEIRA

ou de como se fabrica uma imagem de paraíso

por TORQUATO DA LUZ

PODERIA COMEÇAR este apontamento com a reprodução desse célebre trecho de António Vieira que circula nas selectas sob o título «O Estatuário». Pois outra recordação não me ocorreu quando, chegado ao Algarve para uma breve estadia, me foi dado apreciar, do alto de uma torre de dez andares, o panorama magnífico que se nos oferece hoje na praia de Alvor — o areal deserto, que eu há poucos anos conhecera, transformado agora naquilo que, usando uma expressão já gasta, pode bem chamar-se uma «imagem de paraíso».

Uma imagem do novo Algarve. A província meridional apresenta agora, em certas regiões, uma feição completamente diferente.

Pega o homem num pedaço de terra, olha-o com carinho e decide: «aqui vai surgir um centro turístico, um local (quase obrigatório) especialmente preparado para o recreio do espírito e o descanso do corpo». Deve ter feito assim o pioneiro do turismo nestas paragens. É que, para levar a cabo empreendimentos deste género, ser homem de negócios não basta. Há que possuir algo mais — ter na alma um pouco dessa coisa maravilhosa que se chama poesia.

ABRAÇAR OU RENEGAR O TURISMO

A baía de Lagos, cenário de gratas recordações, é o pano de fundo sobre o qual se debruça o excelente Hotel Golfinho, na praia de D. Ana, onde me instalei e de que fiz quartel-general da estadia-relâmpago no Barlavento da província meridional. A primeira impressão que colhe o turista que aqui chega é a de se encontrar num mundo que se refaz. Não se engana. O Algarve, ultrapassados os primeiros passos (mais ou menos hesitantes) da arrancada turística, que não faltou quem classificasse de aventura, é agora alvo de uma febre de construção de que vai sair — tenho a certeza — completamente remoçado. É por isso que existe cada vez mais a convicção de que investir aqui deixou de ser arrojo para se tornar sinónimo de conhecimento das realidades. E bem agradáveis são elas, sobretudo se aceitarmos o princípio (oficialmente reconhecido) de que o turismo é a mais rentável «indústria» de que o nosso País dispõe.

Ora a pequena província do sul joga, de há uns anos a esta parte, a sua carta-da-mestra. Posta perante o dilema de abraçar a oportunidade que lhe surgia ou de renegá-la, foi pela decisão mais sensata — agarrar-se, com unhas e dentes, ao turismo, não já (é forçoso dizê-lo) como tábua de salvação, mas como o meio mais rápido de se valorizar, o que se traduz em progresso.

As transformações operadas na fisionomia do Algarve nos últimos anos, em especial na região barlaventina, valorizaram de tal maneira certos locais que os tornaram pràticamente irreconhecíveis. Alvor, por exemplo. Pois quem sonharia ver de súbito a ignorada e pacata aldeia transformada num centro cosmopolita? Ninguém, decerto, a não ser, é claro, a Torralta — Clube Internacional de Férias —, que, mesmo à beirinha do mar, com a água a dez, vinte metros, ali dispõe agora de um complexo turístico frequentado por gente de todo o Mundo. Trata-se de um conjunto intitulado «A Barca», que se compõe de um restaurante, uma acolhedora *boite* («A Cabana»), uma piscina e várias torres de apartamentos (três já completas, de dez andares cada uma, com oito apartamentos por andar, e outras em construção), tudo isto num inesperado ambiente de beleza e de reparador repouso.

Vale da Zorra um conjunto espectacular

A MESMA EMPRESA que transformou por completo a fisionomia da praia de Alvor vai iniciar, no princípio do próximo ano, na região do Vale de Zorra, na margem esquerda do Rio Alvor, a construção de um complexo-monstro: cinco hoteis e centenas de moradias do tipo «bungalow».

O projecto já está aprovado. Uma nova cidade irá surgir no mapa da província meridional. De população flutuante, na sua maioria, claro...

OUTRO ENCANTO ÀS NOITES ALGARVIAS

Fazer turismo é, nos tempos que correm, uma necessidade natural. Ninguém lhe pode fugir. Quem escapa à tendência, ao desejo de conhecer novas terras e gentes, passando alguns dias (ou semanas) em lugar diferente daquele em que decorre normalmente a sua vida de trabalho? Há cada vez mais a consciência de que descansar não significa, necessàriamente, não fazer nada. Descansar, hoje em dia, quer dizer, sobretudo, mudar de ambiente. Que, às vezes, valha a verdade, o esforço físico (e mental) despendido em férias é superior aquele que nos eige, habitualmente, o labor quotidiano.

O Algarve foi inicialmente acusado de uma quase inexistência de diversões capazes de reter o visitante. Tinha o mar de águas tépidas, o sol, a areia doirada e pouco mais. À noite as pessoas cruzavam os braços e não tinham onde distrair-se.

O problema deixou de existir. Hoje a província meridional dispõe de complexos turísticos quase totalmente independentes onde o veraneante encontra de tudo em boas condições — sem faltar o «night-club», é claro.

Na praia de Alvor, por exemplo, além das acomodações económicas e funcionais, a que houve a prudência de evitar luxos supérfluos e desnecessários, o turista encontra á noite, num ambiente que lhe parece irreal, uma «boite» construída sobre a areia da praia, a mirar-se no mar, por um lado, e numa piscina de águas azuis, por outro, no meio de um autêntico jardim, onde até não faltam algumas palmeiras (onde a lua se pendura todas as noites) — e aí tem a possibilidade de dançar até de madrugada e ver actuar algumas figuras destacadas do «music-hall» internacional.

Um público de todas as procedências aplaudiu, durante várias noites, o Duo Ouro Negro; e o cartaz renova-se constantemente, como aliás se renovam os clientes que, em cada espectáculo, esgotam a lotação da «boite».

Pode dizer-se, com toda a propriedade, que a Torralta veio trazer outro encanto ás noites algarvias.

Câmara Municipal de Lisboa

EDITAL N.º 154/68

Faz-se saber que no dia 19 de Julho de 1968, pelas 15.30 horas, terá lugar na 4.ª Repartição — Armazens e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Avenida 24 de Julho, 171-C, o concurso publico para a «EMPREITADA N.º 233/67/GTH— CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÕES EM OLIVAIS-SUL — LOTES 492 A 494 — 36 FOGOS DA CATEGORIA I PARA A CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA (REALOJAMENTO)» com base de licitação de 2.996.600$00 (Proc n.º 101/68/CP/DSTE).

O depósito provisório é de 74.915$00 e o definitivo de 5% da importância da adjudicação, sendo o primeiro efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agência ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal» n.º 7673, de 24/10/1960.

O processo de concurso encontra-se patente, todos os dias uteis, na referida repartição.

Paços do Concelho de Lisboa em 20 de Junho de 1968.

O Presidente,
António Vitorino França Borges

Exposição de ferragem em Nova York

Segundo comunicação feita á Associação Comercial de Lisboa (Camara de Comércio), realiza-se, de 7 a 10 de Outubro do ano corrente, no Coliseu de Nova York, a 23.ª «Annual National Hardware Show». Esta exposição, considerada a mais importantes dos Estados Unidos reservada ás industrias de ferragens e produtos afins, é patrocinada pelo «New York Regional Export Council», em cooperação com o United States Department of Commerce. Está prevista uma inscrição de 1000 expositores, exibindo cerca de 100 000 produtos.

CANEÇAS

✝

Alberto Rodrigues Conde

MISSA DE 7.º DIA

Seus filhos e restante família participam que quinta-feira, 27 do corrente, ás 12.00 horas, na Igreja de Santo António, á Sé, em Lisboa, se celebrará Missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a quem se digna assistir a este piedoso acto.

✝

Aurora Celeste de Oliveira Rodrigues Leal

MISSA DO 30.º DIA

João Gonçalves Leal e sua família participam que amanhã, 27, pelas 11.30, na Igreja da Madalena, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo a quem se dignar assistir.

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Artes plásticas

Stella de Brito e Mário Silva inauguraram a sua exposição

Na Galeria Nacional de Arte, ao Marquês de Pombal, foi esta tarde inaugurada a exposição dos artistas Stella de Brito e Mário Silva. A primeira ainda recentemente obteve êxito assinalado no Casino do Estoril, vendendo todos os seus trabalhos expostos enquanto o segundo tem mantido uma actividade constante de profissional digno. Ambos expuseram já na Galeria Nacional de Arte.

Os dois artistas expõem também obras, dentro de alguns dias, na Alemanha.

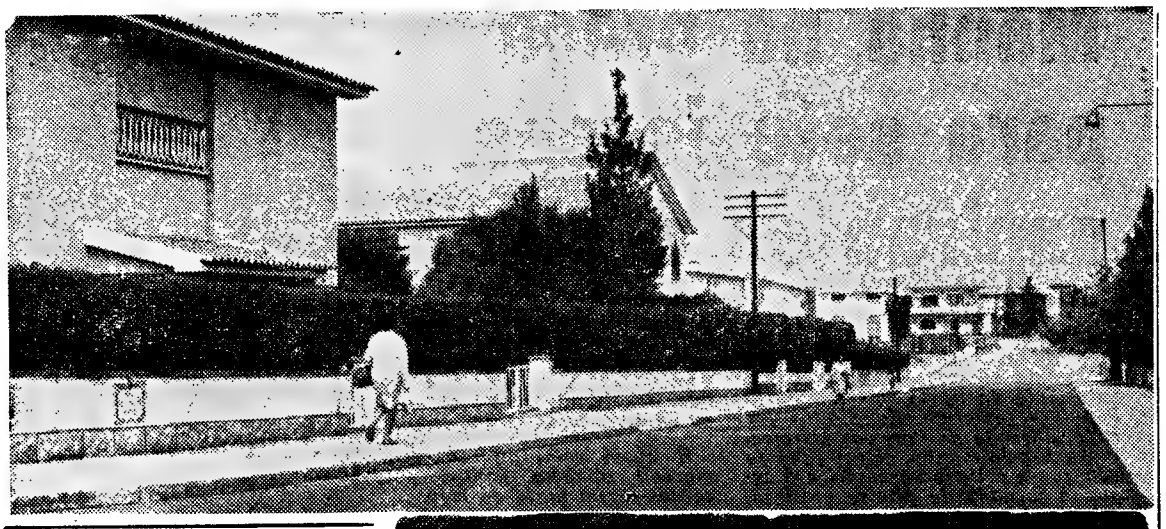
Jóias de Kukas na Galeria 111

Na Galeria 111, ao Campo Grande, é inaugurada esta tarde a exposição de jóias de Kukas.

A exposição ficará aberta ao publico todas as tardes até ás 19 horas.

Geo Sempels na Galeria Buchholz

Na Galeria Buchholz abre ao publico, na próxima sexta-feira, ás 18 horas, uma exposição de pinturas de Geo Sempels que está a despertar considerável interesse.



LICENCIOU-SE PELO I. S. C. S. P. U. UM NACIONAL DOS CAMARÕES

Licenciou-se em Ciências Sociais e Política Ultramarina, no I.S.C.S. P.U., o primeiro africano não português. Trata-se de Abdoulaye Guimbous Ibn Abubecr natural da República dos Camarões.

Habilitado já por universidades estrangeiras, veio para Portugal como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, inscrevendo-se no Curso Complementar de Estudos Ultramarinos, do Instituto, curso que frequentou com aproveitamento

A sua dissertação — escrita em português, e defendida em português, o que é de realçar —, teve como tema: «Os partidos políticos na República Federal dos Camarões». Presidiu ao juri o prof. José Júlio Gonçalves, tendo sido arguente o prof. Narana Sinai Coissoró. No acto de licenciatura foi-lhe atribuída a classificação de 14 valores (bom) sujeita a confirmação do Conselho Escolar.

Sorteio de obrigações da C. P.

Os interesasdos podem, a partir de hoje, solicitar á C. P. a lista numérica das obrigações que sairam sorteadas em sessão pública do Conselho de Administração, efectuado em 3 do corrente, para amortização do 1.º semestre do presente ano, e que deixam de vencer juros a partir de 1 de Julho próximo.

Conforme oportunamente noticiámos, o Município de Cascais resolveu atribuir nomes de jornalistas portugueses a um grupo de novos arruamentos na zona das Areias, em S. Pedro do Estoril. Uma dessas ruas recebeu o nome do dr. Joaquim Manso, fundador do «Diário de Lisboa». As fotos juntas mostram uma vista geral da referida artéria e a placa toponímica com o nome do nosso saudoso fundador e director.

de VEZ em quando

Bravo. Assim mesmo é que é. Sem peias, sem «parece mal», como quem despe o casaco, arregaça as mangas da camisa e... vamos a isto. Isto foi a mudança do «Café Lisboa», do local onde permaneceu durante trinta e dois anos, mesmo á entrada do Parque Mayer (mais ou menos a Broadway portuguesa) para o seu novo poiso, quase em frente, do outro lado da Avenida. Conforme relatámos aos leitores da nossa «edição da noite», foram os próprios clientes do café quem se encarregou da mudança, atravessando a movimentada artéria com as cadeiras e as mesas que, durante anos, foram centro dos seus momentos de ócio. Mudou-se o «Café Lisboa», para dar lugar a mais uma dependência bancária. Resta saber se, quando esta ali for instalar-se, a mudança será feita da mesma forma insólita. Não é de crer, sabido que os homens — os homens, entenda-se — têm menos amor ao dinheiro que aos objectos a que estão ligados por qualquer laço sentimental. Aí se fundamenta a nossa esperança de que os cafés sobrevivam á perseguição dos Bancos e que o ócio (no melhor sentido da teoria filosófica) continue a opor-se vantajosamente ao negócio.

V. D.

Comunicação de um médico de Nova York na Sociedade Portuguesa de Hematologia

A Sociedade Portuguesa de Hematologia reuniu-se esta manhã, na sala de aula do Serviço de Propedêutica Médica da Faculdade de Medicina.

Encontravam-se presentes, para apresentação de comunicações, os srs. prof Carlos Trincão, drs. Julio do Nascimento, Nuno Cordeiro Ferreira, José Nápoles Sarmento, Francisco Parreira e Gabriel Vireila e a sr.ª dr.ª Maria do Pilar Coutinho Gomes.

Como convidado, o sr. prof Victor Herbert, hematologista do Hospital de Monte Sinai, de Nova York, apresentou uma comunicação intitulada «Anemias megaloblásticas».

NOVO DESEMBARGADOR DA RELAÇÃO DO PORTO

Dr. Aníbal de Castro

O sr. dr. Aníbal de Castro, juiz do 4.º Juízo Correccional da Boa Hora, e adjunto do 2.º Criminal, foi promovido a desembargador pelos seus altos méritos durante a sua carreira de magistrado, e colocado na Relação do Porto, onde já tomou posse

Como delegado do procurador da Republica, serviu nas comarcas de Estremoz e da Guarda, e, ainda, na de Lisboa (2.º Juízo Criminal e 2.ª Vara Cível) e no Tribunal Marítimo Iniciou a sua profissão em Santa Cruz (Ilha da Madeira), sendo mais tarde transferido para o Cartaxo, Silves e Almada. Em 1958 transitou para a Boa Hora.

O novo desembargador, quando delegado do Ministério Publico, publicou um trabalho intitulado «Da Aplicação e da Execução das Penas», e, como juiz, a monografia «A Caducidade na Doutrina, na Lei e na Jurisprudência» Dedicou-se também ao jornalismo, escrevendo diversos artigos que dignificam um magistrado e a classe a que pertence. Tem colaborado assíduamente no «Jornal do Foro», na «Justiça Portuguesa» e nas «Revistas dos Tribunais»

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Domingos dos Santos Marujo

BARREIRO, 26 — Faleceu hoje, nesta vila o sr. Domingos dos Santos Marujo, de 67 anos, casado, secretário da Junta de Freguesia do Barreiro, de onde era natural

Era casado com D Maria do Carmo Simões Marujo e pai da sr.ª D. Ana Luísa Simões Marujo Pires de Carvalho e de António Simões Marujo

O funeral realiza-se amanhã, ás 16 e 30, da igreja de Santa Maria para o cemitério do Lavradio.

FUNERAIS

João José Pereira Reis

MONTEMOR-O-NOVO, 26 — Para o cemitério desta vila realizou-se esta tarde o funeral do sr. João José Pereira Reis, de 90 anos, ontem falecido e que era proprietário muito conhecido e estimado em toda a região

O extinto, viuvo, era pai do sr. eng.º silv. João José Pereira Reis Junior, presidente em exercício da Comissão Nacional da F. A O., e das sras. D. Maria Carolina Lopes Pereira Reis Nunes, D. Efigénia Lopes Pereira Reis Coelho da Costa e D Isabel Lopes Pereira Reis Vidigal de Oliveira, e sogro da sr.ª D. Gertrudes Maria Sameiro Martins Romão Pereira Reis e dos srs José Valério Nunes, João Coelho da Costa e Manuel Vidigal de Oliveira.

ATLAS

VIAGENS 68

PARIS
SETEMBRO: de 14 a 19
5.000$00

ANDALUZIA — TÂNGER
AGOSTO : 12 a 23
SETEMBRO: 5 a 16
3.600$00

BARCELONA
VALÊNCIA — MADRID
AGOSTO: de 17 a 30

LOURDES—ANDORRA
SETEMBRO: de 14 a 26
4.250$00

TOLEDO — MADRID
AGOSTO: 14 a 18
600$00 ★ 1.800$00

SEVILHA
AGOSTO: 15 a 18
500$00 ★ 1.000$00

COSTA CANTÁBRICA E LOURDES
AGOSTO: de 9 a 22
3.800$00

PEÇA-NOS PROGRAMAS DETALHADOS

Informações e inscrições:
ATLAS—Turismo e Viagens, Ld.ª
Av Duque d'Ávila, 203-D/E—Lisboa
Telefs: 55 62 29 - 53 37 14 - 53 38 58

Rima

FOGÕES DE LUXO E QUALIDADE
A PREÇO
VANTAJOSO

COM GARANTIA
DE QUALIDADE

TERRA SANTA

4.ª GRANDE PEREGRINAÇÃO PORTUGUESA
DE 25 DE AGOSTO A 26 DE SETEMBRO (33 DIAS)
ESPANHA - FRANÇA - ITÁLIA - GRÉCIA - EGIPTO
LÍBANO - ISRAEL - ILHA DE CHIPRE
A mais completa visita de todos os Lugares SANTOS e ainda uma magnífica viagem de cruzeiro através do Mediterrâneo
TUDO INCLUÍDO. ESC. 14.900$00

ROMA E ASSIS

2.ª GRANDE PEREGRINAÇÃO FRANCISCANA
DE 1 A 30 DE AGOSTO (30 DIAS)
ESPANHA - FRANÇA - ITÁLIA - ÁUSTRIA
SUÍÇA - ALEMANHA - BÉLGICA
TUDO INCLUÍDO. ESC. 12.000$00

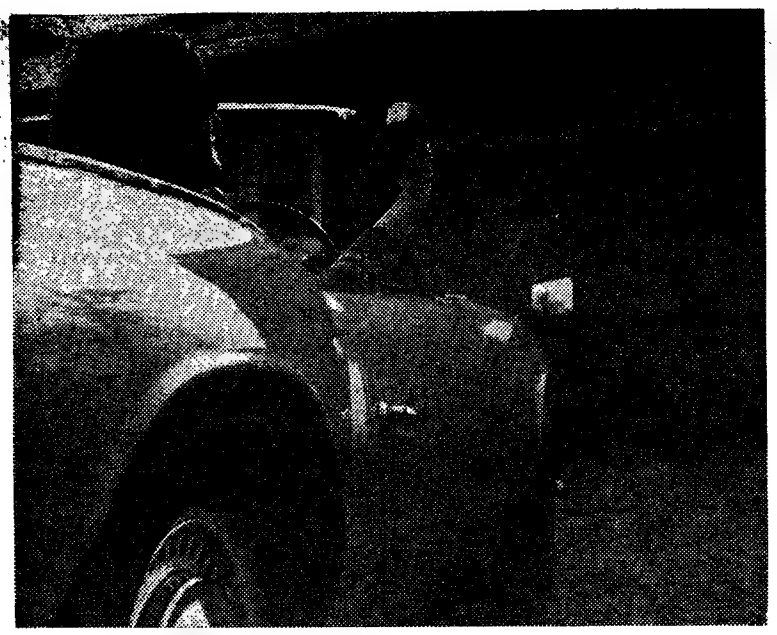
Programas, informações e inscrições
COMISSARIADO NACIONAL DA TERRA SANTA
Largo da Luz, 11 — LISBOA-4 — Tel. 780515
PADRES FRANCISCANOS (PAX ET BONUM)
Rua Silva Carvalho, 34 — LISBOA-2 — Tel. 660539
Rua dos Bragas, 321 — PORTO — Tel. 22151
Igreja de S. Francisco — FARO — Tel. 23696
Rua Penha de França, 3 — FUNCHAL
ATLAS — TURISMO E VIAGENS, LDA.
Avenida Duque de Ávila, 203 — D/E — LISBOA - 1
Telefones: 53 37 14 - 53 38 58 - 55 62 29

MÁQUINAS DE ESCREVER

somar e calcular «IMPERIAL» — há quase 1/2 século em Portugal! Também vendemos e alugamos máquinas usadas provenientes de trocas e prestamos assistência técnica a outras marcas. BLACKETT, LDA., Trav. do Corpo Santo, 29-1.º Lisboa 2 — Tel. 32 71 49

SNACK impecável
A CARRUAGEM
Pratos do dia de 16 a 18 esc.
BAR INÉDITO — MATERIAL DA C.P
(Ar condicionado)
Rua Filipe Folque, 49-A - Lisboa

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45



Uma firma britânica fabricou um pequeno aparelho — do tamanho de um rádio transistorizado de bolso — que vai facilitar a vida a muitos automobilistas. O aparelho abre e fecha as portas das garagens a uma distância de dois metros

«Os perigos do tabaco» apontados ao ministro da Saúde

Na Sociedade Portuguesa de Naturalogia, (Rua do Alecrim, 38, 3.º) haverá esta noite, ás 21 horas, uma sessão durante a qual será lida e comentada a exposição apresentada por aquela sociedade ao sr. ministro da Saúde, subordinada ao título «Os perigos do tabaco».

Serão oradores os srs. drs. Adriano de Oliveira, Lyon de Castro e Jorge Branco.

Os melhores artigos sobre temas de Saúde

A mesma Sociedade Portuguesa de Naturalogia tem aberta, até 31 de Outubro, a inscrição dos candidatos ao prémio «Indiveri Colucci», com o qual se procura contribuir para a divulgação dos conhecimentos sobre a defesa da saúde.

Podem concorrer todas as pessoas, quer sejam ou não sócias da Sociedade Portuguesa de Naturalogia, com artigos inéditos e publicados.

De cada artigo inédito deverão ser enviados á séde da colectividade promotora — R. do Alecrim, 38, 3.º, Lisboa — 5 exemplares dactilografados e de cada artigo publicado 5 exemplares do jornal ou revista onde apareceu.

Haverá dois prémios pecuniários, um de 1000$00 para o artigo inédito e outro de 500$00 para o não inédito. Não se estabelecem limites para a extensão dos artigos.

O júri, escolhido pela direcção da Sociedade Portuguesa de Naturologia, reserva-se o direito de só atribuir os prémios se a qualidade dos artigos concorrentes o justificar, e será composto por quatro elementos de reconhecida idoneidade e competência.

Os artigos inéditos, premiados ou não, são propriedade da colectividade promotora, que poderá destiná-los ao seu boletim «Vida Sã».

Para os publicados, entende-se que tenham aparecido no período compreendido entre 1 de Outubro de 1967 e 30 de Setembro de 1968.

AUMENTADO EM 50 % O CAPITAL SOCIAL DA HIDRO-ELÉCTRICA DO ALTO CATUMBELA

Reuniu-se, para discussão do Relatório e Contas e para deliberar sobre o aumento do capital social, a assembleia geral ordinária da Hidro-Eléctrica do Alto Catumbela, sob a presidência do sr. dr. Alexandre Ferreira Pinto Basto, presidente da sociedade.

Usaram da palavra os srs. eng.º Duarte Ferreira (exposição sobre a situação da Hidro-Eléctrica), dr. Collares Pereira (perspectivas que se abrem á empresa) e dr. Amorim Ferreira, presidente do Conselho Fiscal.

Seguidamente, foi apresentada uma proposta do Conselho de Administração para a elevação do limite previsto para o capital social de cem milhões para cento e cinquenta milhões de escudos.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

DIA DA FORÇA AÉREA

Integrada nas comemorações do Dia da Força Aérea, efectua-se, no próximo dia 1 de Julho, pelas 11 horas, na Sé Patriarcal de Lisboa, missa celebrada pelo arcebispo de Mitilene, á qual assistirão membros do Governo e altas entidades militares e civis.

EM TRÊS LINHAS

Foi aprovada a deliberação da Camara Municipal do Porto, em reunião de 21 de Maio finda, relativa a alterações introduzidas na organização de serviços respectiva.

///

Foi nomeada uma comissão para proceder á delimitação com o domínio publico marítimo de um terreno situado em Carvoeiro, freguesia e concelho de Lagoa.

///

O dr. Carlos Augusto Ferreira foi nomeado membro da Comissão Permanente para Prevenção da Poluição do Mar, como representante do Ministério do Ultramar.

///

Foi hoje publicada a relação dos candidatos aprovados no Exame do Estado para professores do ensino profissional industrial e comercial.

///

Foi aprovado o termo do contra-candidatos aprovados no Exame de Aguiar Manso para exercer as funções de primeiro-assistente dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique.

///

O doutor Joaquim José Nunes de Oliveira foi nomeado professor catedrático do 1.º grupo (Química), da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto.

///

O eng.º João Manuel Peixoto de Cabral foi contratado para o cargo de primeiro-assistente além do quadro do Instituto Superior Técnico.

///

Em apêndice ao «Diário do Governo» n.º 164, foi publicada a lista dos acórdãos proferidos pela 2.ª secção (Contencioso das Contribuições e Impostos) do Supremo Tribunal Administrativo, durante o primeiro trimestre de 1966.

///

Foi hoje publicado um decreto-lei, que modifica algumas disposições do n.º 39 497, alterado pelo n.º 48 329, que reorganizou a Polícia de Segurança Publica.

///

Vai ser construído um matadouro municipal na Cidade da Praia, para ao qual foi aberto um crédito especial de 1000 contos na província de Cabo Verde.

///

Foi hoje publicado na folha oficial o regulamento do Fundo de Fomento e de Propaganda do Café.

Manhã na praça para sete jovens aspirantes a «ideal»

As sete candidatas finalistas ao título de «Mulher Ideal Portuguesa», concurso cuja terceira edição teve ontem início, numa iniciativa da revista «Donas de Casa» com o patrocínio do nosso colega «Diário Popular», tomaram «de assalto» um supermercado de Cascais. Ali efectuaram, pela manhã, as compras de géneros e artigos necessários á segunda jornada de provas práticas, esta tarde no Casino do Estoril — culinária, «cocktail» e decoração de mesa para jantar ou almoço.

Cruzando o estabelecimento, atrás dos clássicos carrinhos, as aspirantes a «Ideal» adquiriram frango, miolos, lombo de porco, presunto, ervilhas e todos os condimentos necessários á elaboração das ementas que escolheram para competir na «disciplina do garfo», desde o óleo para fritar á pimenta e ao sal.

Os saquitos de plástico — ou as alcofas — com que, ao fim de laboriosas duas horas de escolha, deixaram o supermercado, abarrotavam também de flores e frutos, que, depois, utilizaram para a prova de arranjo de mesa.

E quem comprou mais barato, marcou, também, pontos, pois as contas fazem parte do jogo.

Feita a entrega deste arsenal de iguarias, capaz de alimentar uma família numerosa durante um mês, nas instalações do Casino do Estoril, as finalistas almoçaram num hotel de Cascais, rodeadas de numerosos convidados e das senhoras da «Donas de Casa», tendo iniciado as provas práticas propriamente ditas, cerca das 17 horas.

Amanhã: os temidos testes de «cultura geral».

NOVO CASINO ESTORIL

BALLET DE ARTHUR PLASSCHAERT
do Olimpia de Paris

THE WOODPECKERS
FAMOSO CONJUNTO VOCAL SUL AFRICANO

TRIO TALAS

MARIA DA FÉ

EDUARDO NASCIMENTO
E "OS ROCK'S"

JIRINA'S COMBO

JORGE COSTA PINTO
E SUA ORQUESTRA

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE AS 23.30 H. MAIORES DE 17 ANOS
NO WONDER BAR A 1.00 H. MAIORES DE 21 ANOS

NO CINEMA ÀS 21.45
A companhia de teatro «Gente sem nome» apresenta a obra de BERNARDO SANTARENO
«ANTÓNIO MARINHEIRO»
(M. 17 anos)

A nova unidade industrial da «Standard Eléctrica» Ch

O novo conjunt da «Standard El

foi visitado pelos representantes

Os representantes da Imprensa visitaram hoje, no concelho de Cascais, o primeiro edifício do novo conjunto industrial da «Standard Eléctrica» em S. Gabriel, que o Chefe do Estado inaugurará depois de amanhã, pelas 17 e 30.

Aquele complexo industrial, na sua fase final, ocupará uma área util de 40 mil metros quadrados. A sua área é já superior a 10 mil metros quadrados. A nova fábrica passa a ser uma das mais modernas e bem apetrechadas no seu género e com grandes perspectivas de futuro em Portugal.

Os representantes da Imprensa foram recebidos pelos srs. prof. eng.º Azevedo Rua, chefe dos serviços de relações publicas e outros funcionários superiores daquela empresa. Seguiu-se uma visita ás instalações do novo complexo industrial da «Standard Eléctrica», que produz semicondutores-transis-

tores e circu
tores de rádi
juntos electr
rádio e T V

Dada a ráp
logia e em c
sidades do m
mercados es
presa possui
de electróni
lificado de t
se dedica ao
modelos exis
mento de n
cadeia de pr
nal Telephon
poration».

O interesse
tor de rádio
dard Eléctri
avaliado pel
cinco por cen
binas de ca
por ano) se
para a Argen

Um acórdão sobre a pena de demissão de funcionários

O conselho consultivo da Procuradoria-Geral da República votou eo secretário de Estado da Agricultura homologou um parecer cujas conclusões são as seguintes:

«A pena de demissão prevista no § único do artigo 65.º do Código Penal, como sanção penal acessória, não resulta automáticamente de decisão penal condenatória que tenha aplicado a pena principal; está, pois, a Administração impedida de executar a aludida pena acessória, mesmo que, porventura, a decisão penal tenha omitido indevidamente a pronúncia a que se refere o citado preceito do Código Penal; o procedimento disciplinar é autónomo em relação ao procedimento penal, embora se deva atender, no âmbito da prova, ao disposto do artigo 153.º do Código de Processo Penal e sem prejuízo da averiguação de outros factos que interessem á jurisdição disciplinar; assim, e no caso concreto, terá a Administração que instaurar o competente procedimento disciplinar».

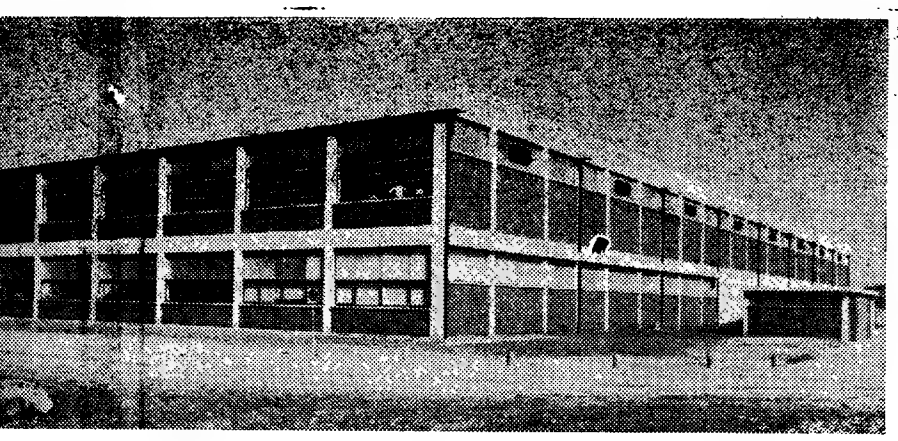
Rendeu 80 contos um cortejo de oferendas em Almodovar

ALMODÔVAR, 26 — A favor do hospital desta vila, realizou-se aqui um cortejo de oferendas, que decorreu com grande entusiasmo e foi presenciado por muita gente. Entre outras individualidades, assistiu o sr. governador civil de Beja, o presidente da comissão concelhia da União Nacional, o presidente e vereadores da Camara Municipal e o provedor da Santa Casa da Misericórdia.

As muitas ofertas, feitas por vários proprietários da vila e de freguesias do concelho, renderam entre setenta e oitenta contos.

Terminado o desfile houve um banquete em honra do governador civil de Beja.

MO
POR OCA
D
domingo, 30
LUIS M
J
ARMA
FORCADOS
de NUNO
8 T
da Socied
Sombra desde
Bilhetes à ven
e no Montijo,
23 02 35 e na
FEST
• dia 1 de
EMPRESA JOSÉ GU



ial da «Standard Eléctrica» em S. Gabriel, Cascais, a inaugurar depois de amanhã pelo Chefe do Estado

conjunto fabril ndard Eléctrica» (em Cascais)

s representantes da Imprensa

Imprensa
o de Cas-
do novo
Standard
que o Che-
depois de

strial, na
uma área
uadrados.
a 10 mil
a fábrica
s moder-
o seu gé-
spectivas

Imprensa
rs. prof.
dos ser-
e outros
daquela
visita ás
plexo in-
léctrica»,
s-transis-

missão

da Pro-
blica vo-
stado da
um pare-
s seguin-

evista no
o Código
l acessó-
icamente
tória que
principal;
o impedi-
ena aces-
entura, a
ido inde-
a que se
o Código
isciplinar
ao proce-
se deva
prova, ao
o Código
prejuízo
os factos
ção disci-
concreto,
e instau-
edimento.

rendas

favor do
ou-se aqui
, que de-
siasmo e
ita gente.
dades, as-
vil de Be-
issão con-
, o presi-
mara Mu-
Santa Ca-

as por vá-
s e de fre-
deram en-
tos.
houve um
governador

tores e circuitos integrados; receptores de rádio e de televisão e conjuntos electrónicos modelares para rádio e T V.

Dada a rápida evolução da tecnologia e em consequência das necessidades do mercado nacional e dos mercados estrangeiros, aquela empresa possui um centro de estudos de electrónica, onde um grupo qualificado de técnicos e engenheiros se dedica ao aperfeiçoamento dos modelos existentes e ao desenvolvimento de novos produtos para a cadeia de produção da «International Telephone and Telegraph Corporation».

O interesse da actividade do sector de rádio e electrónica da «Standard Eléctrica» pode ser, ainda, avaliado pelo facto de noventa e cinco por cento da produção de bobinas de carga (cerca de 200 000 por ano) se destinar á exportação para a Argentina, Brasil, Dinamarca, Espanha Finlandia Grécia, Líbano, Peru, Suécia, Venezuela, etc.

Apesar da extraordinária competição comercial que caracteriza a concepção e fabrico de receptores de televisão e de rádio, é de assinalar que, no sector de televisão, a «Standard Eléctrica» abastece, presentemente, cerca de vinte por cento do mercado nacional.

A «Standard Eléctrica», que está presentemente a instalar em Luanda uma nova unidade fabril para a montagem dos seus equipamentos — com vista ao abastecimento da província e dos países vizinhos — foi constituída em Outubro de 1932 e tem como associada a «International Telephone and Telegraph Corporation». Beneficia, assim, de acentuadas vantagens, quer no plano técnico, quer no plano comercial, pois a «International Telephone and Telegraph Corporation» possui mais de 160 fábricas espalhadas por todo o Mundo, empregando cerca de 240 000 pessoas.

Finda a visita, que muito interessou os jornalistas não só na parte da montagem da fábrica como na técnica apresentada nos mais diversos sectores de fabrico e ainda pela gama da aparelhagem ali exposta, foi-lhes oferecido um almoço, num dos restaurantes de Cascais.

FESTIVAL DA CANÇÃO DO MUNDO CELTA

DUAS CANÇÕES PORTUGUESAS COM FORTES PROBABILIDADES DE CHEGAREM ATÉ À FINAL

ORENSE, 26 (Do nosso enviado especial Neves de Sousa) — **Os ensaios de todos os artistas (35 vedetinhas com passaporte de seis países) foram, ontem, um acto informal. Ninguém apareceu de ponto em branco e cantarolou-se em voz baixa. Mas houve, também, solenidade: o alcaide ofereceu uma recepção ás embaixadas e teve palavras especialmente amáveis para a representação portuguesa.**

E nervosismo, com o primeiro «round» oficial do combate, á noite, nos Jardins del Posio, que nos revelou realidades não sonhadas:

Elsa Baeza é um «bluff» de todo o tamanho; o irlandês Colm Wilkinson e o mexicano Leopoldo Frances interpretaram canções excepcionais. Alicia de Granados é uma espécie de Giglilola em decalque rudimentar e os cançonetistas portugueses foram distinguidos pela sua sobriedade e elegancia. «Amanhã» não contou com a defesa arrebatada de Mirene Cardinalli, e (terna) de Maria da Glória. Lenite Gentil e Gabriel Cardoso cantaram «Céu de Estrelas», que brilhou mais na faceta interpretativa do madeirense — moderno e alegre — e no ar triste e distante da menina da Marinha Grande.

«Imagem», apresentada pela voz mais recatada de António Frazão, e na boa escala de tons de Mirene, não se afastou da linha dura dos chamados novos ritmos portugueses.

Apoio a António Frazão do mesmo trio que acompanhou Massiel

Entretanto, as marcas de discos fazem o seu negócio. A «Belter» apresentou, ontem, as suas estrelas, no decorrer de um «cocktail» em que soubemos que Marie Noel, uma vez mais, desistira «sobre a hora» de se apresentar em festivais. Por seu turno, a «Murfes» anunciou que, se António Frazão atingir a final, o coro que acompanhou Massiel, em Londres, estará no palco de Orense, a secundar a interpretação do jovem português. Pelo sim pelo não, Mercedes, Ana Maria e Maria de Jesus estão a aprender os compassos de «Imagem», com que o ex-caixeiro da Rua da Palma (loiças e vidros) se apresentou neste heterogéneo concurso.

Esta noite será a ultima da fase preliminar. Vão escolher-se, portanto, dez canções para a grande parada de amanhã. Para já, um prognóstico: «Lonely», «Triste Temps», «Io Canto», «Tu para mi», «Amanhã» e «Céu de Estrelas» parecem as escolhidas. Veremos se o juri foi nestas cantigas.

Novidades à margem: uma proposta de Amália

Nos bastidores de «Orense» correm algumas novidades: «Musica 68», festival mundial de «jazz» e musica popular, realiza-se, de 22 a 27 de Julho, em Palma de Maiorca, com Gilbert Bécaud, o casal Ofarim, Count Basie, Sande Shaw e Donovan.

A organização pretende o concurso de Amália. Por intermédio do delegado aqui da Emissora, a «máxima» do fado pediu qualquer coisa como duzentos contos para uma actuação, mais 35 contos do que a menina descalça de Londres.

● Silvana Vshrdlu etaoinshrdlu vorita para «Benidorm», de 15 a 17 de Julho e Sérgio Endrigo, agora que os discos italianos estão na mó de baixo, irá á Figueira da Foz.

O «Diário de Lisboa» foi convidado para presidir ao júri para atribuição do segundo «Microfone de Ouro», concurso para estreantes, que reuniu os finalistas de um concurso com cerca de 300 participantes, distribuídos por eliminatórias semanais. Atingiram a meta de Orense cinco conjuntos e cinco intérpretes individuais. Venceu o jovem Alfonso. Prémio: cinquenta notas de mil pesetas.

praça de toiros do MONTIJO

POR OCASIÃO DAS FESTAS DE S. PEDRO

domingo, 30 de Junho (às 17,30 horas)

CAVALEIROS
JOSÉ LUPI
LUIS MIGUEL DA VEIGA
ESPADAS
JOSÉ JÚLIO
ARMANDO SOARES

FORCADOS AMADORES DE LISBOA
de NUNO SALVAÇÃO BARRETO

8 TOIROS 8
da Sociedade Agrícola de Rio Frio

Sombra desde 80.00 Sol desde 30.00
Bilhetes à venda na ABEP - Telef. 32 88 23 e no Montijo, na Drogaria Moderna - Telef. 23 02 35 e nas bilheteiras da Praça.

FESTIVAL TAURINO
dia 1 de Julho às 18 horas

EMPRESA JOSÉ GUERRA M/6ANOS

Exposição
Turismo de hoje

O presente e o futuro, as realidades e possibilidades duma actividade que interessa a toda a gente.

Galeria Nacional de Arte Moderna.
Belém — Junto ao Museu de Arte Popular.

HOJE, ÚLTIMO DIA, DAS 10 ÀS 24 H.

ENTRADA LIVRE

NÃO PINTE
os cabelos
use
RESTAURADOR "OLEX"
e os seus cabelos voltarão à sua cor primitiva
preço 27$50 • correio 2$50
Couto, Lda · Porto

BANCO FONSECAS & BURNAY

CAPITAL E RESERVAS
1 MILHÃO DE CONTOS

Sede: Rua do Comércio, 132, em Lisboa
Filial: Avenida dos Aliados, 30, no Porto

•

A partir de 1 de Julho próximo, estará a pagamento, na Sede, Filial, Delegações, Sucursais, Agências e Dependências, um dividendo, por conta, de 2 ½ %. cativo dos respectivos impostos.

Lisboa, 24 de Junho de 1968.

RELÓGIOS
De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CHOCOLATES TÁGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

Resposta negativa de Lecanuet ao apelo de Pompidou

PARIS, 26 — (F. P.) — Jean Lecanuet, presidente do Centro Democrata, e Jacques Duhamel, presidente do grupo «Progresso e Democracia Moderna», deram ontem respostas negativas ao apelo que Georges Pompidou lhes tinha dirigido, propondo a conclusão de acordos «á escala nacional» entre a maioria e o centro, com vista á segunda volta do escrutínio.

Todavia, a nível local, os candidatos centristas concluíram acordos tácitos tanto com candidatos gaullistas, como da federação. Elementos próximos de Lecanuet especificaram contudo que se trata de desistências e não de passagens de votos a outro candidato melhor colocado. Os candidatos centristas teriam assim beneficiado de uma duzia de «trocas» o que lhes permitirá porventura dispôr de eleitos suficientes para formar um grupo parlamentar, cerca de trinta deputados

662 CANDIDATOS ELIMINADOS

PARIS, 26 — (F. P.) — No próximo domingo, 775 candidatos vão apresentar-se novamente aos leitores franceses em 316 circunscrições da metrópole, onde houve empate, no dia 23, no primeiro escrutínio das eleições legislativas. Dos 2267 candidatos em liça, 662 que contaram um numero de votos inferior a 10 por cento dos eleitores inscritos, foram automáticamente eliminados.

Em 259 circunscrições só haverá dois candidatos em presença. Em 243, um candidato gaullista da U. D. R. (União para a Defesa da República) medir-se-á com um adversário: 117 candidatos da Federação da Esquerda Democrática e Socialista, 102 comunistas, 14 centristas 3 do Partido Socialista Unificado e vários outros com rótulos diversos.

Em contrapartida, em 56 circunscrições, a batalha será triangular: Na maior parte dos casos, um gaullista bater-se-á com um centrista e um candidato da esquerda (comunista ou federado).

Em Paris dos 67 candidatos que obtiveram mais de 10 por cento do numero de inscritos, 65 candidataram-se ao segundo escrutínio, em 28 das 31 circunscrições (3 deputados já foram eleitos na capital) Haverá 11 duelos: comunista-U. D. R., um duelo F. E. D. S.-U. D. R. e nove eleições triangulares entre um U. D. R. um centrista e um comunista

GOVERNO DE MAIORIA NO CANADÁ

OTAWA, 26 — (F. P. e R.) — «É a vitória de todos aqueles que crêem no Canadá e não apenas do Partido Liberal» — declarou o primeiro-ministro Elliott Trudeau ao anunciar que o seu Partido obtivera a maioria na Câmara dos Comuns.

«Queremos edificar um Canada unico e uma sociedade justa» — acrescentou. Hoje o povo proclamou-o alto e com vigor. Desejamos traçar o futuro do Canadá.

Falando numa conferência de imprensa, o primeiro-ministro indicou que salvo qualquer imprevisto, a nova Câmara será convocada na segunda semana de Setembro, para aplicação de todas as reformas previstas. Admitiu por outro lado uma próxima remodelação do seu Gabinete.

Entretanto, e após as eleições de ontem, Trudeau retomou o poder com 153 dos 264 lugares na Câmara dos Comuns, faltando apenas saber dois resultados.

Os liberais ficaram apenas com 131 lugares quando em Abril foi dissolvido o Parlamento.

Fazendo a campanha com base na política do «Canadá unido» Trudeau pediu á nação um mandato para continuar uma política liberal.

A personalidade magnética de Trudeau conquistava as massas onde quer que se deslocava durante as seis semanas da campanha eleitoral e trouxe ao seu Partido vitórias substanciais nas provincias de Ontário e de Quebec.

POSIÇÃO DOS PARTIDOS

OTTAWA, 26. — (R.) — A posição dos partidos nas eleições gerais do Canadá é a seguinte, aguardando-se apenas dois resultados: Liberais: 153; Conservadores: 70; Novo Partido Democrático: 23; Credito: 15; Independentes: 1; Por conhecer: 2.

Os liberais foram práticamente invencíveis naquelas duas importantes províncias canadianas.

O dirigente conservador Robert Stanfield admitiu a derrota durante uma comunicação ao país através da televisão muito antes da contagem estar terminada na maior parte dos centros eleitorais do país.

Tanto Trudeau como Stanfield ganharam, á vontade, nos seus círculos eleitorais, Montreal e Halifax, respectivamente. Real Caduette, do Partido do Crédito, foi também reeleito.

Os conservadores mostraram a sua força na Nova Escocia, onde Stanfield fora primeiro-ministro provincial, e conseguiram um lugar em New Brunswick.

À medida, porém, que a contagem de votos era conhecida e chegava a Manitoba, no ocidente, o tradicional bastião conservador desmoronava-se a pouco e pouco.

Em Winnipeg dois liberais obtiveram vitórias fulminantes, e o presidente do Partido Conservador de Don Valley Dalton Camp perdeu o lugar.

Trudeau, solteirão milionário e antigo professor da Faculdade de Direito, convocou as eleições para pedir ao seu Governo um mandato insofismável, pouco depois de ter tomado a si o cargo de dirigente dos liberais, em substituição de Lester Pearson.

Durante a ruidosa campanha revelou-se nitidamente o entusiasmo suscitado por Trudeau e pelo seu programa a favor de um Canadá unido.

A sua ideia é a introdução da língua francesa em todo o país mas não entregar poderes federais á província de Quebec.

DEAN RUSK VAI PASSAR ALGUMAS HORAS EM BONN

OBJECTIVO: CONFERENCIAR COM KIESINGER

REYKJAVIK, 26 — (R.) — O secretário de estado americano, Dean Rusk, segue hoje de avião para Bonn onde travará conversações com o chanceler Kurt Kiesinger sobre as novas restrições alemãs orientais quanto a viagens em Berlim-Oeste.

Rusk, que assistiu á conferência de dois dias do conselho ministerial da N. A. T. O., que terminou ontem nesta capital, apenas permanecerá algumas horas em Bonn, antes de regressar de avião a Washington.

O ministro dos Negócios Estrangeiros da Republica Federal Willy Brandt, que assistiu, também, á reunião, seguirá com Rusk no avião a jacto da Força Aérea americana.

O Conselho ministerial da N. A. T. O., no comunicado que emitiu ao terminar a conferência, associou-se á determinação manifestada pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França de manter a liberdade de acesso a Berlim-Oeste.

Essas três potências conservam guarnições em Berlim-Oeste e são responsáveis pela segurança da cidade isolada.

O comunicado dizia que as autoridades alemãs orientais tinham criado uma situação séria ao desafiarem acordos internacionais e práticas há muito existentes sobre Berlim. A sua acção fora uma tentativa deliberada de prejudicar esses acordos

Espera-se que Rusk se aviste com o burgomestre de Berlim-Oeste, Klaus Schuetz, em Bonn e faça uma curta declaração sem carácter formal pela Rádio e Televisão, após as suas discussões com o chanceler.

LEVANTADO O RECOLHER OBRIGATÓRIO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 26 — (F. P.) — A calma, durante todo o dia de ontem e o início da noite de hoje, levou as autoridades municipais a anunciar o levantamento do recolher obrigatório.

Contudo, esta decisão pode ser modificada se eclodirem distúrbios na cidade onde continuam de prevenção a Polícia e a Guarda Nacional, apoiadas nas zonas periféricas por unidades do Exército regular.

A «Cidade da Ressurreição», que durante sete semanas foi o quartel-general da luta contra a pobreza, esta noite não era mais do que uma amálgama de tábuas, papéis e destroços que os «buldozzers» se esforçam por fazer desaparecer.

A FRANÇA FORNECEU AVIÕES A ISRAEL

PARIS, 26 — (A. N. I.) — A França forneceu a Israel, no princípio deste mês, 25 aviões «Fouga-Magister» para o treino de «caça», que serão montados pelos israelitas — afirma-se nos círculos aeronáuticos dignos de crédito.

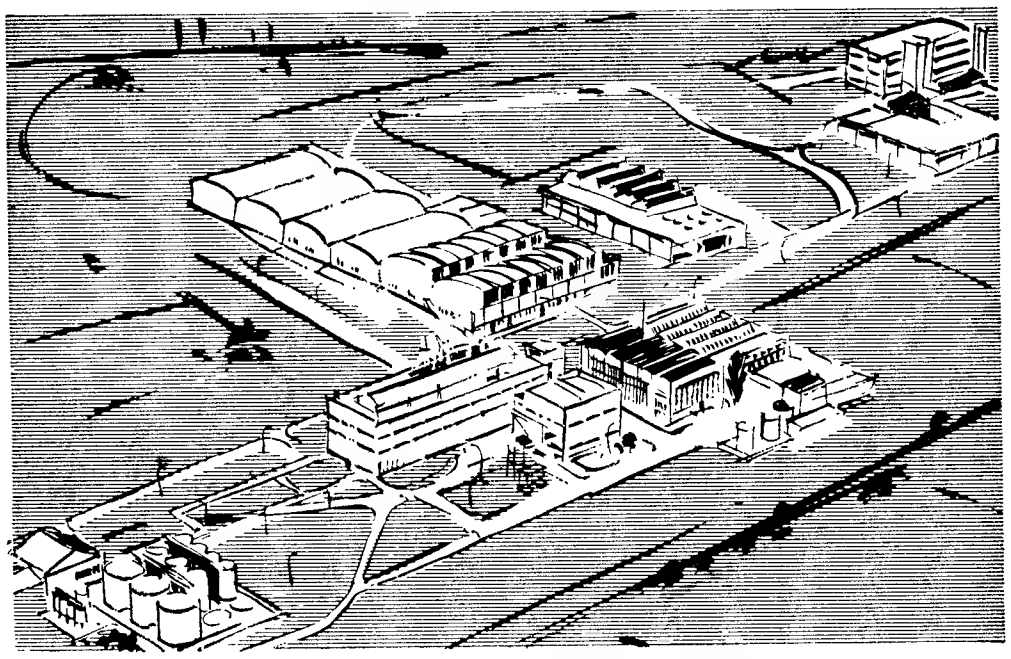
A entrega desses aparelhos assinala a primeira venda de material aeronáutico a um país daquela região desde que foi decretado o embargo das vendas de aviões, logo a seguir á «guerra dos seis dias».

Os aviões, neste caso, podem oficialmente ser rotulados de «peças soltas», não constituindo nessa forma uma violação do embargo.

CHUVAS TORRENCIAIS NO MÉXICO

CIDADE DO MÉXICO, 26. — (F. P.) — Em consequência das chuvas torrenciais que já duram há uma semana, a maior parte dos bairros ao norte da capital mexicana estão inundados. Cerca de dois milhões de pessoas foram afectadas por estas inundações, que tem causado importantes prejuízos. Não se assinalam vítimas, mas numerosas casas abateram e outras tiveram de ser evacuadas.

NOVAS INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS DA FIMA EM STA. IRIA DE AZÓIA



CONSTRUÇÕES TÉCNICAS, LDA. associa-se á festiva inauguração deste grande conjunto de edifícios fabris, para a fundação do qual executou 28 QUILÓMETROS DE ESTACAS DE BETÃO ARMADO.

M64

CONSTRUÇÕES TÉCNICAS, LDA.
PRAÇA DO MUNICÍPIO, 13-3º TELEF. 366506 LISBOA 2
DELEGAÇÕES: CABO VERDE • ANGOLA • MOÇAMBIQUE

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

10. SESSÃO DAS CONVERSAÇÕES DE PARIS

Hanói continuará a rejeitar a ideia de moderação recíproca

— afirma-se na capital francesa

PARIS, 26 — (R.) — Os Estados Unidos tentarão, hoje, de novo conseguir que o Vietnam do Norte negoceie sobre medidas recíprocas para reduzir a guerra no Vietnam, durante a 10.ª sessão plenária das suas conversações preliminares de paz, a decorrerem nesta capital.

Fontes diplomáticas disseram que os Estados Unidos pretendem especialmente moderação militar na zona desmilitarizada entre os dois vietnames.

O principal delegado americano, Averell Harriman, revelou durante as conversações em Paris que nenhuns soldados americanos tinham entrado na zona, desde que o presidente Johnson anunciou em 31 de Março uma pausa parcial nos bombardeamentos contra o Vietnam do Norte.

Parece certo que o principal delegado norte-vietnamiano Xuan Thuy continue a rejeitar qualquer ideia de moderação recíproca e que repita a sua exigência de uma suspensão imediata e incondicional dos bombardeamentos americanos antes de qualquer outra questão importante poder ser discutida — afirmaram ainda essas fontes.

A posição americana nas negociações é a de que os bombardeamentos contra o Vietnam do Norte apenas podem terminar quando Hanói forneça um indício claro de que fará uma redução, por fases, da guerra.

As referidas fontes declararam, também, que esperanças de progresso nas discussões continuavam a estar depositadas em contactos menos formais em que os norte-vietnamianos pudessem apresentar, em particular, quaisquer novos pontos que desejassem tratar.

Uma característica das ultimas três sessões foi o prolongamento gradual de pausas para se tomarem refrescos, durante as quais Harriman e Xuan Thuy e os seus conselheiros se misturaram e entabularam conversações sem carácter formal.

Harriman, que seguiu de avião para Washington na sexta-feira passada, a fim de apresentar um relatório ao presidente Johnson, não deverá regressar a Paris senão em 1 de Julho. Cyrus Vance, seu adjunto, ocupará o seu lugar nas conversações de hoje.

Um «marine» norte-americano é socorrido por um companheiro, após ter sido ferido pelo fogo do Vietcong, numa acção levada a cabo a oeste da zona desmilitarizada, perto da fronteira com o Laos

Batalha próximo de Saigão entre tropas «vietcongs» e sul-vietnamianas

SAIGÃO, 26 — (R.) — Soldados de infantaria sul-vietnamianos mataram 32 guerrilheiros numa batalha que travaram com uma força do Vietcong, cujos efectivos se desconhecem, a apenas 24 quilómetros ao norte desta capital — anunciou hoje um informador militar governamental.

As forças governamentais apreenderam armas e munições, quando os guerrilheiros debandaram.

Noutras duas áreas, a 130 quilómetros de Saigão, unidades sul-vietnamianas foram atacadas por fogo de morteiros dos «vietcongs», mas as baixas que sofreram foram ligeiras.

Gigantescas «Stratofortresses B-52» continuaram a atacar acampamentos-base e pontos de carga dos guerrilheiros, a 95 quilómetros da capital.

No Vietnam do Norte, pilotos da Marinha americana atacaram um aquartelamento do Exército e uma área de armazenagem a 40 quilómetros ao sul de Vinh. Afirmaram ter causado pesados estragos e terem visto fumo negro elevar-se de uma área de armazenamento de tambores de petróleo.

Aviões da Marinha destruíram, também, dois postos de radar a 36 e 64 quilómetros ao sul de Vinh, empregando bombas, foguetões e fogo de canhão.

Prosseguia hoje uma investigação acerca do desastre que ocorreu ontem com um helicóptero, em que perderam a vida 12 americanos e 16 tailandeses, quando dois desses aparelhos chocaram no ar e a explosão provocada pela colisão fez despenhar-se no solo um terceiro.

Morreu, também, no desastre um intérprete sul-vietnamiano.

NOVO MEDICAMENTO CONTRA OS ATAQUES CARDÍACOS

WASHINGTON, 26 — (F. P.) — O dr. Louis Krasno, médico de São Francisco, requereu no Senado, experiência em grande escala da «Atromida» ou «Clofibrato», novo medicamento da sua autoria contra os ataques cardíacos e a arterosclerose.

Segundo o dr. Krasno, este medicamento, que reduz a percentagem de colesterol no sangue, poderia constituir a resposta definitiva ás ameaças de ataques cardíacos.

As experiências do dr. Krasno abrangem 1400 pessoas, dos 40 aos 60 anos, e outras 1000 dos 30 aos 40 anos de idade. Metade dos doentes, em cada grupo, tomou «Clofibrato» diáriamente durante três anos: Os outros 50 por cento serviram unicamente de testemunhas. Provou-se que a mortalidade devida ás crises cardíacas foi duas vezes mais elevada nos doentes que não tomaram o medicamento. Por outro lado, a frequência dos ataques foi 3,7 vezes mais elevada nas testemunhas. Todos os doentes submetidos aos testes tinham sofrido ataques cardíacos antes da experiência começar.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

RECINTO FECHADO À PROVA DE BALA PARA PROTEGER SIHRAN

LOS ANGELES, 26. (R.) — O condado de Los Angeles ordenou, a noite passada, a construção de um recinto fechado em vidro, á prova de bala, para proteger Sirhan Sirhan, o suposto assassino do senador Robert Kennedy, durante o seu julgamento.

O supervisor do condado, Kenneth Hahn, declarou que a construção do recinto principiaria, no fim da semana, e custaria 20 mil dólares (cerca de 560 contos). Fora encomendado pelo juiz-presidente do tribunal, Donald Wright.

Sirhan deve comparecer, na sexta-feira, perante um tribunal desta cidade para apresentar as suas alegações de defesa. Espera-se, porém, que o seu julgamento seja adiado por um ou dois meses.

POSSIBILIDADES DE ACORDO ENTRE OS SINDICATOS E ADMINISTRADORES DOS CAMINHOS-DE-FERRO BRITÂNICOS

LONDRES, 26 — (R.) — Os dirigentes do Sindicato dos Ferroviários poderão avistar-se, hoje ou amanhã, com administradores dos caminhos de ferro para conversações que poderão pôr termo á campanha de trabalho reduzido, que provocou o caos nos transportes das grandes cidades do país.

Ontem, no segundo dia da campanha de trabalho reduzido — que envolve principalmente uma proibição de fazer horas extraordinárias — viram-se milhares de utentes dos caminhos de ferro chegar tarde aos seus empregos e mais 20 000 automóveis do que é normal em Londres.

A situação piorou quando o Sindicato dos Maquinistas e Fogueiros, que conta 30 000 filiados, aderiu ontem ao Sindicato Nacional dos Ferroviários, com 230 000 sócios, que iniciou a sua campanha de lentidão á meia noite de domingo.

O gabinete do primeiro-ministro, Harold Wilson, preocupado com o facto de a campanha poder reter exportações vitais para a economia do país, discutiu ontem a disputa.

Os dois sindicatos pretendem conversações em que se discutam aumentos gerais de salários.

Os caminhos de ferro britanicos ofereceram ontem aos dois sindicatos ordenados e um acordo de produtividade que concederá a alguns dos maquinistas aumentos de até 41 xelins por semana.

Ambos os sindicatos pretendem um aumento imediato de salários sem um acordo de produtividade. Afirmaram, porém, que estudarão hoje a oferta.

Contudo, espera-se que os sindicatos solicitem para hoje ou amanhã uma conferência com representantes da Junta dos Caminhos de Ferro britanicos para se tentar chegar a um compromisso.

BOB KENNEDY CONTESTAVA O RELATÓRIO WARREN

— DECLARA UM ADVOGADO AMERICANO

NOVA YORK, 26 — (F. P.) — O advogado Mark Lane, autor do «Rush to Judgment», obra em que refuta as conclusões da comissão Warren acerca do assassínio do presidente John Kennedy, evoca o atentado de que foi vítima o senador Robert Kennedy num artigo do semanário progressista americano «New York Free Press».

Segundo o advogado, o senador Robert Kennedy contestava o relatório Warren e teria a intenção de reabrir o inquérito se fosse eleito para a Casa Branca. Teria, para o efeito, entrado em contacto com o procurador Garrison.

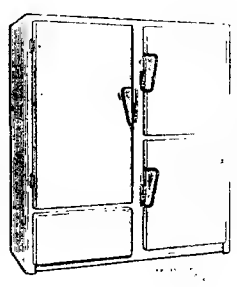
Numa mensagem enviada por Robert Kennedy ao procurador Garrison, o irmão do presidente assassinado afirmou ter julgado preferível calar os seus verdadeiros sentimentos pois sabia existirem muitas espingardas prontas a barrarem-lhe o acesso á Casa Branca.

Garrison teria respondido: «Todos os que desaprovam a máquina de guerra e que parecem capazes de a desmantelar podem ser abatidos em qualquer cidade americana. O melhor meio de defesa é atacar directamente os assassinos e revelar o papel desempenhado pela C.I.A.».

Mark Lane acrecentou que o ministro da Justiça, Ramsey Clark, rejeitou a hipótese de uma conjura mesmo antes de iniciado o inquérito como aconteceu quando dos assassínios do presidente John Kennedy e do pastor Luther King.

Lamentou que a unica pessoa que tentou descobrir a verdade tenha sido «ridicularizada» e que se tenha feito tudo para a impedir de prosseguir o inquérito.

Lane conclui: «Tanto são culpados os que organizaram os três assassínios como os que os executaram e os que impediram o conhecimento da verdade».



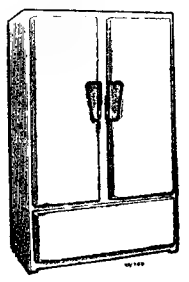
FRIGORÍFICOS COMERCIAIS DE 500 A 1200 LTS. E DOMÉSTICOS DE 130 A 500 LTS.

VEJA A NOVA LINHA

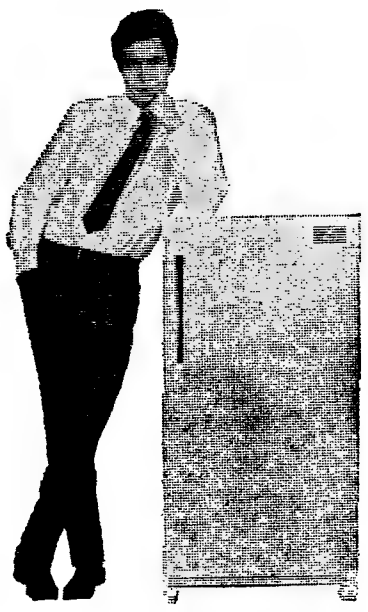
KELVINATOR

A PREÇOS EXCEPCIONAIS

CASA JÚNIOR R. do Alecrim, 21-A (ao Cais do Sodré) — Tel. 321053



faça o teste



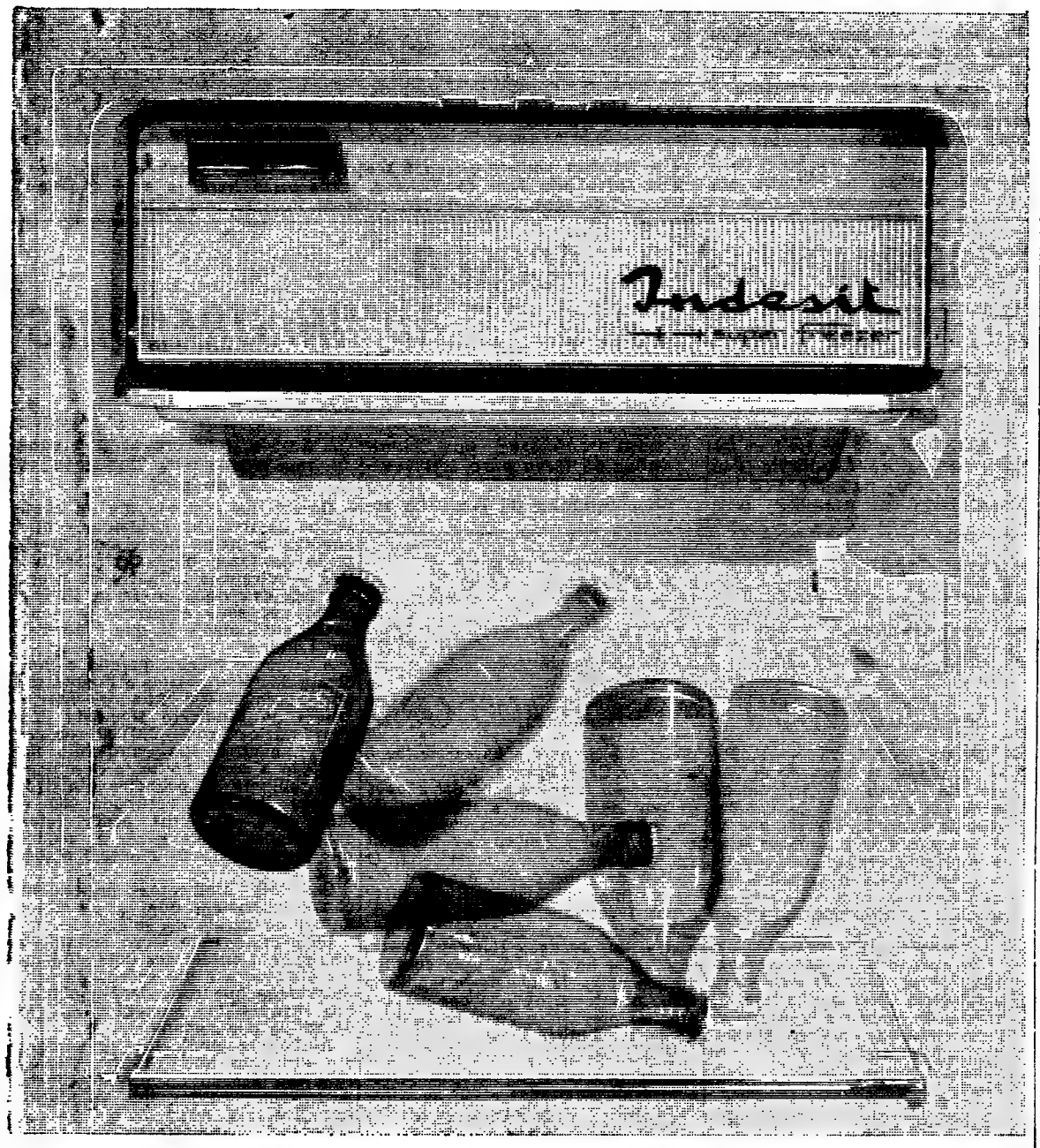
são necessários três elementos: você, uma garrafa cheia e um INDESIT

Atire a garrafa para dentro do frigorífico. Esta salta, ressalta, e bate violentamente no interior do novo **INDESIT!** Vá verificar... Nem um risco! Nem uma esfoladela!

Poderá argumentar que o frigorífico não é o local mais próprio para onde se atirem garrafas.

De acordo, mas só procuramos provar que se o interior do **INDESIT** resistiu aos choques violentos de uma garrafa cheia, com certeza que resistirá aos pequenos choques do dia-a-dia e manter-se-á inalterável após longos e longos anos de uso diário.

O interior do novo INDESIT é de POLISTIROLO

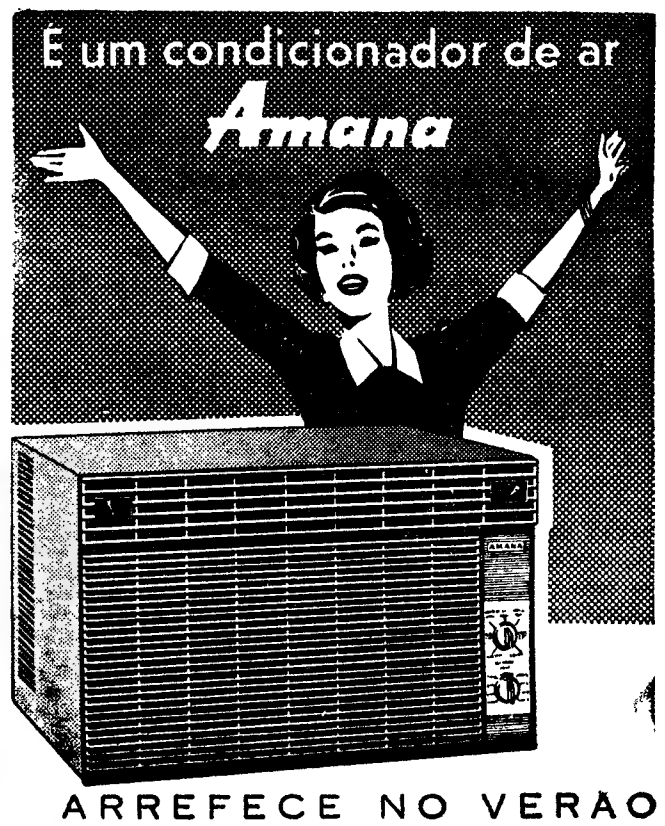


com

INDESIT

tudo corre sobre rodas

JOMA



ARREFECE NO VERÃO
AQUECE NO INVERNO

- Grande capacidade de arrefecimento e grande poder de aquecimento por bomba de calor.
- Equipados com dispositivo automático de descongelação do condensador no período de aquecimento.
- Filtro desmontável, de fácil limpeza.
- Elimina poeiras e outras impurezas, filtrando completamente o ar.

REPRESENTANTES:
REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA.
AV. ALMIRANTE REIS, 94-C — TELEFONE 533755

VENTOINHAS

ELÉCTRICAS DE VÁRIOS MODELOS

- RÁDIO TRANSISTORES
- GRAVADORES DE SOM
- GIRA-DISCOS
- ELECTRO-DOMÉSTICOS

Tashiba
QUALITY SINCE 1875
MADE IN JAPAN

DISTRIBUIDORES:

SCVL — SOC. CENTRAL DE VENDAS, LDA.
R. Fanqueiros, 258/262-3.º
Telef. 366187/8/9 — LISBOA

IREL — SOC IMP. DE ARTIGOS DE ELECTRICIDADE LDA.
R. S. Mamede (ao Caldas), 30-G
Telef. 865449 - 866614 — LISBOA

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

CHAPAS ACRÍLICAS

VIDRO PLÁSTICO

TRANSPARENTES, TRANSLÚCIDAS, OPACAS, FANTASIA

Para: RECLAMES LUMINOSOS, ILUMINAÇÃO, DIVISÓRIAS CONSTRUÇÃO, CARROCERIAS, DECORAÇÃO, ETC.

NACARADAS E LISAS

Para:
BOTÕES, FIVELAS
CABOS DE MALHAS
E OUTRAS APLICAÇÕES

CORTE E ENTREGA IMEDIATOS

•

Lisboa — Avenida 28 de Maio, 53-A
Telefone 76 17 83

plásticos do SADO, LDA.

Porto — Rua Faria Guimarães, 200
Telefone 49 04 78

Aumenta o interesse à volta dos trabalhos (em Coimbra) das Jornadas sobre Desenvolvimento Regional

COIMBRA, 26 — Cresce o interesse á volta dos trabalhos das Jornadas sobre Desenvolvimento Regional, a cujas sessões assistem individualidades interessadas em tão elevado numero que enchem totalmente o anfiteatro do Instituto de Antropologia da Faculdade de Ciências, onde aquelas decorrem.

Na sessão desta manhã, a sr.ª dr.ª Manuela Silva, directora do Gabinete de Estudos Sociais da Direcção-Geral de Assistência, apresentou uma comunicação sobre «A promoção social e o desenvolvimento regional», que despertou o maior interesse.

Nas sessões da tarde, apresentaram, também, comunicações, as sras. dr.ª Isilda Nunes Branquinho, do Fundo de Desenvolvimento de Mão-de-Obra, sobre «Problemas sectoriais de maior importancia regional — Educação e Formação profissional»; e dr.ª Maria do Rosário Geraldes, do Gabinete de Estudos, que desenvolveu o tema: «Saude e equipamentos sociais».

Ao fim da tarde, os congressistas seguem, em autocarros, para Cantanhede, onde visitam as instalações da Adega Cooperativa e a Junta de Colonização Interna, e em Mira, a Zona Florestal.

Depois das visitas haverá um jantar oferecido pela Camara Municipal de Mira e no regresso, será visitado o posto de concentração e empacotamento de leite, da Federação dos Grémios da Lavoura da Beira Litoral, na Tocha, que só funciona de noite.

Conferência sobre a protecção das aves na Sociedade de Geografia

O sr. M. D. England, que se dedica, há várias dezenas de anos, ao estudo das aves e sua fotografia, realiza, na próxima sexta-feira, dia 28, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferência sobre «A protecção das aves e o problema dos pesticidas».

A conferência do sr. M. D. England, que tem efectuado trabalhos no nosso País, quer sózinho quer como chefe de diversas equipas de ornitologistas britanicas, reveste-se do maior interesse, uma vez que representa uma contribuição valiosa para o estudo da nossa fauna ornitológica. Ilustrada com projecções, a palestra é promovida pela Comissão de Protecção da Natureza da Sociedade de Geografia, Liga para a Protecção da Natureza e Sociedade Portuguesa de Fitofarmacologia e Fitiatria.

COMEÇOU A DEFESA DOS IMPLICADOS NO CASO DAS CONSERVAS

PORTO, 26 — Iniciaram-se ontem as alegações de defesa dos implicados no caso das conservas de peixe fabricadas com azeite adulterado, no julgamento que tem estado a decorrer no 1.º Juízo Criminal, o qual tem suscitado o maior interesse no publico.

— A justiça em Portugal não é uma teia em que apenas as moscas são apanhadas, pois ás vezes também nela caem os tubarões — disse o acusador, sr. dr. Alcindo Costa, referindo-se aos réus da firma Soares & Irmãos.

O ajudante do procurador da Republica afirmou ainda que foram vendidas conservas com azeite e óleo de bagaço.

— Trata-se de um crime — sublinhou — em que há o seu quê de burla ou extorsão, pois as vítimas ou são enganadas, ou são levadas a comprar por preços elevados aquilo de que necessitam.

Terminou pedindo que o tribunal julgasse com consciência, honrando uma vez mais a Magistratura portuguesa.

Seguidamente, o sr. dr. Eridano de Abreu deu início ás alegações de defesa.

O II FESTIVAL DE MÚSICA PORTUGUESA

No Palácio Galveias, ao Campo Pequeno, por iniciativa do Município e com organização da artista Nina Pereira, efectua-se hoje o II Festival de Música Portuguesa, para primeira audição moderna de vários autores. Colaboram uma orquestra de câmara dirigida pelo maestro Filipe de Sousa e os cantores solistas Elsa Saque, Dulce Cabrita e Fernando Serafim.

O programa compreende as aberturas «Il trionfo d'Amore», de Francisco António de Almeida; «Paixão», de João Pedro de Almeida Mota; «Ascanio in Alba», de António Leal Moreira; e ainda árias das óperas (as primeiras que se cantaram em língua portuguesa) «Guerras de alecrim e manjerona» e «As variedades de Proteu», compostas, em 1737, por António Teixeira.

MUSEU MILITAR

Numerosa deputação de oficiais e cadetes da Academia de Agulhas Negras (Brasil) visita amanhã, de tarde, o Museu Militar.

DIRECTOR-GERAL DO SECRÉTARIADO INTERNACIONAL DA LÃ

William Vines

Foi divulgado ontem, em Londres, por Sir William Gunn, presidente do conselho de administração do Secretariado Internacional da Lã, que William J. Vines, director-geral do S. I. L. há 7 anos, principal responsável pela sua expansão e criador do programa Woolmark, vai abandonar o seu cargo e voltar á Austrália, no próximo mês.

Em Outubro de 1961 quando o S. I. L. decidiu alargar o seu combate em defesa da lã, a escolha mundial da pessoa capaz de o dirigir com êxito recaiu no sr. William J. Vines. Visitou todos os países consumidores e produtores de lã e passou mais de metade do seu tempo em viagens de trabalho. O mérito maior da sua actividade no S. I. L. foi o da remodelação completa da estrutura e a sua reorganização segundo o esquema duma companhia internacional. Grandes especialistas foram nomeados para dirigir as cinco principais actividades do Secretariado: pesquisa, desenvolvimento do produto, economia, administração e publicidade.

Sir William Gunn revelou que o sr. Vines comunicara há algum tempo a sua intenção de regressar á pátria com a família quando tal não provocasse prejuizo á organização ou ao seu trabalho. «Com relutancia, o Conselho concordou com o seu pedido», afirmou Sir William Gunn. «Compreendemos e aceitamos o seu desejo de regressar ao seu país, apesar de ele ser ainda relativamente jovem. No próximo ano o sr. Vines e a esposa completarão 14 anos de ausência da Austrália, dos quais cerca de metade foram passados ao serviço do S. I. L.

O sr. William Vines, afirmou hoje que ao deixar o S. I. L. continuará «a sua activa vida de negócios na Austrália», mas não tenciona aceitar qualquer cargo executivo. No entanto, aceitará uma tarefa em que de algum modo possa prestar assistência ao S. I. L. e á produção de lã esperando «poder dispensar algum tempo ao desenvolvimento da minha criação de carneiros, em Queensland visto ter total confiança no futuro da produção da lã», disse.

NOVOS ALISTADOS NA GUARDA FISCAL

Encerrou-se hoje o primeiro centro de alistados este ano na Guarda Fiscal.

As cerimónias simples, mas significativas, começaram de manhã, na parada do comando-geral daquela corporação, pois o Centro de Instrução de Queluz está ainda em obras. Presidiu o sr. general Mário Silva, comandante-geral.

Fez uma alocução alusiva o sr. capitão Candeias Duarte, director do centro, e, depois, os novos guardas fiscais ratificaram o seu compromisso de honra desfilando em seguida.

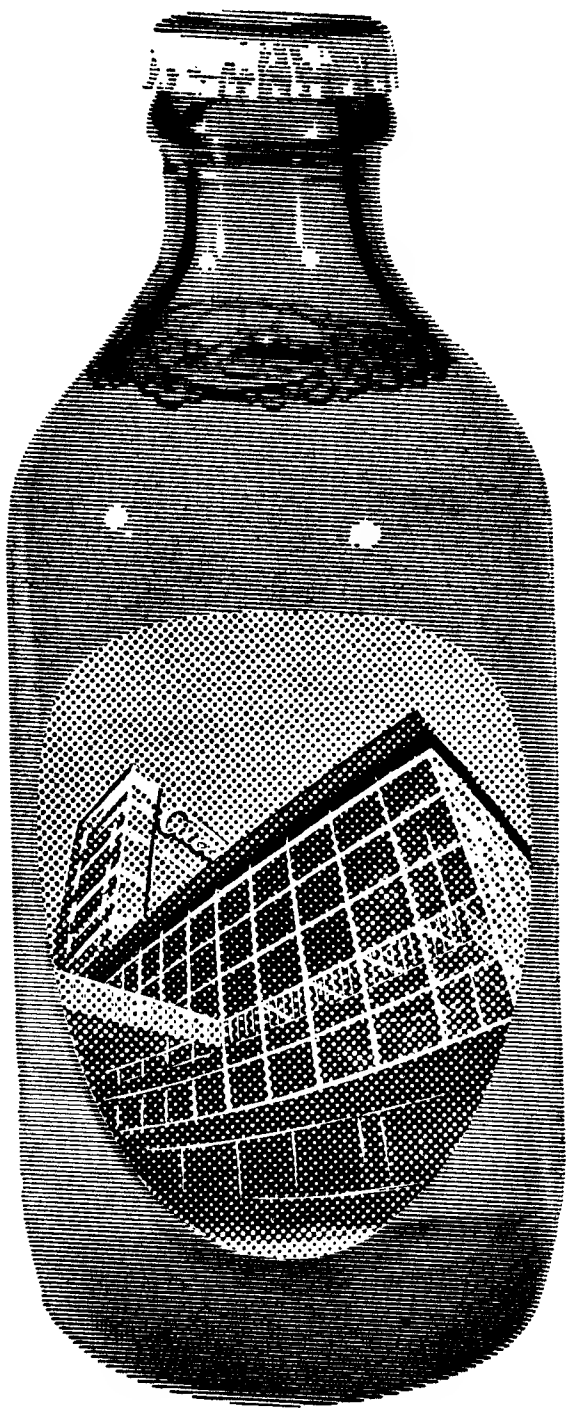
Houve, por fim, uma sessão de cinema, no salão de festas e conferência, que foi dedicada aos novos alistados e seus familiares.

EXAMES NO CONSERVATÓRIO NACIONAL

Começam sexta-feira, no Conservatório Nacional, os exames dos alunos internos e externos.

Horário: Curso Superior de Piano, 3.º ano, 10 horas; Português (prova escrita), 2.º ano, 10 horas; e Francês (prova escrita), 3.º ano, 11 e 15.

As provas orais do 2.º ano de Português e do 3.º ano de Francês efectuam-se ás 15 horas do mesmo dia.



ERA UMA VEZ UMA GARRAFA...

Assim começam muitas histórias fantasiosas (e por vezes reais), descrevendo mensagens de amor (ou de aventura), contidas em garrafas que atravessaram mares e oceanos, até chegarem às mãos de alguém que lhes desvende o significado secreto. Alguém que as aprecie. Alguém que as saboreie.

Era uma vez uma garrafa CUCA que traz agora — para além da sua mensagem de qualidade e juventude — todo o significado do novo complexo industrial onde mais de 1000 operários trabalharam durante cerca de 10 000 horas até concluirem as novas instalações de VIALONGA. (É uma mensagem real.)

É porém uma mensagem de amor o esmero posto na fabricação do conteúdo de cada garrafa. Na sua qualidade. No sabor. Na leveza de cada cerveja CUCA.

Era uma vez uma garrafa CUCA. Uma garrafa (gémea de milhares) que vai viver o seu destino de aventura até chegar às mãos de alguém que lhe desvende o significado secreto. Alguém que a aprecie. Alguém que a saboreie.

cerveja Cuca

SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS — VIALONGA

OS VALORES HUMANOS NA EMPRESA

(Continuação da 1.ª página)

crises periódicas de superprodução relativa (subconsumo) derivadas de entraves estruturais, acabaram por tornar estacionária a população industrial das nações mais industrializadas e por desenvolver, por seu turno, um novo terciário, quer de serviços de utilidade pública — serviço nacional de saúde, instrução generalizada — quer de serviços com base em formação fortemente especializada — arquitectura, engenharia, letras e artes — quer, e aqui modificou-se a composição das empresas, pessoal de escritório, gabinete e ligação com o mercado. Nos quadros empresariais, o número de empregados subiu em relação ao número de operários; a organização das empresas adquiriu importância que até aí não revestia, pois a parte de maquinaria, com a energia a movê-la, e pessoal a tê-la em movimento é que pesava no conjunto. A programação de actividades, o seu inventário e balanço quase quotidiano, a prospecção de virtualidades de abastecimento e escoamento, a distribuição de tarefas no seio da empresa, as relações com o público, as próprias relações com o pessoal fabril, tudo formas de acção de homem para homens (e não já de homens para máquinas) facilitadas por um equipamento novo — máquinas de escrever, registadoras, máquinas de calcular, mobiliário funcional, ficheiros, circuitos de transmissão, etc. — alteraram assim o anterior equilíbrio e permitiram modalidades diferentes de organização empresarial.

Que o problema da organização empresarial passasse a primeiro plano, resultou do desencontro entre uma capacidade de produção sempre em aumento (apesar de tantas vezes se travar a inovação técnica, precisamente pelo motivo que vamos indicar) e uma capacidade de consumo que não era a determinante do escoamento, determinado, sim, pela capacidade de aquisição, incomparàvelmente mais estacionária. Houve, portanto, que racionalizar a produção no quadro da empresa, aumentando a produtividade por operário assalariado afim de reduzir os custos, e de incrementar todas as actividades de escritório para conseguir melhor posição no mercado (incluindo nessas actividades as de pesquisa tecnológica e económica). Entretanto, as conquistas da electrónica, com as novas calculadoras e programadoras, vêm por seu turno ameaçar de reduções que podem vir a ser drásticas, o sector terciário.

Selecção e formação de pessoal

A constituição da psicologia como ciência forneceu à indústria uma das ferramentas de que carecia para aumentar a produtividade — e em ricochete as necessidades das empresas fomentaram decisivas conquistas da ciência psicológica, acicatada pelas suas aplicações. Na verdade, às empresas interessava de sobremaneira dispor do pessoal mais apto para as várias tarefas respectivamente, e, além de ser o indicado pelas suas aptidões, o mais bem preparado: as tarefas tornavam-se cada vez mais complexas, a utilização das máquinas ou do instrumental por incompetentes ou inaptos acelerava o desgaste, multiplicava os riscos de deterioração, e pelo menos não consentia tirar do equipamento tudo quanto este poderia dar; os acidentes de trabalho e as doenças resultantes das suas más condições vinham somar-se aos custos. Por conseguinte, a admissão de pessoal convinha que procedesse ao exame prévio dos candidatos aos lugares, para excluir desde logo aqueles que não têm a força física, a robustez, as capacidades intelectuais ou a habilidade manual, a prontidão de reacção indispensáveis (em doses diferentes consoante as tarefas). As escalas de provas de inteligência, primeiro criadas para averiguar do desenvolvimento psicológico da criança, prolongaram-se para medir a situação intelectual do adulto, e ampliaram-se a múltiplas provas de capacidades várias (atenção, concentração ou possibilidade de tarefas simultâneas, acuidade visual e acústica, geito de mãos, tempos de reacção, etc.). Desde a ultima guerra Mundial deram-se novos passos: além das capacidades gerais ou especializadas, busca-se investigar a personalidade total do candidato, a fim de determinar a sua faculdade ou dificuldade de integração na empresa e respectivos objectivos, as características do seu comportamento com os outros (camaradas, subordinados, superiores), traços do seu temperamento que podem alterar o ritmo do rendimento ou suscitar fobias a certas tarefas, etc. Portanto, os que se candidatam à admissão são submetidos a baterias de testes de inteligência, de capacidades várias, de personalidade, bem como a entrevistas, exames clínicos e psicológicos completos.

Admitidos os mais aptos e melhor dispostos à integração nos objectivos da empresa, não se segue que esta disponha já dos mais bem preparados. Com efeito, a preparação escolar, supondo que ela é completa e de razoável qualidade, não pode aceder directamente à multiplicidade de tarefas por vezes especialíssimas. Cabe assim à própria empresa instruir o seu pessoal. Mas à ideia de uma instrução directamente encaminhada para o exercício de certas tarefas sucedeu a de que convém preparar o empregado ou operário para a mais perfeita integração no contexto em que vai trabalhar: quer dizer, além do complemento de instrução profissional, a sua formação como elemento de um todo. Ainda aqui as técnicas elaboradas pela psicologia e as orientações dadas pela psicologia social (por seu turno em resposta muitas vezes às necessidades das empresas) permitem eficiente amoldar do pessoal fazendo intervir a personalidade global de cada operário ou empregado.

Não há que pùdicamente, todavia, esconder os perigos, tremendos, dos caminhos por que assim se enveredou. Seleccionar do ponto de vista da empresa é deixar desamparados os excluídos. Por isso impõe-se absolutamente que a selecção de admissão seja apenas um momento num longo *processus* de encaminhar cada indivíduo para a profissão para que manifesta mais aptidões e em que pode melhor realizar-se como pessoa própria, orientação, antes de mais, acima de tudo, e do ponto de vista de cada interessado. Por outra banda, a selecção do ponto de vista da empresa não deve conduzir a escolher os que agradam, os que acatam por sistema (e modo de carreira), rejeitando os inconformistas, os que se não deixam dobrar e não buscam favores, antes afirmam direitos; a empresa deve integrar elementos cuja personalidade respeite e que sejam capazes de iniciativa, cuja insatisfação seja criadora (em proveito de todos, e logo da própria empresa). Nem deve o critério de selecção sofrer entorses por pressões daqui ou dali, por recomendações extrínsecas à própria técnica selectiva. Não devem excluir-se aqueles cujas ideias discordam das dos empresários. Depois, a formação do pessoal não pode transformar-se em aliciamento para as ideias e posições dos empresários, nem em maneira mais ou menos sub-repticia de agir sobre a motivação profunda de cada um no sentido de o levar a um rendimento de trabalho ou a uma forma de trabalhar de que não beneficie ele próprio e que pode constituir violação da sua personalidade mais íntima. A intimidade é foro que tem de estar absolutamente preservado, e nenhum homem pode servir de mero instrumento de outro homem. Em suma: se a empresa tem um ponto de vista próprio que há que respeitar, esse ponto de vista não pode deixar nunca de subordinar-se aos pontos de pontos de vista dos que a constituem, dos que a compõem, como seres humanos.

A gestão da empresa

Os que compõem a empresa têm de senti-la como coisa que também é sua, e não entidade a que servem porque não lhes é facultada outra oportunidade na vida. Como atingir essa mira? Tem sido muito proposto (e em França, por exemplo, De Gaulle-Pompidou advogaram certas modalidades desta solução) interessar materialmente os trabalhadores nas respectivas empresas, que lhes distribuiriam acções até certo montante, não negociáveis porque destinando-se precisamente a tecer um laço permanente; os dividendos aferentes seriam ou distribuídos, como os outros, ou formariam uma reserva de que o operário ou empregado só poderia dispor em determinadas condições. De modo geral, este caminho, já de longa data proposto, não tem sido do agrado das organizações sindicais, mais voltadas para aumentos de salários reais, obtenção de férias pagas, seguros sociais (médico-farmacêuticos, invalidez, reforma, etc.), e outras vantagens tangíveis, dado que a condição trabalhadora requer melhorias mais imediatas.

Quando as empresas se preocupam, como hoje acontece, essencialmente com a sua própria organização e gestão, que procuram assentar em novas bases sem no entanto mudarem os alvos, o mundo do trabalho busca comparticipar, não apenas em benefícios materiais eventuais mais ou menos efectivos, mas ainda, e principalmente, na informação, estudo, discussão, decisão e fiscalização. Como integrar quem trabalha na empresa se não tiver acesso aos objectivos que se propõe, aos caminhos escolhidos, se não contribuir para examinar as várias possibilidades de as ponderar, senão intervier nas opções que se decidem, se não assumir responsabilidades na marcha da execução, se não tiver assento na manutenção da disciplina, se não lhe for facultado fiscalizar?

É a empresa uma unidade de iniciativas e de condução de negócios a longo prazo, e como tal tem de existir qualquer que seja a estrutura de base que se adopte; em todas as estruturas se verificaram os malefícios da excessiva centralização e as vantagens em pluralizar a actividade económica, deixando a cada unidade as mais amplas possibilidades de decidir a sua própria acção, mesmo que integrada, como deve estar, em planos regionais, sectoriais e nacionais. Tanto faz qual o regime de propriedade dos bens de produção. Claro é também que, consoante as estruturas, essas unidades visam tão só finalidades próprias, ligadas ao proveito dos que detêm a propriedade, ou visam finalidades globais, colectivas, e logo a maior dignidade e bem-estar de todos quantos as integram.

VITORINO MAGALHÃES GODINHO

BANCO LISBOA & AÇORES

S. A. R. L.

Capital e Fundos de Reservas: Esc. 338 000 000$00

SEDE: Rua Áurea, 88 — Lisboa

Está a pagamento, a partir do próximo dia 1 de Julho, a importância de Esc. 20$00 por cada acção, cativa de impostos, por conta do dividendo do exercício de 1968.

A importância líquida por acção NOMINATIVA é de Esc. 17$35; por acção ao PORTADOR REGISTADA, de Esc. 17$85; e por acção ao PORTADOR NÃO REGISTADA, de Esc. 14$05.

Lisboa, 25 de Junho de 1968.

OS ADMINISTRADORES
(a) Jorge Salazar Antunes
(a) Alexandre de Almeida Fernandes

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

Venda de lotes de terreno para moradias nas ruas de Sant'Ana e Santa Mónica, em Cascais

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no dia 29 do corrente mês, pelas 15 horas, na Sala das Sessões dos Paços do Concelho, serão vendidos, em hasta pública, 4 lotes de terreno, com as áreas entre 320 m2 e 600 m2, situados nas Ruas de Sant'Ana e de Santa Mónica, em Cascais, destinados à construção de moradias isoladas, pelo preço base de licitação de 300$00 cada metro quadrado.

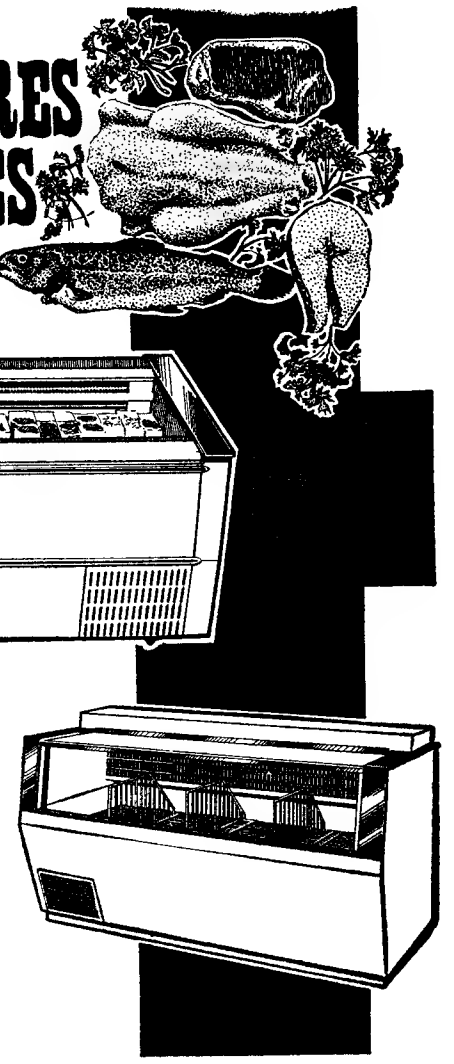
Estes lotes situam-se perto do centro da vila, em zona de pinhal, com vista sobre a Ribeira das Vinhas e encontram-se bem servidos de transportes.

As condições de venda e planta encontram-se patentes no átrio dos Paços do Concelho, todos os dias úteis, dentro das horas do expediente.

Cascais, 18 de Junho de 1968.

O Presidente da Câmara
António Azevedo Coutinho
Eng.º Agrónomo

CONGELADORES EXPOSITORES



Conservação a longo prazo de peixe, carne, etc. prèviamente congelados.

modelos de: 1,20 1,50 1,80 2,00 e 2,50

DESCONGELAÇÃO AUTOMATICA

Em exposição

refrigeração POLAR lda. AV. ALM. REIS, 94 C — LISBOA

TAPETES

Carpélio

Um produto "ALMAC"

Élio Amorim & Filhos, Ldª

PORTO — LISBOA

CARPETES

TORRALTA

CLUB INTERNACIONAL DE FÉRIAS, S.A.R.L.

PRAIA DE ALVOR
A L G A R V E

TABELA DE PREÇOS

APARTAMENTOS ORGANIZADOS

TIPO A

Estúdios compostos de:

1 sala c/sofá-cama para 2 pessoas, grande varanda, casa de banho e «kitchenette» equipada c/pequeno fogão, frigorífico e louças.

Preço diário
— Por Pessoa: 125$00

TIPO B

Apartamentos compostos de:
1 sala c/sofá-cama para 2 pessoas, 2 quartos c/2 camas cada, 1 casa de banho, cozinha completamente equipada e grande varanda.
Ocupação: até 6 pessoas.

Preço diário por apartamento:
Julho : 480$00
Agosto/Setembro : 600$00
Nov. a Março : 240$00

TIPO C

Apartamentos compostos de:
1 sala c/sofá-cama para 2 pessoas, 3 quartos de 2 camas cada, 2 casas de banho, cozinha completamente equipada e 2 varandas.
Ocupação: até 8 pessoas.

Preço diário por apartamento:
Julho : 560$00
Agosto/Setembro : 720$00
Nov. a Março : 320$00

NOTA: — Nos preços indicados está incluída a limpeza diária e fornecimento de roupas e louças.

APARTHOTEL TORRE «C»

Quarto c/2 camas e casa de banho privativa e varanda
Preço: incluindo pequeno-almoço. Por Pessoa: 165$00

SERVIÇO DE RESTAURANTE:

Pequeno-almoço ..... 10$00
Cada refeição ..... 50$00

ou
Serviço à lista em carta muito variada

NESTES PREÇOS ESTÃO INCLUÍDAS TODAS AS TAXAS, QUER PARA ALOJAMENTO, QUER PARA RESTAURANTE

O nosso Complexo Turístico dispõe de:

— Salas de Convívio
— Solário
— Bares
— Restaurantes
— Boîte
— Piscina
— Instalações Balneárias
— Barcos para pesca desportiva e ski aquático

NOTA: — Fazem-se preços especiais para estadias longas de um mês e para grupos de agências de viagens ou organizações de férias.

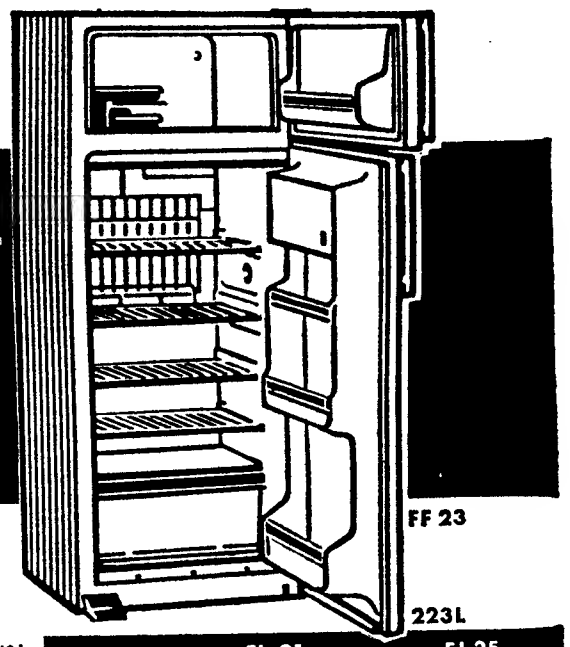
RESERVAS: Av. Duque de Loulé, 66-A, em Lisboa (telefones 54479 e 51748) e Praia de Alvor (telefone 428 de Portimão), ou na sua agência de Viagens

FRIMATIC
MARCA HÁ LONGOS ANOS CONSAGRADA

NAS LINHAS 2.000 LUXO E EXPORT

Qualidade Indiscutível

1º FRIGORÍFICO EUROPEU COM FRIO HÚMIDO
NÃO DESIDRATA OS ALIMENTOS
MANTÉM O GOSTO NATURAL DOS GÉNEROS E TODAS AS SUAS VITAMINAS
DESCONGELAÇÃO AUTOMÁTICA



FF 23
223L

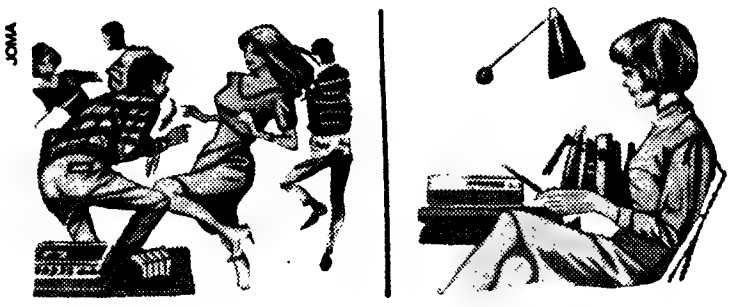
- Elegância e qualidade
- 10 modelos de 120 a 310 l.
- Estrutura sólida, maior espessura de isolamento, menor consumo
- Controle manteiga
- Congelador Freezmatic — —18° C ***
- Contra porta vitrine
- Pedal para abrir a porta
- 5 anos de garantia para o Grupo de Compressor da L'UNITE HERMETIQUE S.A.

Tecumseh

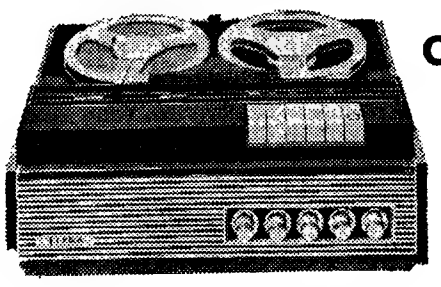
FRIMATIC O SUCESSO DO ANO

Representantes
Refrigeração POLAR Limitada
Stand de exposição — Av. Almirante Reis, 94-C — Tel. 533755 * Rua da Emenda, 66 r/c — LISBOA

À VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES FRIMATIC



mude de bobine ... mude de ambiente



com: gravadores **SIERA**

Mude a bobine e terá um ambiente festivo, alegre, palpitante com os novos ritmos, novos êxitos, com as vedetas que mais aprecia.
Mude a bobine que gravou com as últimas novidades e lhe tem proporcionado horas de alegre convívio e aproveite o seu precioso auxiliar de estudo, o gravador SIERA: lições em língua estrangeira, apontamentos, etc.

SIERA o seu agradável e útil companheiro de todas as horas

Com **SIERA** estudo e prazer numa só tecla

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2° TELEF. 369384

Ciclo de Cinema da Casa da Imprensa

«Pedro, o Louco» e «Duas Horas na Vida de Uma Mulher»

Com os famosos filmes «Pedro, o Louco», de Jean-Luc Godard, e «Duas Horas na Vida de uma Mulher», de Agnès Varda, prossegue hoje, à tarde e à noite, nos cinemas S. Luís e Alvalade, o V Ciclo Cinematográfico da Casa da Imprensa, que tem constituído assinalável acontecimento citadino.

«DUAS HORAS NA VIDA DE UMA MULHER»

Título original: «Cleo de 5 à 7»; argumento, diálogos e realização: Agnès Varda; fotografia: Jean Rabier (preto e branco); cenários: Bernard Evein; música: Michel Legrand; letra das canções: Agnès Varda; montagem: Jeanne Verneau; intérpretes: Corinne Marchand, Antoine Bourseiller, Dorothée Blanck, Michel Legrand, Dominique Davray, José-Luís de Villalonga e a participação especial de Jean-Luc Godard, Anna Karina, Eddie Constantine, Sami Frey, Danielle Delorme, Yves Robert, Jean-Claude Brialy e Alan Scott, na interpretação da curta metragem burlesca; coprodução: Rome-Paris Films; 1962; origem: França. Tempo de projecção: 100 minutos; distribuição em Portugal: Exclusivos Triunfo; classificação: adultos.

«PEDRO, O LOUCO»

Título original: «Pierrot le Fou»; realização: Jean-Luc Godard; argumento: Jean-Luc Godard, segundo o romance do mesmo título de Lionel White; fotografia: Raoul Coutard (Eastmancolor); som: René Levert; música: Antoine Duhamel; canções: Bassiak; montagem: Françoise Colin; intérpretes: Jean-Paul Belmondo, Anna Karina, Dick Sanders, Raymond Devos e Samuel Fuller; coprodução: Rome-Paris Films, Cinematografia, 1965; origem: França. Tempo de projecção: 112 minutos; distribuição em Portugal: Doperfilme; classificação: adultos.

Os realizadores de hoje

AGNÈS VARDA

Nasceu a 30 de Maio de 1928 em Bruxelas (Bélgica). Após estudos na Bélgica e em França, matriculou-se na Escola de Belas Artes do Louvre. Tornou-se, entre 1948 e 1958, uma fotógrafa de grande mérito, trabalhando no Théâtre National Populaire. Entretanto, a partir de 1956, o cinema: «La Pointe Courte». 1957: «Ô Saisons, Ô Châteaux». 1959: «Les Chateaux de la Loire». 1960: «Du Côté de la Côte»; «Opéra Mouffe». 1962: «Cléo de 5 à 7» (Duas Horas na Vida de uma Mulher); «Salut les Cubains». 1964: «Le Bonheur». 1966: «Les Créatures» (Páginas íntimas). 1968: «Loin du Vietnam» (co-realização com Jean-Luc Godard, Claude Lelouch, Joris Ivens, William Klen e Alain Resnais.

JEAN-LUC GODARD

Nasceu em Paris a 3 de Dezembro de 1930. Frequentador assíduo da Cinemateca Francesa, iniciou-se em 1950 no jornalismo escrevendo artigos para «La Gazette du Cinéma» com o seu nome e com o pseudónimo de Hans Lucas, começando pouco depois a colaborar nos «Cahiers du Cinéma». 1954: «Opération Béton». 1955: «Une Femme Coquette». 1957: «Tous les Garçons s'Appelent Patrick». 1958: «Une Histoire d'Eau». 1959: «Charlotte et Son Jules»; «A Bout de Souffle». 1960: «Le Petit Soldat»; «Une Femme est une Femme». 1961: «La Paresse» (episódio de «Les Sept Péchés Capitaux»). 1962: «Vivre Sa Vi»; «Les Carabiniers». 1963: «Le Grande Escroc» (episódio de «Les Plus Belles Escroqueries du Monde» — As Mais Belas Vigarices do Mundo); «Le Mépri». 1964: «Bande à Part»; «Montparnasse-Levallois» (episódio de «Paris Vu Par...»); «Une Femme Mariée». 1965: «Alphaville» («Une Nouvelle Aventure de Lemmy Caution»); «Pierrot le Fou» (Pedro o Louco). 1966: «Masculin-Féminin»; «Made in U. S. A.»; «Deux ou Trois Choses Que Je Sais d'Elle»; «Antecipation» (episódio de «Le Plus Vieux Métier du Monde»). 1967: «La Chinoise»; «Week-End».

FRIGORÍFICOS
HOOVER

METROPOLITANO DE LISBOA

S. A. R. L.

CONCESSIONÁRIA DO EXCLUSIVO DA INSTALAÇÃO E EXPLORAÇÃO DO METROPOLITANO DE LISBOA

Sede: Avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 28 — Lisboa

CAPITAL: 174.000.000$00

———///———

EMISSÃO DE 30 000 OBRIGAÇÕES DE 5 3/4 % — 1968/1982

Autorizada pelo Decreto-Lei n.º 48431, de 14 de Junho de 1968, e na conformidade do decorrente despacho ministerial, de 21 também de Junho de 1968

Estas obrigações, às quais é dado o aval do Estado, têm o valor nominal de 1.000$00, cada, e serão representadas por títulos nominativos e ao portador (cupão), de 1, 5, 10, 50 e 100 obrigações.

O juro será de 5 3/4 % ao ano, isento do imposto complementar e do imposto de capitais, pagável aos semestres em 1 de Abril e 1 de Outubro de cada ano, com início em 1 de Outubro de 1968 no correspondente a um trimestre.

A amortização será feita pelo valor nominal, em vinte semestralidades, também em 1 de Outubro de cada ano, realizando-se a primeira em 1 de Abril de 1973.

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

A subscrição, sujeita a rateio, estará aberta desde 1 a 6 de Julho, inclusivé, do corrente ano, nos seguintes estabelecimentos de crédito, suas filiais, agências e dependências, que a tomaram firme:

— CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
— BANCO DO ALENTEJO
— BANCO BORGES & IRMÃO
— BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
— BANCO DE FOMENTO NACIONAL
— BANCO FONSECAS & BURNAY
— BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
— BANCO TOTTA ALIANÇA

As obrigações são oferecidas ao preço de 1.000$00, a pagar integralmente no acto da subscrição.

Lisboa, 26 de Junho de 1968

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

S. R.

Ministério da Economia
SECRETARIA DE ESTADO DA INDUSTRIA
Direcção-Geral dos Combustíveis

EDITAL

Eu, Mário da Silva, eng.º-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis, faço saber que João Pereira pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasóleo, com a capacidade aproximada de 9500 litros, sita em Costa de Água, junto á Estação Camarária, freguesia de São Mamede da Ventosa, concelho de Torres Vedras e distrito de Lisboa.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.º 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto n.º 36 270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, na Rua da Beneficência n.º 241, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, 11 de Junho de 1968.

O eng.º-chefe da 2.ª Repartição,
MÁRIO DA SILVA

LEILÃO
ANTIGUIDADES
E OBJECTOS DE ARTE

HOJE 26, 27 E 28 DO CORRENTE, ÀS 21.30 HORAS
NA NOSSA SEDE

Compondo-se especialmente de: Notável colecção de 85 desenhos franceses e italianos dos sécs. XVII a XIX, o maior conjunto apresentado para venda em Portugal; Porcelanas da China dos períodos «K'ang-Hsi», «Yung-Chêng» e «Ch'ien Lung», merecendo especial referência um par de potes «Yung-Chêng»; Placa de esmalte de Cantão decorada com figuras europeias; duas grandiosas cabaças séc. XVIII, sendo uma de porcelana do Japão decorada c/ personagens e barcos e outra esmalte de Cantão período «Yung-Chêng»; Faiança portuguesa séc. XVII; Três tapetes de Arraiolos séc. XVII/XVIII; Duas colchas orientais séc. XVII/XVIII; Pintura holandesa dos sécs. XVII/XVIII; Pratas portuguesas do séc. XVIII, etc. etc.

DINASTIA

ANTIQUÁRIOS, LEILOEIROS E GALERIA D'ARTE, LDA.

T. 66 89 73 **R. Escola Politécnica, 183** **LISBOA**

DESPORTO

NOTAS À MARGEM

O PRÉMIO INSÓLITO

A pobreza franciscana em que tem navegado o ciclismo português, o interesse e o apoio que estão a dar-lhe prestigiosas firmas e marcas significa, desde logo, uma esperança em melhores dias. Assim, depois do «Prémio Robbialac», vamos ter agora o «Prémio Philips», e tudo isto representa ensejo para que profissionais exerçam a sua profissão e ciclistas corram de bicicleta.

A propósito deste «Prémio Philips», que promete despique animado e valioso, permita-se-me que saliente aqui um pormenor particularmente saboroso, pelo inesperado e pelo conteúdo. É o caso de, para o primeiro corredor a passar na alegre povoação de Rossio ao sul do Tejo, estar reservado um prémio em três capítulos, que são: um porco vivo, um bacalhau e cinco garrafões de vinho!

A primeira vista não parece muito apropriado, para atletas, este regime alimentar conquistado á força de pedaladas. Mas, por outro lado, e atendendo a que a profissão vive os embaraços e limitações de muitas outras, mais cómodas mas não melhor pagas, talvez o insólito prémio do Rossio ao sul do Tejo vá ser o mais ardorosamente disputado. É certo que não poderia figurar em escaparate de troféus, nem guardar-se para testemunho de glórias desportivas. Mas quem o conquistar, por certo se consolará dessas mágoas, ante uma travessa de bacalhau com todos, umas fatias de lombo assado e uns copos do tinto. Porque, em boa verdade, nem tudo o que luz é oiro e há coisas que, não luzindo, valem-no.

M. Z.

VITÓRIA DE SETÚBAL, 2-LAS PALMAS, 0

SÓ UMA GRANDE EQUIPA PODE AFIRMAR-SE ASSIM...

•O Vitória sadino praticou em Badajoz, um futebol de eleitos

O Vitória de Setubal fez ontem á noite no Estádio «El Vivero» de Badajoz, uma exibição memorável. Só uma grande equipa poderia vencer aquele encontro, e só aos «eleitos» é permitido jogar áquela altura.

Na primeira parte ainda o Las Palmas deu resposta válida. No segundo tempo porém a superioridade dos portugueses patenteou-se nitidamente através de uma actuação maravilhosa. Claro que nem tudo foram rosas para o nosso representante. Ao começar contra o vento e contra um adversário que «não olhava a despesas» no capítulo de rudeza, o grupo sadino não se deseuniu com o primeiro factor nem retorquiu do mesmo modo no que respeita ao segundo.

Ao quarto de hora porém, num deslize de Conceição, o golo esteve á vista na baliza setubalense. Contudo o remate do dianteiro «canário» perdeu-se no limbo das ocasiões desperdiçadas.

A pouco e pouco o Vitória separou a partida. Consequentemente o Las Palmas entrou a perturbar-se cada vez mais. Iam decorridos 28 minutos quando o árbitro incorru no seu maior erro, ao perdoar «mão» de Guedes, dentro da grande área e não ordenando o «penalty» que se impunha. Pouco depois longe das vistas do juiz de campo, o mesmo Guedes agrediu José Maria com uma bofetada. O Las Palmas implantou então um clima indesejável no rectângulo, mas os homens do Vitória, mantiveram galhardamente a compostura.

Chegou a segunda parte e com ela a confirmação da classe do grupo setubalense. Os espanhois ainda equilibraram as operações. Mas os portugueses foram sempre subindo num ritmo infernal, jogando cada vez melhor, empolgados pelo desejo de triunfar. Autoritário, indiferente a tudo quanto não fosse puro futebol, o Vitória, reduziu o antagonista a um papel secundário. A constante variação de esquemas, por parte dos sadinos, lançou a equipa na senda do triunfo e o Las Palmas em completo pânico.

O cerco ao conjunto «canário» tomou foros de insustentável. Esperava-se o golo a cada instante. Era sufocante e implacável a pressão vitoriana. Aos 33 minutos Guerreiro atirou um remate que levou a bola a sair do terreno depois de tabelar num poste. Entretanto José Maria passara de médio de ataque a «ponta de lança» e a modificação daria o melhor resultado. Faltavam nove minutos para o termo do desfecho quando Arcanjo «meteu» a bola á frente de José Maria, este arrancou irresistivelmente e rematou sem apelo. A quatro minutos do final, 2-0. Guerreiro apontou um livre, José Maria fez uma simulação e deixou passar o esférico e Arcanjo, de cabeça, deu-lhe o rumo certo. De «cabeça perdida» os elementos do Las Palmas preencheram os ultimos minutos do jogo com atitudes lamentáveis. O Vitória, fiel á sua linha de conduta manteve-se sereno, senhor dos seus nervos e de um triunfo invulgarmente brilhante.

No onze setubalense, todos jogaram bem. Contudo citaremos o trabalho de José Maria, a segurança e o arrojo de Vital e a confirmação de Cardoso, como defesa central, sem esquecermos, repetimos, o estupendo labor dos restantes.

No Las Palmas, German, Castellanos e Guedes, situaram-se acima dos companheiros.

O árbitro Sanchez Ibañez, «caseiro» no primeiro tempo, rectificou o processo e esteve impecável na segunda metade.

As equipas:

Arbitro: Sanchez Ibañez.
LAS PALMAS — Oregui; Aparício, Tonono, Castellanos e José Luís; Guedes e Gilberto II; Leon, José Juan, Germán e Vicente (Oscar).

VITORIA DE SETUBAL — Vital; Conceição, Cardoso, Herculano e Carriço; Tomé e Vitor Baptista; Guerreiro, Figueiredo (Wagner), José Maria e Arcanjo.

OTTO GLÓRIA
fez contraproposta

Otto Glória e a direcção do Benfica reuniram-se ontem á noite. Motivo: discutir a rescisão do contrato daquele técnico brasileiro, agora solicitado pelos milhões do «calcio». Da proposta do Nápoles, foi Otto, dar conhecimento oficial aos dirigentes «encarnados».

Todavia, o que a princípio parecia de fácil solução, começou a complicar-se. O Benfica pretende que Otto Glória prossiga na orientação técnica do seu quadro de jogadores, e não parece disposto a prescindir dos serviços do seu prestigioso treinador. Nem mesmo com a indemnização oferecida pelo técnico.

E Otto aproveitou. Fez uma contraproposta, que o Benfica, vai estudar. Esta noite os «encarnados» vão decidir em definitivo, e amanhã já Otto poderá dizer, se vai ou... se fica.

Por FRANCISCO CAMILO
(especial para o «Diário de Lisboa»)

União de Coimbra
Valecambrense

No Estádio do Fontelo, em Viseu, realiza-se esta tarde, ás 18 horas, o encontro de desempate entre o União de Coimbra e o Valecambrense a contar para a 3.ª Divisão Nacional.

WAGNER em expressão pitoresca: Sou um «pé quente»

A cabina do Vitória de Setubal era, no fim do desafio um verdadeiro pandemónio. O imbatido VITAL, gritava: «E agora vamos «arrancar» a «Teresa Herrera». «Não há pai» para or Vitória».

Sentado, enquanto se descalçava, JOSÉ MARIA contava o primeiro golo: «Assim que o Arcanjo me passou a bola...» — repetia o gesto de quando «sprintou» paa a baliza.

Frente a nós WAGNER repetia: «Sou um pé quente. Sou um pé quente».

— O que é isso? — quisemos saber.

— No Brasil, chamamos assim aos jogadores que dão sorte á equipa.

Mais adiante, Guerreiro lembrava a oportunidade perdida: «Atirei com força, para que ninguém interceptasse o remate, mas tive o azar da bola apanhar o poste».

AS TRANSMISSÕES DOS JOGOS DE CAMPEONATO PELA TELEVISÃO

A época do futebol está no fim. Deixa cair penosamente as últimas folhas dos calendários de provas. Em todos os sectores (público incluido) respira-se já o ambicionado odor... a férias.

Durante cerca de dois meses os estádios vão ficar vazios. Ou melhor, voltarão a sentir o calor da impaciência dos adeptos, quando as saudades do couro, os arrastarem para os treinos das suas equipas predilectas. Quando a ansia de novidades ainda não totalmente satisfeita neste declinar de temporada e no que se refere a transferências, os fizer devorar ecos e certezas que se encontram nos jornais e páginas da especialidade.

Já muita gente nos tem focado a ausência das transmissões pela televisão dos jogos de campeonato (e não só os mais importantes) à semelhança do que se faz noutros países, particularmente a Espanha que todos os domingos e através do pequeno «écran» proporciona imagens de um despique da liga ou da Copa.

Tem-se até agora procurado atribuir à defesa dos legítimos interesses dos clubes mais modestos empenhados em provas de menor envergadura a justificação dessa separação, sem cuidar de dar outra feição aos acontecimentos, antes aceitando um «statu quo» que há longos anos se mantém.

Ainda, e apesar das inúmeras sugestões que têm sido feitas, não se tentou a concordância das partes para um reajustamento de horários, de molde a permitir ao aficionado que labuta em regiões distantes, apreciar confrontos de nível superior, os quais para ele são habitualmente proibitivos em função dos quilómetros que o separam do acontecimento.

Mais recentemente na grande festa do futebol que muito lògicamente se pretende seja a Taça de Portugal, uma vez mais a T. V. teve de deixar em exclusivo para a rádio, o direito de levar aos quatro cantos do País, a reportagem directa do «partido cumbre» da temporada.

Embora possamos aceitar que a retransmissão em directo pela televisão de jogos de campeonato possa vir a afectar o movimento de bilheteiras (factor ainda muito discutível, se recordarmos que em Espanha quando alguns desafios começaram a ser televisionados aumentou o influxo de espectadores) pensamos também que a compensação material a acordar, poderia suprir os efeitos de tal circunstância.

Todavia, e agora que entramos no defeso, que se anunciam congressos e reuniões, parece-nos oportuno abordar o tema.

E. V.

A equipa do Vitória de Setubal, que ao vencer o Las Palmas, conquistou o «2.º Troféu Ibérico» de Badajoz

DESPORTO

GRANDE SUPERIORIDADE DO CDUL

NO «REGIONAL» DE EQUIPAS (2. DIVISÃO)

TERCEIRA VITÓRIA CONSECUTIVA

Nas pistas de Alvalade, decorreram as provas do «Regional» de Equipas (2.ª divisão), a que concorreram Cdul, Atlético de Moscavide, Belenenses Cuf e Vitória de Setubal.

No capítulo técnico apenas podemos afirmar que uma duzia de atletas conseguiram «records» ou «tempos» de interesse, para o escalão a que pertence. Entre eles há, portanto, que salientar. Abreu Matos, Alfredo Teixeira Luis Fonseca e Silva, Guimarães Marques, João Marreiros, Arlindo Gouveia, Rogério Gonçalves, José Silvestre, Fernando Ferreira, João Solmi, e Bento Pinheiro.

Para além destes há todavia outros que se interessaram pela obtenção de um bom resultado. Tomemos, como exemplo, o que fizeram os «rapazes» do Atlético de Moscavide, na estafeta de 4 x 400 metros, com uma média geral de 52 segundos.

A superioridade do Cdul foi por demais evidente. Terceira vitória consecutiva e uma melhoria global, que leva a considerar que está de modo deslocado na 2.ª divisão.

Entretanto, podemos dizer que de ano para ano se cava cada vez mais o «fosso» que existe entre os clubes e atletas da 1.ª e 2.ª divisões. O facto deve-se, sem duvida, a falta de profundidade da modalidade, por carência de uma prospecção geral no País, que deverá começar entre a juventude estudantil (desde a escola primária, passando pelas secundárias) até ás universidades).

Cremos que no final da época e com os resultados, agora, obtidos, que terão de ser catalogados pela tabela portuguesa do dr. Fernando Amado, o Cdul (com os seus vinte melhores resultados da época) passará para a divisão superior.

CAMPEÕES REGIONAIS DE 1968 (2.ª DIVISÃO)

100 m — L. Fonseca (U.) 11,2 s (11,1 s.)
200 m — A. Matos (U.) 22,5 s. (22,8 s.)
400 m — A. Teixeira (U.) 51,2 s. (50,1 s.)
800 m — P. Gonçalves (A. M.) 1 m. 58,8 s. (2 m. 6,5 s.)
1500 m — B. Pinheiro (Bel.) 4 m. 14,8 s. (3 m. 59,2 s.)
5000 m — J. Silvestre (A. M.) 16 m. 11,2 s. (15 m. 39,4 s.)
10 000 m — M. António (Bel.) 35 m. 4,8 s. (33 m. 7 s.)
110 m bar. — A. Matos (U.) 15,7 s. (16,7 s.)
400 m bar. — G. Marques (U.) 55,9 s. (57,7 s.)
3000 m obst. — J. Silvestre (A. M.) 10 m. 1,2 s. 9 m. 51,6 s.)
Altura — J. Lima (Bel.) 1,70 m (1,70 m)
Triplo — J. Marreiros (U.) 13,72 m (13,73 m)
Disco — T. Rosário (U.) 36,54 m (38,94 m)
Dardo — C. Alfredo (A. M.) 49,16 m (45,94 m)
Comprimento — A. Matos (U.) 6,79 m (6,97 m)
Vara — A. Cabrita (Vit.) 3,45 m (3.30 m)
Peso — T Rosário (U.) 11 m (11,08 m)
Martelo — R Neves (U) 37,54 m (40,50 m)
4×100 m — Universitário 45,8 s. (46,4 s.)
4×400 m — A Moscavide 3 m 29,3 s. (3 m. 33,7 s.)

Entre parêntesis as «marcas» e os «tempos» dos vencedores do ano passado.

COMBOIOS COM LIGAÇÃO DIRECTA PARA E DESDE O RAMAL DE LAGOS

Comunica-nos a C. P. de que desde 1 do corrente os comboios semidirectos n.os 9011 e 9015 que circulam entre Barreiro e Vila Real de Santo António, com partida da estação de Barreiro respectivamente ás 8.20 h. e 19.32 e os comboios semidirectos n.os 9010 e 9012 que circulam entre Vila Real de Santo António e Barreiro, onde chegam, respectivamente, ás 12.36 h. e 22.20 h., rebocam carruagens directas para e desde o Ramal de Lagos, evitando assim aos Srs. Passageiros o incómodo de trasbordo na estação de Tunes.

FIM-DE-SEMANA NO MAR

A REGATA Cascais-Berlengas-Cascais promovida pela Ass. Naval de Lisboa

Com partida da baia de Cascais, realiza-se no próximo fim-de-semana, organizada pela Associação Naval de Lisboa, a regata oceanica Cascais-Berlengas-Cascais, para barcos de grande cruzeiro dotada com o Troféu Salazar.

Os concorrentes, que largarão no próximo sábado, ás 9 e 30, contornarão as Berlengas, devendo cortar a «linha de chegada» ao fim da tarde de domingo.

O dr. Primo Neviolo delegado da F. I. S. U. à Universíada de Lisboa

Regressou de Lake Place (U S. A.) o dr. Armando Rocha, director-geral dos Desportos, que ali se deslocou para tomar parte na reunião do Comité Exécutivo da F. I. S. U., de que é membro.

Nessa reunião, entre outras decisões, foi aprovada a lista dos países a convidar para participarem na Universiada de Lisboa-1969 e foi designado delegado daquele Comité aós Jogos Mundiais Universitários de Lisboa o próprio presidente da F. I. S. U. dr. Primo Neviolo.

PUGILISMO

Defrontam-se em Burgos AS SELECÇÕES DE LISBOA E SALAMANCA

Em retribuição da recente visita da selecção de Salamanca, parte, no próximo dia 29, para Burgos uma selecção lisboeta de pugilismo que, naquela cidade espanhola, enfrentará de novo a selecção salamantina.

O encontro efectuar-se-á em Burgos, porque as autoridades locais pediram para que fosse incluído nos festejos da cidade.

Foram seleccionados os seguintes pugilistas:

«Galos» — Vítor Pereira (Benfica).

Ligeiros — Costa Rodrigues (Benfica) e Carlos Anjos (individual).

Meio-médios ligeiros — Carlos Almeida (Benfica) e Augusto Guerra (individual).

Meio-médio — Arlindo Alves (individual).

Médios-ligeiros — Lino Mário (Sporting) e Manuel Antunes (Sporting).

Como se vê, falta Manuel Monteiro (Benfica) que por motivos de ordem profissional não se pode deslocar. Dois novos que foram chamados: Vítor Pereira, vencedor do «Torneio Iniciação» na categoria de «Plumas», Lino Mário, vencedor do mesmo torneio na categoria de «médios-ligeiros». Augusto Guerra e Carlos Anjos são dois bons valores do nosso pugilismo, chamados a substituir, respectivamente, João Gato e António Casteleiro. O primeiro porque se desinteressou da selecção e o segundo por ter abandonado a prática do pugilismo.

Os elementos seleccionados têm-se treinado, assíduamente, sob a direcção de David Ferreira e de Ricardo Ferraz.

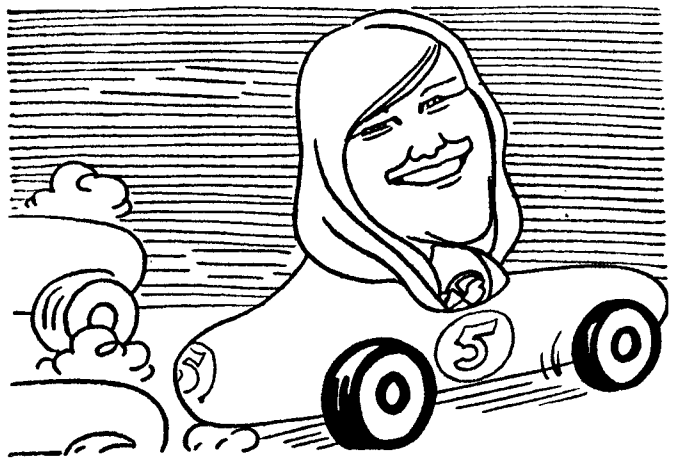
Dada a boa exibição feita em Lisboa é de esperar que em Burgos, os créditos do nosso pugilismo não saiam diminuídos.

A representação lisboeta deslocar-se-á num autocarro do Ministério da Eduacação Nacional e será chefiada pelos directores da Federação Portuguesa de Boxe, Patrício Álvares e Alfredo Amaral.

INSTANTÂNEOS

CURVAS A TODA A VELOCIDADE

Do «Diário de Lisboa» de ontem: «Ela — Natalie Goodwin — estará ao volante de um «Fórmula 3» no



Circuito de Vila Real». **E vem o retrato da jovem inglesa, bonita e rechonchuda.**

Vamos ter, pois, curvas (femininas) a toda a velocidade nas curvas do circuito transmontano e já ninguém ficará espantado se, também ao volante, o sexo fraco começar a mostrar-se o mais forte. Não é de aguardar, no entanto, que os competidores de Natalie sejam tão galantes e bem educados que utilizem uma das mais antigas normas do cavalheirismo: «Primeiro, as senhoras...».

OS ESTUDANTES E A ARITMÉTICA

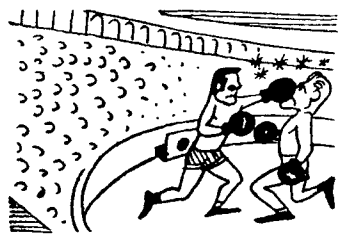
Celestino para o Sporting...
Toni para o Benfica...
Ernesto para o Sporting...
E vão três, de Coimbra para Lisboa, a provar que as «luvas», tal como as musas, não fazem mal aos doutores. E vamos lá que os três rapazes, futebolísticamente pouco conhecidos antes de passarem pela turma académica, não negaram a sua condição de bons estudantes. A fazer contas...

OS ERNESTOS

Há nomes que, subitamente, aparecem na moda. Agora a moda é Ernesto, que nem sequer será um nome bonito, embora também não seja um nome feio. O Sporting contratou um Ernesto, o Benfica quer outro Ernesto e, ao que se anuncia, no próximo embate com a «BBC», no Estádio da Luz, a «vedeta» dos «Parodiantes de Lisboa» será o «Arnestinho».

DOIS NA ARENA

O americano Curtis Cokes (negro) e o sul-africano Willy Ludick (branco) defrontam-se no próximo sábado na Praça de Touros de Lourenço Marques. Apesar do cenário da luta, não estão em causa, evidentemente, «chicuelinas», verónicas, orelhas e rabos, mas sim directos, «upercuts», «swings» e outros desportivos mimos. Não se trata de uma alternativa, mas de título mundial de boxe e espera-se que a força do hábito e a sugestão do ambiente não levem a pedir ao vencedor... voltas á arena.



Texto de Francisco Camilo — Desenhos de Pargana

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 655 kc/s — À 16: Noticiário; 16 e 5: O sexteto de artistas cegos; 16 e 30: Programa da tarde; 18 e 5: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 18 e 30: Ritmos modernos, 18 e 40: Folhetim para os novos, por Odete Saint-Maurice; 19 e 10: Rádio Universidade; 20: Diário sonoro, 20 e 20: Actualidades musicais; 20 e 40: 18.º episódio do folhetim «A Fazenda Abandonada»; Jornal de actualidades; 21 e 10 ...idades em disco; 22 e 30: E... ...ga; 23 e 5: Programa da ... Fecho

...Programa — 397 m — 755 kc/s — À 16 e 45: Teatro dos nossos dias, «...en o homem e a sociedade», pelo dr. Leopoldo de Araújo; 17 e 45: Música de vanguarda (obras de Luciano B...o e Lannis Xenakis); 18 e 5: Rapsódia romena n.º 2, op 11, em ré maior, de Enesco; 18 e 20: A sinfonia em ré menor de César Franck; 19 e 37: 4.º acto da ópera «Carmen», de Bizet, 20: Diário sonoro; 20 e 30: Seis canções para crianças, de Lutoslawsky, pelo meio-soprano Janina Godlewska, 20 e 46: História de Portugal, pelo prof dr. Damião Peres; 21: Um concerto sinfónico, preenchido com obras de Beethoven, Mozart, Mendelssohn e Brahms; 23: «A Voz do Ocidente»; 1 e 5: Fecho.

3.º Programa (Cultural em MF 2) — 94,3 mc/s — Às 23: Desdobramento — Antologia sonora — Obras religiosas, de Vivaldi; 23 e 50: Música de piano, pelo pianista Walter Gieseking; 0 e 5: 1.º acto da ópera «O Rei de Ys», de Lalo; 1: Fecho

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Tempo de ritmo; 18 e 30: Lisboa à tarde; 19 e 5: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-jornal; 20 e 15: Rúbrica corte; 20 e 20: Ele e ela; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac; 21 e 3: Um ritmo; 21 e 10: Igrejas Caeiro apresenta: «Rádio espectáculo», «Momento musical» e «O casal Caeiro conversa com o companheiro ouvinte acerca de literatura»; 22 e 3: «Impacto»; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 8: Grande roda; 0 e 2: «P. B. X.»; 2: Contacto: 3 e 2: A noite é nossa; 6 e 2: Diário rural; 7 e 3: Talismã

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 4: Clube das Donas de Casa; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 4: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e ... Programa à gô-gô; 0 e 2: Alta Fidelidade Philips; 1 e 3: Banda sonora; 2: M-67; 4: Fecho

Emissor de Miramar — 383,6 m — 78... kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19 e 3: Miscelânea; 18 e 17:: A voz de...; 19 e 30: Philips; 19 e 45 Crónica Feminina; 20 e 5: Rádio «placard»; 20 e 20: Norte dia a dia; 21 e 2: Conjunto; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 30: Rádio «placard»; 21 e 45: Voz de Coimbra; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1285 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Canções para ouvir e recordar 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 5: Diálogo com os que sofrem; 19 e ...: Leitura do programa e boletim do C. R.; 19 e 30: Página 1; 20 e 55: Meditando; 21: Vozes famosas; 21 e ... Estrelas Alvorada; 21 e 30: Conjuntos espanhóis; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e ...: Cartas a ninguém; 22 e 45: Música coral; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Vozes europeias; 18 e 30: Terço da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Diálogo com os que sofrem; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30; Página 1; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico motor; 21 e 15: Estrelas Alvorada; 21 e 30: Programa de Lisboa; 21 e 45: Livros e leituras; 22: A música é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94 4 mc/s — **Rádio Peninsular:** Das 7 às 8 e das 22 às 2 — **Rádio Graça:** Das 8 às ... e das 17 às 22 — **Clube Radiofónico de Portugal:** Das 14 e 30 às 17 — **Rádio Voz de Lisboa:** Das 11 às 14 e 30.

PROGRAMA DA TV

Às 19 e 30: Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50: Lanterna Mágica; 20 e 15: «Carrossel Mágico»; 20 e 25: Desporto em Câmara Lenta; 20 e 40: Junta da Acção Social; 20 e 55: Ao serviço da Nação; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: TV Clube, com Galarza e os seus violinos; 22 e 25: «O Chefe Ironside»; 23 e 25: Recital, pelo guitarrista Beethoven Daveza; 23 e 45: Telejornal; Meditação e Fecho

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 14 e 40: Telescola; 19: Curso do C. P. E. S.; 19 e 30: Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50: Harmonia e bom gosto; 20 e 20: Filme infantil — «Carrossel Mágico»; 20 e 30: Vamos jogar no Totobola; 20 e 40: Vida sã em corpo são; 20 e 55: Notícia do espectáculo; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Noite de Cinema — «A Dama Desaparecida» (The Lady Vanishes) com: Michael Redgrave, Margaret Lockood e Paul Lukas Realização de Alfred Hitchcok: 23 e 45: Telejornal; Meditação e Fecho

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

CAMINHOS DE FERRO MUXAGATA

Comunica-nos a C. P. que desde 15 do corrente todas as estações de caminho-de-ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Muxagata-Central.

Por seu turno, no Despacho Central instalado na referida localidade expedem-se igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminhos-de-ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18

BOLSA DE LISBOA

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 2 3/4% 1. 10	530$00	—	530$00
Consolidado 3% 1. 10 ...	550$00	550$00	552$00
Consolidado 3 1/2% 1 10	650$00	—	650$00
Centenários 4% 1940	1.540$00	1.535$00	1.545$00
Obgs Tes. 2 1/2% 942	—	—	—
Ogs Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obgs Tes. 2 1/2 % 944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	—	850$00
Externo 1.ª série car	—	—	840$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car	—	—	—
Externo 3.ª série	—	880$00	—
Externo 3.ª série car.	—	890$00	910$00
Caut de 3.ª série s/juro	—	205$00	215$00

OBRIGAÇÕES

Águas de Lisboa 5 %	—	480$00	490$00
C. P. 4 1/2 %	900$00	900$00	920$00
Gás e Electricid. 3 3/4 %	—	840$00	—
Gás e Electricidade 4 % ...	—	860$00	—
Gás e Electricid. 4 1/2 %	860$00	850$00	870$00
Gás e Electricid. 5 %	920$00	900$00	—
H. E. Douro	870$00	—	—
H. E. Norte de Portugal...	—	—	880$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
Metropolitano	—	914$00	918$00
Petroquímica	—	—	—
Sonefe	800$00	790$00	805$00
T. A. P.	—	—	—
Termoeléctrica Portuguesa	840$00	—	—
U. Eléctrica Port 3 3/4%	—	83$00	—
U. Eléctrica Port 4% 1945	—	84$50	—
U. Eléctrica Port. 4% 1948	—	84$50	—
U. Eléctrica Port 4 1/2%	—	90$00	—
U. Eléctrica Port. 5% 1951	84$00	84$00	84$50
U. Eléctrica Port 5% 1952	84$00	84$00	84$50

ACÇÕES

Bancos

Agricultura	930$00	925$00	935$00
Alentejo	613$00	612$00	615$00
Angola	1.490$00	1.480$00	1.500$00
Burnay	—	2.800$00	2.900$00
Crédito Predial	—	1.850$00	1.890$00
Espírito Santo	—	13.050$00	13.200$00
Lisboa & Açores	—	—	4.100$00
Portugal	—	2.300$00	2.350$00
Português do Atlântico ...	—	5.000$00	5.800$00
Totta-Aliança	—	4.050$00	4.150$00
Ultramarino	1.425$00	1.420$00	1.425$00

Seguros

Fidelidade	—	—	—
Mundial	280$00	280$00	282$00
Sagres	—	—	1.200$00
Soberana	—	—	—
Tagus	—	—	—

C.ias Ultramarinas

Açúcar de Angola	—	630$00	—
Ag Cassequel	—	490$00	500$00
Ag Colonial	—	115$00	—
Ag das Neves	—	115$00	—
Boror	—	110$00	—
Cabinda	—	89$00	90$50
C. A. D. A.	—	1.090$00	1.120$00
Col. do Buzi	—	59$50	60$50
Diamantes	1.040$00	1.045$00	1.048$00
Ilha do Príncipe	—	410$00	—
Incomati	—	950$00	1.000$00
Lobito	400$00	395$00	402$00
Moçambique	—	40$00	42$00
Sonefe	—	275$00	240$00
Zambézia	—	43$00	44$00

C.ias Diversas

Cimentos Leiria	—	—	1.800$00
Cimentos Tejo	—	2.400$00	2.440$00
Ca. Navegação	595$00	590$00	600$00
C. U. F.	—	1.005$00	1.020$00
Industria Aliança	—	—	—
Nac Navegação	—	—	—
Petroquímica	—	—	—
Portugal e Colónias	1.210$00	1.210$00	1.215$00
Port de Celulose	—	2.700$00	2.900$00
Port de Pesca	—	650$00	670$00
Port de Tabacos	400$00	400$00	402$00
Sacor	—	—	4.750$00
Siderurgia Nacional	—	—	—
Socel	1.970$00	1.970$00	2.000$00
Tabacos de Portugal	750$00	745$00	760$00
U. F. Azoto	655$00	655$00	660$00

Electricidade e Gás

Águas de Lisboa 934 ...	—	395$00	415$00
Águas de Lisboa 936 ...	—	390$00	—
Eléctrica das Beiras	—	1.490$00	1.500$00
Gás e Electricidade	371$00	370$50	371$00
H. E. Alto Alentejo	156$50	156$00	157$00
H. E. Cávado	1.215$00	1.210$00	1.220$00
H. E. Douro	1.193$00	1.190$00	1.194$00
H. E. Portuguesa	—	—	1.750$00
H. E. S. Estrela	—	1.255$00	1.330$00
H. E. Zêzere	1.310$00	1.308$00	1.320$00
Nacional de Electricidade	1.360$00	1.350$00	1.365$00
Termoeléctrica Portuguesa.	196$00	195$00	196$00
União Eléctrica Portuguesa			

F. DE INVESTIMENTOS

F. I. Atlântico	—	150$50	155$00
F I D E S	—	105$30	108$50

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	19/6/68	25/6/68	26/6/68
GERAL	100,6	100,3	**100,2**
METROPOLITANAS ..	100,9	100,3	**100,2**
ULTRAMARINAS	98,2	100,7	**100,2**

PAISES	Compras	Vendas
África do Sul — Rand ...	36$00	38$50
América:		
Dollars de 1 a 2	28$25	28$65
Dollars de 5 a 1000 ...	28$45	28$85
Canadá — Dollar	26$20	26$70
Alemanha — Marco	7$08	7$28
Argentina — Peso	—$—	—$—
Austria — Schilling	1$08	1$15
Brasil — Cruzeiro Novo ...	6$00	9$00
Espanha — Peseta	$40,2	$41,7
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	67$50	69$50
Itália — Lira	$04,5	$04,68
Marrocos — Dirham	4$75	5$25
Bélgica — Franco	$562	$582
França — Franco	5$00	5$70
Suíça — Franco	6$55	6$75
Dinamarca — Coroa	3$70	4$05
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra	315$00	330$00
Inglaterra — 1/2 Libra ...	230$00	250$00
Ouro Fino — Barra	37$50	40$00

J. BURNAY, L.DA — RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras papeis de crédito Tel. 321273

Serviços urgentes

Telefones

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✿ Companhias Reunidas, 537011 ✿ Gazcidla, 538821 ✿ Gazcidla (dom. e feriados), 382069.

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✿ Voluntários, 538524.

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✿ Segurança Pública, 366141 ✿ Judiciária, 535380 ✿ Marítima, 326456 ✿ Internacional, 362721 ✿ Viação e Trânsito, 42205 ✿ G. N. R. (área rural), 36865

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✿ Enfermagem permanente, 766161 ✿ Enfermagem de urgência, 43738 ✿ Hospital de Santa Maria, 775171 ✿ Hospital de S. José, 860131 ✿ Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ✿ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✿ Centro de Intoxicações (informativa), 767777 761176 e 763456

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✿ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✿ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✿ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✿ Estação Mar. de Alcântara, 663195 ✿ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✿ Estação Fluvial (Belém), 638531.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno H

(Ver pelos bairros das imediações e telefone entre parênteses)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) ✿ Boa Hora, R. dos Quartéis, 25-27 (637777)

ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 8-A (712070) ✿ Gasparinho, R. Dr. Gama Barros, 54-A (7 0465) ✿ Ideal, Av. Almirante Gag. Coutinho, 49-A (712803).

ALCÂNTARA — Lisbonense, R. Leão de Oliveira, 2-B (637020)

ANJOS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (84 22) ✿ São José, R. dos Anjos, 4 (50730)

ALTO DO PINA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152).

AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afrânio Peixoto, 2-B (72494) ✿ Onilda, Av. João XXI, 13-A (726848)

ARROIOS — Oriental de Lisboa, ... de Arroios, 215 (45079)

AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770116) ✿ Cosmos, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) ✿ Sagres, Av. Luís Bivar, 69-71 (472 3) ✿ Cardeiro, Av. Duque de Ávila, 32-C (43495).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascensão, R. 21, 41 (31 216).

BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, Rua B, à Rua Marquês de Olhão, 1 (383800)

BAIXA — Centro Farmacêutico, R. das Portas de St. Antão, 88 (32 2 1) ✿ Unita, R. da Vitória, 21 (323793)

BELÉM — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, 1PM. 3 (610256)

BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-E (702532) ✿ Sousa, Est. de Benfica, 429-43 (780027)

CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 38 (774682)

CAMPO DE OURIQUE — Porfírio, R. Francisco Metrass, 59 (663349) ✿ Ivone, Lda., R. Silva Carvalho, 232-C (650760)

CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 1 (680304)

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780 8 1)

CONDE DE REDONDO — Salutar, R. Conde de Redondo, 9-A (533411)

ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44 58)

ESTRELA E LAPA — Paivas & Parente, R. de St. António à Estrela, 96-98 (665196) ● S. A. E. Silva, Filhos, R. de S. João da Mata, 14 (66 0 0)

GRAÇA — Arnali, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940)

LUMIAR — Alameda, A. das Linhas de Torres, 20-B (790942) ✿ S. Tomé, Est. do Desvio, lote 12-C (790704).

MARVILA — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612)

MOURARIA — Tavares, R. da Palma, 194 (863350)

OLIVAIS (Sul) — Antunes Rosas, R. C. L. lote 99 (313610)

PENHA DE FRANÇA — Zional, R. Morais Soares, 56-C (847708).

PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 40-B-C (720703-728395)

REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 9 (773728)

S. BENTO — Silva Santos, R. da Escola Politécnica, 82-A (660280) ✿ São Bento, R. dos Poiais de S. Bento, 73 (679673)

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) ✿ Martins, Lda., R. Fernão de Magalhães, 33 (849448)

MOSCAVIDE — Império — R. de Olivença, 48-A (Tel. 2 51 12 34).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Nito — Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 212070)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058)

PAREDE — Brandão — Av. da República, 17-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — Lopes — R. Haugar 3 (Tel. 260008)

CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 281419), Nova — Est. de Alvide — Fontainhas (Tel. 281044)

● Linha de Sintra

AMADORA — Dias — Av. Marquês de Pombal, Lote 9 (Tel. 934589); **Campos** — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); **Clabel** — R. António Sardinha, Lote 5, Loja B (Tel. 938551); **S. Jorge** — R. Pedro del Negro, loja 5 — Reboleira (Tel. 938703).

DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. 971121)

QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950045), **Queluz** — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 59 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — Quimia — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Simões — R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832).

COLARES — Colares — Abrela (Tel. 299088).

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100);

ALHOS VEDROS — Portugal — Av. do Belo Rosa, 8 (Tel. 224250)

ALMADA — Nuno Álvares — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 39 (Tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est. Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — Pimenta — R. Cons. Joaquim António de Aguiar, 259 (Tel. 2273012)

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — União Moitense — Av. dr. Teófilo Braga (Tel. 239025).

MONTIJO — Montepio — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035)

SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229471).

SETÚBAL — Lisboa — R. Dr. Paulo Borba (Tel. 22240); **Salão** — Av. Portela (Tel. 22709).

SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

Alcides FABRICANTE

VENDA AO DESBARATO

DE TODA A SUA GRANDE EXISTÊNCIA

POR MOTIVO DE TRESPASSE

ALGUNS PREÇOS

SECÇÃO HOMEM

Casacos desde 250$00 a ..... 90$00
Calças desde ..... 85$00
Camisas popeline (não passa a ferro) desde ..... 60$00
etc., etc., etc.

SECÇÃO SENHORA

Camisolas desde ..... 20$00
Camisetes popeline desde ..... 25$00
Saias desde ..... 60$00
Vestidos desde ..... 35$00
robes turcos (praia) desde ..... 60$00
Vestidos terylene desde ..... 90$00
etc., etc., etc.

PREÇOS INACREDITÁVEIS — PARA VENDA TOTAL

NA AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 28-A (Aos Anjos)

(METRO À PORTA ZONA INTENDENTE, SAÍDA BAIRRO ANDRADE)

CARTAZ DOS CINEMAS

ODEON Tel. 32 62 83

HOJE, À NOITE ÀS 21 e 30
EM ESTREIA
O espantoso filme de acção brutal
A história do bárbaro «Coronel Blake»
EM TODA A SUA FURIA SANGUINÁRIA
7 ESPINGARDAS PARA UM MASSACRE
com Eddy Bynes e Guy Madison
Scope-Color (Adultos)

SÃO LUIZ Tel. 32 71 72

Às 15 e 21. h. (Adultos)
Festival da Casa da Imprensa
«Os melhores filmes 1963-1967»
PEDRO O LOUCO
DUAS HORAS
NA VIDA DUMA MULHER

EDEN Tel. 32 07 68

Às 15.15, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Technicolor
SUA RESPIRAÇÃO PARARÁ
com os roubos de
com a astúcia de
...com a garota de
DIABOLIK
Um filme de MARIO BAVA
com John Phillip Law — Marisa Mell e Michel Piccoli

estudio 444 Tel 77 90 95

Às 15.30 e 21.45 (Adultos)
Um filme jugoslavo premiado no Festival de Cannes-1967
com Bekim Fehnniu e Bata Zivojinovic!...
...ATÉ ENCONTREI CIGANOS FELIZES!
Uma obra-prima colorida de Aleksandar Petrovic

MONUMENTAL Tel 55 51 31

Às 15.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Estreia verdadeiramente sensacional
A DANÇA DOS DIAMANTES
com James Garner, Melina Mercouri e Sandra Dee
TECNICOLOR — PANAVISION

POLITEAMA Tel 32 63 05

Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e ás 21.30
UM ÊXITO QUE VOLTOU MAIS SENSACIONAL
O MAIOR «RECORD» DE GARGALHADA DE TODOS OS TEMPOS!
CANTINFLAS,
(Col.) **O BOM PASTOR** (Maiores 12 anos)

MUNDIAL Tel. 53 87 43

Às 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
Não perca esta oportunidade de
UM HOMEM...
E MUITAS MULHERES
RIR .. RIR .. RIR
Antonella Lualdi — Peter Alexander
M 17 anos COLORIDO

EUROPA Tel. 66 10 16

Às 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
11.ª SEMANA
70 mm
O filme que marca uma época na história do cinema
A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO
com Stephen Boyd, Sophia Loren e Omar Sharif

IMPERIAL Tel 4 59 33

Às 15 e ás 21 h. (M. 12 anos)
RANCHO BRAVO
A GRANDE AVENTURA DE SCARAMOUCHE

ESTREIA DE HOJE

7 ESPINGARDAS PARA UM MASSACRE—no ODEON

TIVOLI Telef. 50595

Às 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
CARY GRANT
e DEBORAH KERR
numa famosa comédia
O GRANDE AMOR DA MINHA VIDA

ROMA Balcão 72 91 92 Plateia 72 77 78

Às 15.30 e 21.45 (Adultos)
Louis, Jourdan, Senta Berger, Pierre Brice, Bernard Blier e Edmond O'Brien numa história empolgante sobre um caso de espionagem...
PELE DE ESPIÃO
(EASTMANCOLOR)
Um filme-surpresa de Edouard Molinaro

RESTELO Tel. 61 03 75

Às 21.30 (Adultos)
Um filme satírico, alternando o humor com o terror
Em Panavision e Metrocolor
POR FAVOR NÃO ME MORDA O PESCOÇO
(Pardon me, but your teeth are in my Neck)
c/ Jack MacGowran e Sharon Tate

AVIS Tel. 53 23 00

Às 15.30 e 21.45
A história de um pobre diabo que vai dirigir um colégio de meninas ricas e muito «yé-yés»...
(Adultos)
ÀS 8, NA CAMA
Gargalhada permanente com Peter Alexander, Gitte e Ingeborg Schoner!...

ALVALADE Tel 76 30 80

Às 15 e 21 h. (Adultos)
Festival da Casa da Imprensa
«Os melhores filmes 1963-1967»
DUAS HORAS NA VIDA DUMA MULHER
PEDRO O LOUCO

CINE-TEATRO **LIDO** Tel. 93 75 93 AMADORA

Às 21.30 (M. 17 anos)
DEAN MARTIN
numa perigosa aventura de Matt Helm
QUEM BRINCA COM O FOGO...
...QUEIMA-SE

CASINO ESTORIL TELEFONE: 26 07 29

Às 21.45 (M. 17 anos)
A Companhia de Teatro «GENTE SEM NOME» apresenta a obra de BERNARDO SANTARENO
ANTÓNIO MARINHEIRO
com Carlos Canduzeiro, Esmeralda Farkas, Olga da Fonseca, Joana Marques, Manuel Martins, Carlos Liz e Maria Feio

TERRASSE Tel. 32 09 17

Às 15 e ás 21 h. (M. 17 anos)
A PÉ ATÉ PARIS
JULGAMENTO À PORTA FECHADA

CINEMA IDEAL

Tel. 32 41 94
Às 21 horas (M. 17 anos)
DEZ CONVITES PARA A MORTE
ASSALTARAM O BANCO

IMPÉRIO Tel. 55 51 34

Às 21.30 (Adultos)
7.ª SEMANA
70 mm
Em continuação de estreia
DOZE INDOMÁVEIS PATIFES
Real. Robert Aldrich, com Lee Marvin (Veja anúncio especial)
Sessão Clássica — 18.30 h. (Adultos)
MONICA E O DESEJO, de Ingmar Bergman

Tel. 55 51 34

Às 15.30, 18.30 e 21.45 — Adultos
4.ª SEMANA
Um filme de VISCONTI, segundo a obra de CAMUS
com Marcello Mastroianni, Anna Karina e Bernard Blier
O ESTRANGEIRO

SÃO JORGE Tel. 54153 - 54154

Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
EM 3.ª SEMANA
James Mason, Geraldine Chaplin e Bobby Darin em
UM ESTRANHO EM CASA
Extraído de um romance de GEORGES SIMENON

CONDES Tel. 32 25 23 e 32 67 10

Às 15, 18.20 e 21.45 (M. 12 anos)
Na deslumbrante projecção de 70 mm
O clamor e a grandeza! A velocidade e o espectáculo!
GRANDE PRÉMIO
— Grand Prix —
Metrocolor
James Garner — Eva Marie Saint — Yves Montand
Ar condicionado — Preços normais

Tel. 4 85 60

Às 14.45 e 21 h. (M. 12 anos)
O GRANDE RESTAURANTE A REVOLTA DOS APACHES

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23: «Lisboa é sempre mulher» (17 anos)
GIL VICENTE — Às 21 e 45: «O tempo e a era» (17 anos)
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A louca de Chaillot» (17 anos)
CASA DA COMÉDIA — Às 22: «Os dias felizes» (17 anos)

CINEMAS

SALÃO LISBOA — Às 21: «As bandeiras verdes de Alá» (12 anos).
PARIS—Às 21: «Carnaval de assassinos» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Tarzan e a mulher leopardo» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Rancho Bravo» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Daniel Boone» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Londres é de gritos» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Vício de matar» (17 anos).
OLÍMPIA — Às 19: «A tulipa negra» (12 anos).
«Há festa na aldeia» (12 anos).
UNIVERSAL — Às 21: «O solitário passa ao ataque» (12 anos).
CAPITÓLIO (Terraço) — Às 21 e 15:

● Linha de Cascais

ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «António Marinheiro» (Teatro) (17 anos)
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Othelo» (17 anos).

● Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Ringo e a sua pistola de ouro» e «Safari no Inferno» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Como salvar um casamento e arruinar-se» (17 anos).

● Outra banda

ALMADA — ACADEMIA — Às 21 e 15: «As espingardas de Far-West» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Assalto em Los Angeles» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — Às 21 e 15: «Estrela negra» (12 anos).

CENTENAS DE MILHARES DE PESSOAS QUE VISITARAM O GRANDE CERTAME DE ENTRECAMPOS

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

SÃO OS SEUS MAIS ENTUSIÁSTICOS PROPAGANDISTAS

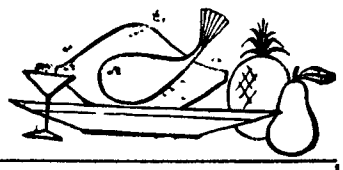
UM ESPECTÁCULO QUE NÃO CANSA, QUE DIVERTE E DÁ ALEGRIA E ANIMAÇÃO À POPULAÇÃO DA CAPITAL

ABERTURA ÀS 19 HORAS

TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS

WESTPOINT
FRIGORÍFICOS

bom apetite



restaurante arameiro
Trav. St.º Antão, 21 (Restauradores) LISBOA
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS
Aberto até às 3 horas
RIA

Tamborim
Restaurante—Snack-Bar—Cervejaria
Especialidades diárias
AÇORDA DE LAGOSTA e COZINHA GOESA
Rua Gomes Freire, 14
(Ao Campo Santana) — Telef 46247

LUSTRES
Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica Av 5 de Outubro. 203. r/c.. Esq. Tel. 771639
(Ao Campo Pequeno)

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
6.ª-FEIRA
ARROZ DE PATO NO FORNO
AV PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
(Junto ao Monumental) Tel 536080

Parreirinha do Rato
Restaurante, snack-bar, cervejaria, mariscos
Ambiente acolhedor
Todos os dias pratos diferentes
Especialidades de churrasco de frango, pato, porco e cabrito
Largo do Rato, 11
(entrada pelo arco) — Tel 685908
Parque para automóveis

RESTAURANTE SANCHO
Trav. da Glória, 14 — Telef. 369780
ALIMENTOS DE 1.ª QUALIDADE
NO MELHOR AMBIENTE
SALA PARA 40 e 80 PESSOAS
● AR CONDICIONADO ●

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

VISITE SESIMBRA

Almoce no
HOTEL ESPADARTE
Serviço à carta e menú do dia — 55$00
Aos domingos, das 12 às 16 horas, 8 pratos à escolha, incluindo a célebre caldeirada
Sala para 300 pessoas, marquise e esplanada frente ao mar
80 quartos com banho — Diárias desde 165$00 Telef. 22 91 89

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

A política económica francesa

(Continuação da 1.ª página)

de 26,4 milhões de dólares (739 200 contos) — segundo indicações do Banco de Itália. Além deste país, as vendas de ouro francês aos membros do Mercado Comum foram de 52,8 milhões de dólares para a Alemanha, 6,6 para a Holanda e 6,6 para a Bélgica.

PARIS, 26 — (F. P.) — Tendo terminado ontem á meia-noite o jogo das desistências, os estados-maiores dos partidos fazem desde já as contas. Os observadores consideram, duma maneira geral, que a vaga gaullista, mesmo que não atinja a amplitude da primeira, não deixará todavia de se revelar importante. Alguns cálculos prevêem uma maioria gaullista a aproximar-se dos 300 lugares, já incluindo uns 50 republicanos independentes de Giscard d' Estaing.

O centro (Jean Lecanuet e Jacques Duhamel) dificilmente conseguirá reunir os 30 lugares necessários para poder constituir um grupo parlamentar, o que não quer dizer que seja impossível. Esta formação contava 42 deputados na anterior assembleia.

Segundo os mesmos cálculos, a federação da esquerda (121 deputados cessantes) perdera 40 lugares e os comunistas trinta.

A maioria absoluta é de 244 votos. Esta margem deverá ser no entanto largamente ultrapassada pelos gaullistas.

O dr. Paulo Rodrigues em Madrid

(Continuação da 1.ª página)

cia de meia hora a que também assistiram o ministro espanhol da Informação e Turismo, prof. Fraga Iribarne, e o embaixador de Portugal em Madrid, prof. Luís Pinto Coelho.

Terminada a audiência, o dr. Paulo Rodrigues apresentou ao chefe do Estado espanhol o director da Emissora Nacional, dr. Solari Alegro, o comissário nacional do Turismo, eng. Álvaro Roquete, o director dos serviços de Imprensa do Secretariado Nacional da Informação, dr. Caetano de Carvalho, o comissário nacional adjunto do Turismo, dr. Manuel Vaz de São Payo, o jornalista Dutra Faria, director da agência noticiosa portuguesa A. N. I., Luís Filipe de Oliveira e Castro, adido de Imprensa á Embaixada de Portugal em Madrid, Rocha Ramos, delegado em Madrid do Comisariado Português de Turismo, e Jorge Sales Henriques, secretário do subsecretário de Estado da Presidência, que estavam acompanhados pelo dr. D. Luís Ballesteros, director dos Serviços Exteriores do Ministério Espanhol de Informação e Turismo.

Esta noite, ao banquete que o prof. Fraga Iribarne oferece em honra do dr. Paulo Rodrigues assistem três outros ministros do Governo espanhol, o da Marinha, almirante Nieto Antunes, o das Obras Publicas, Silva Munoz e o da Agricultura, Diaz Ambrona.

Em honra também do dr. Paulo Rodrigues oferece igualmente o ministro espanhol de Informação e Turismo, um almoço, amanhã, na «Hosteria del Estudiante», em Alcala de Henares.

Nesse mesmo dia tem lugar, nos estudios de televisão em Prado del Rey, um jantar oferecido pelo director-geral da Radiodifusão e Televisão de Espanha, sr. D. Aparicio Bernal.

AS OSSADAS DESCOBERTAS

(Continuação da 1.ª página)

Na audiência de hoje o Santo Padre declarou:

«Estamos dentro da verdade ao acreditar que os escassos mas sagrados restos mortais do Príncipe dos Apóstolos foram encontrados e identificados.»

Paulo VI disse que foram obtidas provas indubitáveis da sua autenticidade no decorrer das mais exaustivas e rigorosas investigações, levadas a cabo por individuos tão competentes como prudentes.

A dúvida que, há vinte e muitos anos, pairava sobre a autenticidade das relíquias de São Pedro acaba, assim, de ser dissipada por Paulo VI, nas vésperas da festa do Príncipe dos Apóstolos e do encerramento do «Ano da Fé», destinado a comemorar o 19.º centenário do martírio dos santos Pedro e Paulo.

BARCO ESPIÃO APRESADO PELA COREIA DO NORTE

PANMUNJON (Coreia), 26 — (R.) — A Coreia do Norte apresentou hoje um barco de alumínio com dois potentes motores fora de borda que, segundo afirma, foi afundado no passado dia 22 junto da costa ocidental, quando procedia a manobras de espionagem.

O barco, de pequenas dimensões, apresenta ainda vários buracos provocados por balas e encontra-se em exposição junto do recinto onde se realizam as reuniões da Comissão de Armistício.

O general americano Gilbert Woodward, representante do Comando Aliado na Comissão de Armistício, recusou um convite dos norte-coreanos para inspeccionar o barco.

O general disse que o inquérito preliminar feito às acusações da Coreia do Norte de que afundara um barco espião «revelou uma quantidade insuficiente de provas».

Quando acabarem as férias e voltar às suas ocupações recordar-se-á do que mais gostou. Guardará as melhores impressões das suas férias nas instalações de TORRALTA-Club Internacional de Férias, na Praia de Alvor. A partir de 28 contos, V. pode comprar um «Título de Férias» (25 acções) a que a TORRALTA garante um grande rendimento. Informações: Av. Duque de Loulé, 66-A, em Lisboa (telefones 51748 e 54479). Também se fazem reservas de instalações na Praia de Alvor (telefone 428 de Portimão)

FÉRIAS
NA
SUÍÇA

Programas, informações e inscrições na

Europeia

A PRINCIPAL AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA

231, Av. da Liberdade, 235
Telef. 53 61 21
LISBOA-2

MEXICO 68

XIX JOGOS OLÍMPICOS

STAR TURISMO VIAGENS

AS TRÊS AMÉRICAS

★ MÉXICO (Jogos Olímpicos) 21 Dias — Esc. 25.400$00
★ ESTADOS UNIDOS, CANADÁ E MÉXICO (Jogos Olímpicos) 22 Dias — Esc. 25.900$00
★ ESTADOS UNIDOS 16 Dias — Esc. 18.300$00
★ VENEZUELA, TRINIDAD, MÉXICO, ESTADOS UNIDOS E CANADÁ 19 Dias — Esc. 27.900$00

PEÇA-NOS PROGRAMAS DETALHADOS E INSCREVA-SE NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS.

SEDE: LISBOA — Av. Sidónio Pais, 4-A — Telef. 539871
SUCURSAIS: LISBOA — P. dos Restauradores, 14 — Telef. 362501
LISBOA — Rua do Alecrim, 10 — Telef. 369503
e ainda: ESTORIL - PORTO - FARO - FUNCHAL - LUANDA

UTILIZE O CREDIT-STAR

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

DA MULHER E DA CRIANÇA

2.º CADERNO DO Diario de Lisboa

A MINI-SAIA

E O VOLUME DA SILHUETA

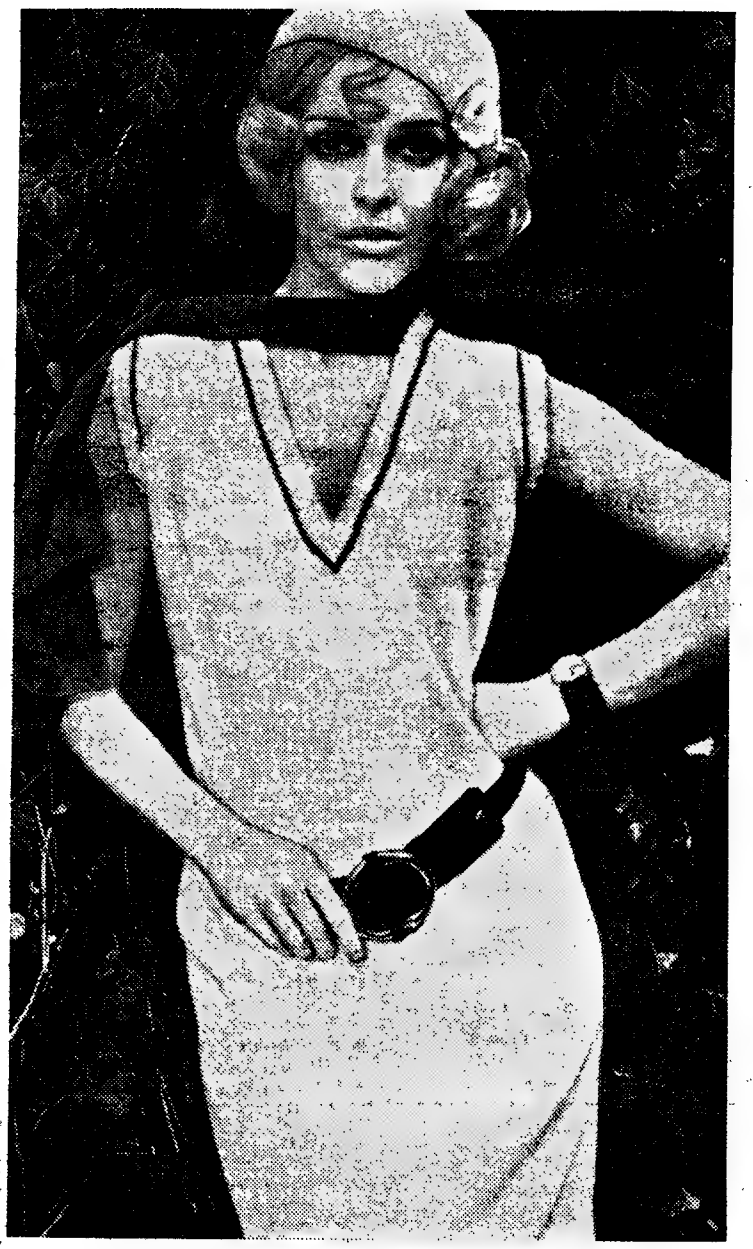
APESAR DE TUDO a mini-saia venceu. As bonitas pernas da inglesa foram o seu maior cartaz de propaganda. O turismo influenciou na sua divulgação assim como todas as críticas e celeuma suscitadas por essa moda considerada inestética, mais ou menos atentória ao pudor e bons costumes. Venceu, mas o seu reinado talvez não seja duradoiro, apesar da juventude feminina lhe ter dado inteira adesão!

Porquê? Pelo facto de os grandes criadores da moda tentarem lançar a maxi-saia? Por muitos pais, noivos e senhoras respeitáveis verberaram acremente a perna ao léu acima do joelho? Por muita gente ser de opinão que a saia muito curta aumenta o volume da silhueta? Não. Nenhuma dessas razões demovem as adeptas da mini-saia, alertadas agora pela abalizada e justificada conclusão de estudiosos que provaram que a mini-saia engorda, sim, engorda, não só ilusóriamente a silhueta, mas faz aumentar o volume das pernas! A mini-saia faz engordar as pernas!

O facto foi justificado cientificamente. Sàbiamente, a natureza prepara e defende o organismo humano para enfrentar as inclemências do tempo. Ao expor ao frio zonas do corpo até agora defendidas, a mulher deu ocasião a que a natureza reagisse cobrindo essas partes com uma camada mais espessa de gorduras.

A inglesa, alta e delgada, na generalidade com pernas admirávelmente bem torneadas, suportará bem os dois centímetros a mais de gordura, mas a mulher latina, mais baixa e mais cheia, aceitará correr esse risco, engordando as suas pernas já por natureza gordas? O reinado da mini-saia, que nada parecia poder abalar, treme nos alicerces. Mas só o futuro dirá — ou mais pròpriamente: os próximos Invernos — se a mini-saia continuará ou não a ser usada. Não escrevemos «continuar na moda», porque os tradicionais ditadores da moda se lhe prestaram concessões nunca lhe deram a sua completa adesão!

O cabedal é cada vez mais aproveitado na confecção de vestuário de senhora. Aqui vemos dois modelos, um vestido de corte muito simples e uma saia e blusão de características desportivas acentuadas pelas fivelas nos ombros, gola e cinto. As botas altas continuam em voga, cada vez mais altas



Os anos trinta...

Quando os criadores da moda vão inspirar-se em modelos de séculos passados não nos deixam tão impressionados como quando recuam apenas umas dezenas de anos para nos reportarem a épocas que estão ainda bem gravadas na nossa memória. Dir-se-ia que ainda tínhamos guardados no guarda-fato alguns vestidos e chapéus que agora estamos a usar. O penteado, a boina de «crochet», a maquilhagem, o decote em V e a «écharpe» são bem representativos duma moda que há 30 anos fez furor.

AQUI ENTRE NÓS...

ZÉLIA — Que dizer-lhe? A minha amiga analisa o seu mundo e analisa-se com tal rigor e minucia, que nada posso acrescentar. Só lhe falta um bocadinho de coragem para extrair de tudo isso o que interesse á situação presente, e afastar tudo o mais como se não existisse.

Creio que as suas perplexidades vêm dessa solidão de que se queixa. Mas, minha amiga, tente analisar um pouco menos e dar-se um pouquinho mais, e verá como a integração vem naturalmente. Vai demasiado longe nas suas especulações. Encare e viva o presente. Não tem de ter medo de «nunca conseguir nada um dia». Tem de viver o presente e assim e só assim terá dado o passo para amanhã. É claro que será capaz. Mas não pode ficar parada, hoje, a interrogar-se; e, menos ainda, a olhar para trás. Não tem que culpar-se das dificuldades que há pouco descobriu. Todos os pais fazem sacrifícios pelos filhos, cada qual de acordo com a sua capacidade de dar.

Creio que sim, que será capaz de vencer no caminho que escolheu (o segundo; ignoro qual era o primeiro). Creio, mesmo, que possui qualidades excepcionais para ele. Não se deixe vencer. E parece-me muito be mque continue estudando e «trabalhe» um pouco, exactamente no campo a que do seu curso conduz. Como sabe, há trabalhos que não exi-

(Continua na página seguinte)

SEJA BELA

por John Robert Powers

Acorde bonita

Ao mesmo tempo que prepara o seu trabalho para o dia seguinte, porque não há-de fazer determinado esforço todas as noites para se deitar bonita... e despertar fresca e vistosa no seu novo dia?

Eis aqui como:

Antes de se deitar, tire a maquilhagem com papel absorvente. A seguir lave o rosto e o pescoço com sabonete suave e água quente; enxugue e limpe-se bem.

Aplique a sua loção de noite se a sua pele é gordurosa, ou um lubrificante se é seca.

Segue-se o «baton». Use-o de noite e parecerá tão suave pela manhã como quando o aplicou. Além disso, se for á base de lanolina, será uma parte importante do cuidado da sua beleza, porque evita que a pele dos seus lábios seque e estale.

Aplique os lábios nas duas mãos; lave-as depois. Desta forma encontrará o «baton» nos lábios quando acordar e não na almofada.

Para valorizar de noite a sua beleza, arranje o seu cabelo no seu penteado favorito. Escove-o bem; penteie-se depois como se

(Continua na 4.ª página)

CUIDADO COM O SOL!

DEPOIS dum ano de vida sedentária, casa-emprego, emprego-casa, cinema de vez em quando, confeitaria da Baixa e de novo casa, a leitora perdeu aquele bronzeado saudável que o ano passado lhe deixou por tanto tempo um ar desportivo que tanto lhe agradava e agora, com a chegada do Verão, foi tomada pela febre de se bronzear o mais ràpidamente possível. Num dia. Em dois dias. Três dias o máximo. Não deseje milagres. Sobretudo não se exponha demasiado ao sol nos seus primeiros dias de férias. Sabe o risco que corre? Sabe. A sua pele vai ficar vermelha como lagosta, e depois... Depois escamará e ficará com a pele inestèticamente manchada. Não quer evitar isso? Então comece por pequenas exposições ao sol com a pele protegida por qualquer óleo. Bronzear-se-á homogèneamente, não ulcerará a pele e ao fim e ao cabo, mais lentamente embora, mas mais depressa apesar de tudo, conseguirá aquele bronzeado a que tanto aspira.

AQUI ENTRE NÓS... (CONVERSA ÍNTIMA)

(Continuação da página anterior)

gem grande esforço, que poderá executar, relacionados com essa especialidade, que se está desenvolvendo tanto.

Sinto que nada mais posso dizer-lhe. Considero a sua carta um desabafo e não um pedido de conselho. A minha amiga compreende e vê tudo. Só precisa de um pouco de calma para traçar um plano, e persistência para o seguir. Não lhe falta inteligência e sensibilidade. Simplesmente, não exagere e não desista.

Confio em si. Volte a escrever. Um abraço.

TELMA

Troca de correspondência

Os pedidos de troca de correspondência são publicados sob pseudónimo (o pseudónimo é preferível ás iniciais, porque estas dão ocasião a confusões).

Nas suas cartas os interessados devem identificar-se e incluir um selo de 1$00 para podermos dar andamento ao assunto.

Todo o correio deve ser dirigido a «Telma» — «Diário de Lisboa» — e ficará rigorosamente confidencial.

● MICÉU — Vive no Porto. Afora os seus deveres profissionais de professora técnica, sente-se bastante só, no ambiente familiar, visto os seus pais, com quem vive, serem pessoas de ideias antiquadas, não lhe proporcionando saidas ou distracções. Está com 33 anos e gostaria de trocar correspondência com alguém de cultura equivalente, para fins de amizade e compreensão.

● TOM JONES — Até agora tem sido estudante e nunca teve grandes problemas de convívio. Mas agora vai para a vida militar, para o curso de sargentos milicianos, e gostaria de se corresponder com moças de 17 a 22 anos, para troca de ideias e para melhor passar o tempo.

● FRIENDSHIP — Tem 25 anos e é estudante. Gostaria de se corresponder com raparigas de 16 a 25 anos, que gostem de arte, e queiram trocar postais ilustrados e, se possível, discos.

● CHANSON — Estudante, deseja, trocar impressões sobre temas actuais, sociais, psicológicos, com leitoras cultas, de idade não superior a 24 anos.

● CAMINHANTE — Empregado de escritório, de 32 anos, gosta de cinema, de bom teatro e boa literatura, e de pensar. É leal, sincero, consciente dos seus deveres. Gostaria de trocar correspondência com meninas ou senhoras de 28 a 40 anos.

● LISE — Deseja corresponder-se com rapaz de 32 a 38 anos, com curso superior.

● MARIA OLICA — Tem 41 anos, é viuva, tem um filho de 13 anos, com quem vive, assim como com sua mãe. Vivem todos do seu ordenado como empregada de escritório, pelo que leva uma vida o mais modesta possível. Para se distrair um pouco, gostaria de trocar correspondência com pessoas da sua idade.

● AQUI ENTRE NÓS... — Interessa-se muito por problemas humanos. Tem 34 anos. Gostava de trocar correspondência com qualquer pessoa, de qualquer idade, que goste de escrever sobre qualquer assunto.

● S. O. M. — Tem 24 anos, vive no Porto, livre de obrigações militares, funcionário nos escritórios de uma empresa; deseja corresponder-se com meninas de 17 a 25 anos.

● FOURIER — Tem 28 anos, interessa-se por filosofia, arquitectura e musica. Gostaria de trocar correspondência com moças que frequentem ou tivessem frequentado a Universidade.

● MISTER HENRY — Tem 22 anos, gostaria de se corresponder com raparigas de 18 a 25 anos, de Lisboa ou da provincia, com cultura média, e que tenham interesse por literatura, musica, «ballet», desportos — coisas pelas quais se interessa, assim como por todas as expressões de arte e... psicologia.

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores parabéns às senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Maria Luísa Fernandes Duarte, D. Augusta Sousa Rodrigues e menina Maria da Graça Nunes da Silva.

Amanhã — A pintora D. Teodora Andresen de Abreu, D. Maria Amélia Fontes Pereira de Melo Barata e menina Maria Teresa de Jesus de Almeida Care.

Dia 28 — D. Maria Lubélia Ramos Neto Roldão Porto e D. Maria Georgina de Almeida Lima.

Dia 29 — A professora D. Angele Decreus, D. Maria Paula Santos, D. Palmira Ochsemberg e menina Maria Isabel Marques Viegas.

Dia 30 — A cantora D. Raquel Botelho de Lima Paula, D. Judite Baptista Marcos Pita e menina Isabel Maria Gonzaga Silva Esteves.

Dia 1 — D. Maria Manuela Chaves de Almeida Fernandes e D. Zulmira Pessoa Sousa Dias Teixeira.

Dia 2 — D. Maria Julieta Alves Correia, meninas Helena de Campos Gaspar, Isabel da Silva Garcez Rodrigues, meninos Guilherme Rodrigues Flora Branco e José Miguel Rodrigues de Figueiredo.

BLUSÃO RUSSO

Fica bem com saias de qualquer altura o blusão russo, mas usado com calças torna-se ainda mais atraente. O modelo aqui apresentado é de tecido azul escuro, guarnecido por umas tiras bordadas a ponto de cruz com filosela Âncora vermelha, branca, azul, escura e verde.

ao serviço da
sua beleza e
da sua juventude

Uma nova
PERFUMARIA
DRUGSTORE SOL A SOL

R. RODRIGUES SAMPAIO 77 • AV. DA LIBERDADE 232 • LISBOA • TEL. 59581

...e as crianças até gostam!...
TONO-SOL
um fortificante que é guloseima
melhor que óleo de fígado de bacalhau
e tão agradável como rebuçados ou bombons
sonarte

um sabonete
com o perfume
que VOCÊ prefere
a espuma que VOCÊ gosta
...e a duração que VOCÊ exige

LANDER ®
MARCA INTERNACIONAL DE PRESTÍGIO
TEMPO

VIMOS PARA SI...

Estamos no tempo das compotas; a fruta está bastante mais barata, há fartura, dentro em pouco haverá também o tempo necessário para a atenta vigilancia que esta tarefa anual exige. A semana das compotas, em muitos lares, tem uma longa tradição a que é grato obedecer. Há uma certa efervescência nos preparativos, em que toda a gente colabora: o descascar dos frutos, o mexer a massa nos grandes caldeiros, o fazer dos rótulos por quem tenha a melhor caligrafia, o rapar dos tachos, com as enormes colheres de pau que só se usam nestas ocasiões...

Para quem precisar de renovar o «stoque de boiões», talvez tenha interesse o saber que vimos uma nova série, da marca Duralex (a dos magnificos copos que se sumiram do mercado...) com preços que achamos bastante acessiveis. As capacidades variam entre meio litro e dois litros, cada frasco tem anilhas de borracha argolas de metal para vedação e o material resiste a todos os choques. Não necessita de grandes precauções, passa directamente da água fervente para a água fria, e vice-versa. Esta ultima caracteristica é importante na fase de esterilização. Uma tabela de tempos, anexa a cada boião, será de grande utilidade para quem não está muito prático nestas andanças. A sua leitura, a esta hora tardia em que escrevemos, tem o seu quê de maquiavélico: aves ou peças de caça assadas, ou geleia, «paté» de coelho ou lebre, espargos, couve de bruxelas, trufas, morangos, framboesas, péssegos e groselhas... hum, que rica ceia estamos a fazer em imaginação!

Ora bem, os preços dos boiões varia entre 27$50 e 37$50, conforme a capacidade.

CHÁ À INGLESA

E' muito curiosa a garrafa-termos de que vamos falar, e da qual não fizemos fotografia por ser, na aparência, igual a muitas outras: bom aspecto, boa qualidade E' de origem inglesa, marca Vacco, e tem um fundo falso, onde encaixa perfeitamente um frasco de vidro achatado, que pode ter várias utilidades. Segundo a ideia original, servirá para levar o leite que os ingleses não dispensam com o chá; para nós, que não temos esse hábito, servirá por exemplo, para levar a farinha para o bebé, o cacau ou café que depois se acrescentará ao leite conforme o gosto de cada um, isto para não falarmos no célebre molho para as saladas, prato forte de todos os piqueniques e que, em noventa por cento dos casos (pelo menos naqueles em que participámos), acaba por ficar esquecido em casa...

Esta hora da noite em que escrevemos é um pouco derrotista, e dada a visão sarcástica da vida; imaginem o que nos estamos lembrando — das «nurses» do tempo de Dickens. Estamos a ver uma num belo parque inglês, passeando o bebé, dando-lhe o leite da tarde. Quando o menino acabou a sua refeição, a ama puxa do fundo falso da garrafa-termos, desenrolha o frasquinho e bebe a sua dose reforçada de bom «whisky»...

Acrescente-se que a garrafa tem duas rolhas, uma que enrosca e veda perfeitamente o liquido, outra que é uma chávena maleável; o formato familiar tem mais uma tampa suplente, em forma de copo. Preços: garrafa de meio litro, 85$00; formato de litro, para sólidos e liquidos, 145$00.

UM NOVO ANTITRAÇA

Em tempos que já lá vão quando a vida era risonha e franca, a Maria Adelaide tinha um casacão de pêlo de camelo que adorava. Comprado numas andanças lá por fora, o casaco era daquele género que está sempre bem, sempre certo, sempre confortável, uma daquelas peças de roupa a que ganhámos uma afeição muito especial. Uma friorenta tarde de Outubro, ao retirá-lo do guarda-fatos, onde estava resguardado com o máximo de precauções, descobre que as horrendas, venenosas e insidiosas traças se tinham banqueteado nas lapelas do dito casaco. Essas malditas poderiam ter tido o bom senso de comer a bainha, da parte de dentro, o cinto, vamos lá até, uma das viras do punho. Não senhoras. Comeram exactamente a lapela, sitio onde não eram possiveis quaisquer emendas nem disfarces. Foi já há muitos anos, a nossa ira profunda mantém-se viva e pertinaz. Odeamos as traças, e por isso procuramos interessadas qualquer espécie de novidade que se destine a eliminá-las. A ultima que vimos foram umas pastilhas inglesas, com cheiro fresco a lavanda, que perfuma agradàvelmente a roupa. Vendem-se insertas num cartão com gancho, para se poderem pendurar no varão do guarda-vestidos, e vão-se descobrindo (rasgando o invólucro) á medida que é necessário. Cada pastilha custa 16$50.

MARIA ADELAIDE

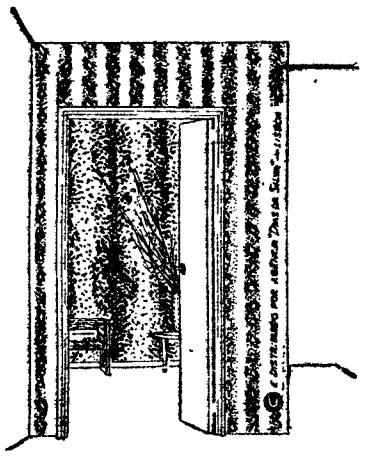
NOTA — Vimos os boiões para compotas e as garrafas-termos na Casa Somelar, na Rua da Vitória, 69, e as pastilhas contra as traças em Pereira Leão, Rua da Prata, 225. Conforme sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade.

O LAR E A DECORAÇÃO

PONHA UM LEOPARDO NA SUA SALA!

por STELLA BRUCE

Nunca me passou pela cabeça que você aceitasse a sugestão da gravura e se o fizesse eu ficaria estarrecida; papel com desenho de pele de leopardo nas paredes e com desenho pele de «piton» á volta da porta, seria maravilhoso para o jardim zoológico, mas eu nunca os utilizaria numa casa.



No entanto, eles servem para demonstrar como a industria de papel de parede se tem desenvolvido desde a época, ainda recente, dos rosas e rosas pálidos. A espectacular evolução é devida quase inteiramente ao aparecimento do vinyl aplicado ao então desinteressante papel de parede.

Quando há 3 anos o vinyl foi lançado no mercado apresentou-se com tais desenhos que chocava o bom gosto de qualquer um. Podiamos não apreciar a mola; ignorá-la é que era impossivel.

Todas nós sabemos exactamente até que ponto é lavável o «papel lavável» com efeito, uma ligeira limpadela neste momento, e é o fim.

MAIS CARO

A superficie brilhante do vinyl pode ser tratada com água e sabão, lixívia, mesmo outros abrasivos domesticos, mantendo contudo as mesmas caracteristicas com resistência surpreendente.

Á prova da intervenção infantil resiste ás esfoladelas da mobilia. Geralmente, fartamo-nos do desenho antes do papel precisar substituição. Aparece no mercado em desenhos para cozinha e casa de banho, como por exemplo, imitação de madeira, mármore e mosaico e também numa linha de peles de animais, arte «op», desenhos floridos, e até reproduções fotográficas de Elgin Marbles...

O vinyl é mais caro do que o papel vulgar de parede, pelo menos de momento. Na América, onde as suas vendas atingem neste momento dois terços da venda de todos artigos destinados a recobrir as paredes, o preço desceu por cerca de 50 % no ano passado.

Pessoalmente, nunca teria uma casa de banho em pele de «piton», nem que me pagassem...

Elegante vestido de «piqué» branco, bordado a matiz na parte superior. O bordado, que representa rosas soltas com a respectiva folhagem, foi executado com filosela Ancora em dois tons de rosa, de amarelo e de verde.

NÃO SOFRA COM O CALOR

Minha senhora, se não suporta o Nylon em contacto com a pele, a MEIA DE VIDRO tem ao seu dispor um vasto sortido de ROUPA INTERIOR EM MALHA DE SEDA, SOUTIENS DE ALGODÃO E MEIAS ANTIALÉRGICAS.

MEIA DE VIDRO

Rua Augusta, 158

A CASA DAS MEIAS DESCANSO

MINHA SENHORA

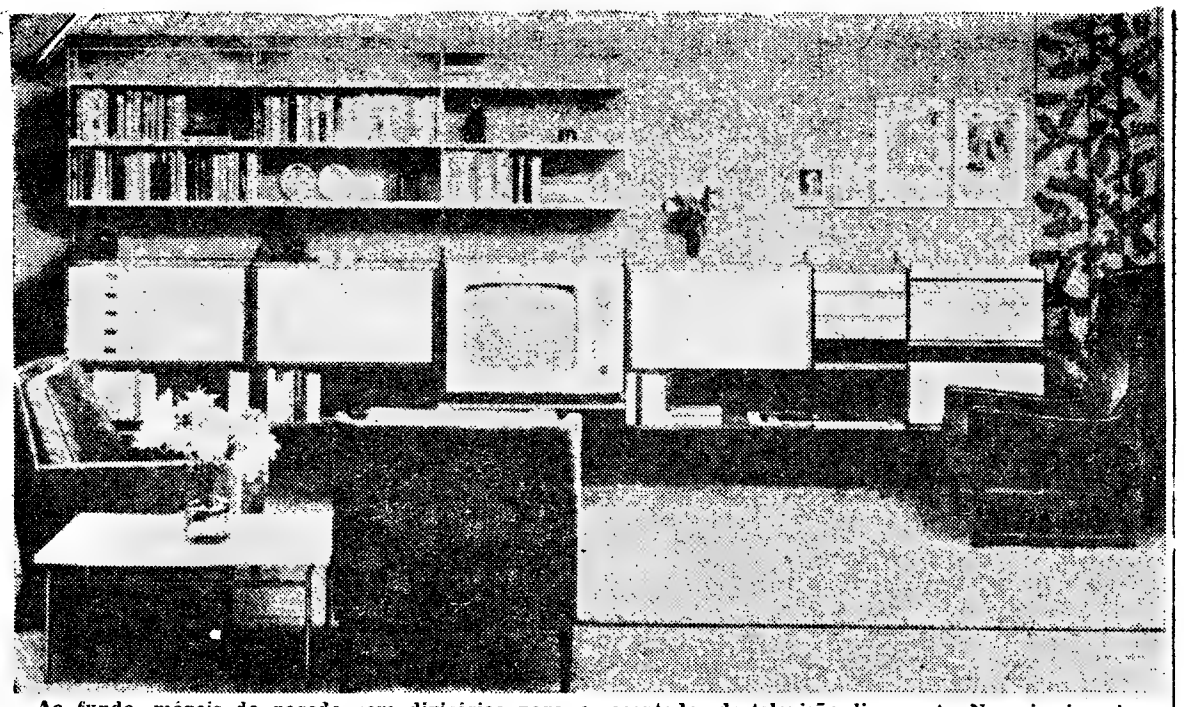
Não use cremes ou loções de beleza sem um prévio exame á sua pele, ao

Instituto de Beleza Arminda

tem esteticistas diplomados e especializados em Paris, onde por preços normais encontra Produtos de Beleza para qualquer problema da sua pele.

Conselhos gratuitos

Av. Ant.° Aug.° de Aguiar, 25
Telefs: 41150 — 41984



Ao fundo, móveis de parede com divisórias para o receptador de televisão, livros, etc. No primeiro plano, a mesa baixa, rectângular, com pés de metal e tampo de mármore. Os «maples» são revestidos de cabedal

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de lentilhas

INGREDIENTES — 1 chávena de lentilhas; 2 cubos de caldo de galinha Royco; 1 cebola; 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro; 1 colher, das de sopa, de salsa picada; 1/2 folha de louro, água, sal e pimentão, q. b.

PREPARAÇÃO — Poem-se as lentilhas umas horas de molho. Refoga-se a cebola picada na margarina. Junta-se-lhes a água e os cubos de caldo de galinha e o louro. Deixa-se levantar fervura. Misturam-se-lhes as lentilhas e deixam-se cozer. Rectifica-se o tempero de sal, deita-se a pimenta. No momento de servir, adiciona-se a salsa picada.

AS RECEITAS DA LEITORA

Orelhas de porco à alentejana

INGREDIENTES — 2 orelhas de porco; 3 ovos; 2 dentes de alhos; 1 ramos de salsa; 1 decilitro e meio de azeite e sal.

PREPARAÇÃO — Cozem-se as orelhas de porco depois de muito bem raspadas, chamuscadas e lavadas. Cortam-se depois em bocadinhos muito pequenos e enxugam-se num pano para perderem toda a humidade. À parte, batem-se os ovos com o sal, e os alhos muito bem picados e a salsa também picada. Misturam-se-lhes as orelhas. Deita-se numa frigideira larga que já tenha o azeite bem quente. Deixa-se fritar de um lado. Volta-se e deixa-se fritar do outro lado. Serve-se quente.

AS RECEITAS DA LEITORA

Arrufadas de Coimbra

INGREDIENTES — 1 kg de farinha; 5 ovos; 250 g de açucar; 25 g de fermento de padeiro; 100 g de margarina e leite, q. b

PREPARAÇÃO — Amassa-se a farinha com os ovos, o açucar e o fermento desfeito em água morna. Junta-se-lhe um pouco de leite morno para a massa ficar mais macia. Adiciona-se-lhe a margarina derretida e amassa-se um pouco mais. Tapa-se com um pano e deixa-se levedar durante uma noite. Tendem-se depois as arrufadas, formando-se pequenas bolas de massa com 4 ou 5 centímetros de diâmetro. Deixam-se levedar de novo até atingirem o dobro do volume. Colocam-se então em tabuleiros untados, pintam-se com gema de ovo e levam-se ao forno a cozer.

SEJA BELA

(Continuação da 1.ª página)

fosse a um lugar ou cerimónia importante.

A seguir, coloque ganchos nos jeitos estratégicos para fixá-los firmemente no seu lugar durante a noite. Aperte o seu cabelo com as palmas das mãos, movendo-o do centro da frente até metade da parte posterior da cabeça. Isto actua como magia, fazendo que a maior parte dos cabelos curtos se misturem com os compridos para que o penteado caia perfeitamente em seu lugar durante a noite. Proteja os cabelos com um véu ou uma redezinha. Deitar-se-á e acordará parecendo melhor.

Saiba lidar com a farinha de trigo

Guarde sempre a farinha de trigo em boião de loiça ou vidro, bem lavado e bem seco.

Lave o boião cada vez que comprar nova farinha.

Nunca misture farinha nova com farinha velha.

Quando empregar farinha e fermento na preparação de bolos misture préviamente os dois ingredientes.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

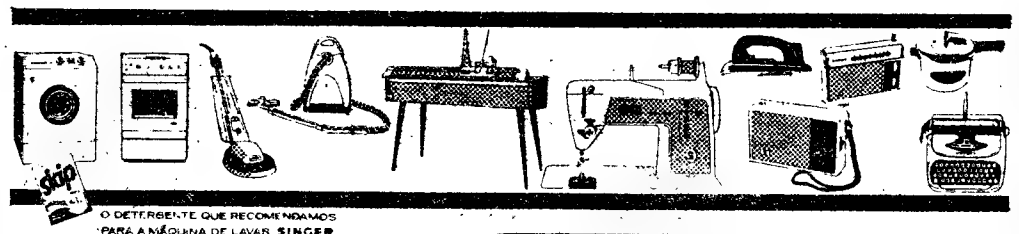
Recebemos o número de Verão da revista «Eva». Modernizada no aspecto gráfico e nos assuntos, a revista «Eva», cuidando interessar a mulher com uma solução criteriosa de modelos de vestidos, a demonstração em vários aspectos de tendência de nova maquilhagem, apontamento de lavores, culinária e pormenores de decoração, ilustrado por aspectos das casas de três grandes ditadores da moda, contém assuntos que podem também interessar ao homem. Exemplo: «Catolicismo e Doentes Mentais» e possivelmente a entrevistas com Marcello Mastroianni, o intérprete de o «Estrangeiro», de Camus. No seu conjunto resulta uma publicação de leitura agradável, doseando com equilíbrio os assuntos de características frívolas e sérias.

FRIGORIFICOS

o novo MODELO-COMBATE

135 litros 2.990$

prestação mensal 102$ sem entrada inicial



O DETERGENTE QUE RECOMENDAMOS PARA A MÁQUINA DE LAVAR SINGER

No seu lar... tudo SINGER*

* Uma marca de fábrica de The Singer Company

Queiram enviar-me informações detalhadas sobre:

frigoríficos	☐	máquinas de costura	☐
fogões	☐	transístores	☐
máquinas de lavar	☐	panelas de pressão	☐
enceradoras	☐	máquinas de escrever	☐
aspiradores	☐	ferros eléctricos	☐
máquinas de tricotar	☐		

D. L.

(Este cupão deve ser enviado à Singer Sewing Machine Company - Edifício Singer - Av. 24 de Julho, 42 - Lisboa-2)

ABAT-JOURS
«JOMAR»
CANDEEIROS
ATELIER
Rua Antero de Quental, 32-1.º
Telefs. 4 22 90 - 53 66 65 Lisboa-1

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

UM BOM CONSELHO PARA CADA DIA

SEGUNDA-FEIRA

Claro, os seus filhos não são, exactamente, aquilo que gostaria que eles fossem. Eles até são tão diferentes, uns dos outros! Mas isto não é motivo para desanimo ou desilusão. Os seus filhos possuem qualidades, aptidões, dificuldades, defeitos. Tente conhecê-los bem e ajude-os a desenvolver as suas qualidades e aptidões, a vencer as suas dificuldades e a atenuar os seus defeitos. E' essa a sua missão.

TERÇA-FEIRA

Os seus filhos têm ditos, expressões, atitudes engraçadas. E' natural que se enterneça ao vê-los e ouvi-los, e sinta, até, uma pontinha de orgulho. E' natural. Mas não «explore» essas gracinhas ao ponto de os seus filhos se tornarem um espectáculo para si e para os outros. As crianças perderão a espontaneidade, tornar-se-ão afectados e cairão no ridículo.

QUARTA-FEIRA

Não se deixe encolerizar. Se os seus filhos precisam de ser repreendidos, não lhes grite, não lhes «ralhe», não faça grandes gestos e grandes discursos. Mantenha-se calma, chame-os e fale-lhes em tom natural, ou mesmo um pouco mais baixo do que o natural, com palavras claras, de modo que eles compreendam bem o erro ou falta que praticaram, e a sua surpresa ou o seu desgosto. Nada de grandes discursos. Poucas palavras, e claras, pronunciadas calmamente, em voz baixa. E' a melhor maneira de se fazer ouvir e entender.

QUINTA-FEIRA

Se quer educar os seus filhos, tem de os conhecer. E, para os conhecer, tem de os observar. Interessa observá-los em todas as situações: á mesa, enquanto brincam ou estudam, quando estão sós ou com os amigos, enquanto ouvem uma história ou quando têm de escolher qualquer coisa, etc. Então revela-se o guloso, o desleal, o brioso, o desconfiado, o «leader», o concentrado, o distraído, o generoso, o egoista, etc. Não faça alarde das suas descobertas. Insista nas suas observações, para não tirar conclusões precipitadas. E medite, antes de decidir, sobre as suas atitudes e decisões de educadora.

SEXTA-FEIRA

Acolha os seus filhos com gentileza e ternura, sempre que eles a procurem. Talvez esteja sem paciência, preocupada ou atarefada com qualquer problema ou trabalho urgente ou grave. Ainda assim. Faça uma pequena pausa para ouvir as crianças, mostre-lhes que se interessa pelo que elas lhes dizem, embora de momento não possam conversar sobre o assunto, dê-lhes a opinião ou a permissão pedidas e a conversa, as explicações, ficarão para mais tarde. A pequena pausa que fez no seu trabalho permitir-lhe-á prosseguir tranquilamente, sem mais interferências das crianças. Se o não fizesse, elas voltariam de instantes a instantes até serem atendidas, ou teriam uma reacção violenta mais difícil de resolver.

SÁBADO

Não proteja demasiado os seus filhos. Amá-los não é evitar-lhes todas as dificuldades e fazer-lhes tudo. E' prepará-los para enfrentarem e vencerem as dificuldades, e fazerem da melhor maneira tudo o que cada um deve fazer para se sentir independente e seguro de si.

DOMINGO

A sua atitude tem de ser lógica, cocorente, e estável. Em circunstancias idênticas, as suas decisões têm de ser sensivelmente as mesmas. Não pode ser hoje benévola e amanhã severa, consoante a sua disposição. Não pode mudar de opinião quanto á sua linha de rumo, a não ser por motivos muito fortes e só de longe em longe. E, mesmo assim, prevenindo as crianças (que já estejam em idade de compreender) dessa mudança e explicando as razões. As crianças que hoje são tratadas de uma maneira e amanhã de outra, desorientam-se, sentem que não podem apoiar-se nos pais, e acabam por não dar atenção ao que eles lhes dizem.

M. L.

«Tricot» e «crochet»

A blusinha de «tricot» feita com Patons 101 Courtelle Double Knitting cor-de-rosa foi guarnecida por uma gola e canhões de «crochet» trabalhado em malha de tule.

A formação do gosto das raparigas

A formação do gosto — que é uma educação da sensibilidade — tem, nas raparigas, uma grande importancia. É mais que coquetismo. Ter gosto é fugir á vulgaridade sob todas as formas. O gosto, considerado no seu sentido mais elevado, é uma qualidade da alma. Revelada na primeira infancia, continuada durante a segunda infancia, a formação do gosto entra num período activo a partir dos dez anos. As raparigas desta idade começam a preocupar-se com a forma de vestir e procuram, muitas vezes desajeitadamente, impressionar de modo favorável as pessoas do seu meio. Algumas tornam-se afectadas, e esta tendência acentua-se ao chegar a puberdade. Com o seu exemplo, a mãe influenciará a sua filha no sentido de uma feminilidade de bom tom, feita de naturalidade e distinção. Apesar das suas preocupações com o vestuário, a rapariga dos dez aos doze anos mostra-se muitas vezes negligente com os cuidados da sua apresentação. É indispensável que a mãe preste a isso uma particular atenção.

O asseio deve ser considerado pela jovem como o primeiro dos seus encantos, e é, sobretudo, uma questão de hábitos que têm que ser adquiridos durante a infancia, particularmente pelos dez anos, quando a menina assume, por si própria, a responsabilidade de sua «toilette» quotidiana.

JEANNE BURNIAUX

Aventais para elas

Graciosos aventais para meninas de 6 a 10 anos. São de popeline em cores garridas franzidos na parte superior e com o cós prolongando-se em tiras bastante longas para formarem os laços com que são apertados na cintura.

A criança doente

Uma criança doente necessita quase tanto de carinho como de medicamentos; mas é necessário que os pais saibam dar-lhe esse carinho de maneira equilibrada. A medida que vai melhorando já não precisará de tanta atenção. O sossego e o descanso auxiliam a cura.

Quando a criança é deficiente visual

VII

A imobilidade e a inibição dos impulsos criadores talvez sejam as maiores limitações impostas pela cegueira. Grande parte da auto-afirmação de um cego é obtida através do domínio dos seus próprios movimentos. Isso faz parte da necessidade que todo o indivíduo tem, com especialidade o cego, de formar um bom conceito de si mesmo. Ele dependerá de outrem em certos aspectos da sua vida quotidiana, mas essa dependência, que aprendeu a aceitar com bom humor, não lhe deve ser imposta.

Emílio conseguiu uma mobilidade quase total, gradativamente, sem grandes traumatismos, porque teve a felicidade de ser bem orientado desde a primeira infancia. Quando ingressou na escola, conhecia já os diversos membros do seu corpo e a função de cada um. Sentia a importancia dos músculos e coordenava-os sem muito esforço. No convívio com os irmãos e crianças da mesma idade, aprendera a manter o equilíbrio e a deslocar-se tranquilamente de um lugar para outro.

Tinha dificuldade apenas para saltar. Nas aulas de educação física, apesar dos cuidados e da insistência da educadora, sentia-se amedrontado quando precisava de se projectar no espaço, mesmo de pequena altura.

Levou meses para pular de uma barra, colocada a um metro do chão, e quando o fez considerou-se quase um heroi. Fazia os exercícios físicos seguindo cuidadosamente as instruções, mas, se não os entendia, tacteava as posições da própria mestra.

Qualquer ginástica que executasse lhe seria salutar, já que o seu caso não exigia recuperação, mas educação. Sempre que possível, tomava parte em actividades mais vigorosas, não só porque o cego precisa de se libertar das constantes tensões que o prendem, como porque jogando, compete, e a competição o ajuda a integrar-se.

Apesar de ter pouquíssimos problemas de locomoção, nunca saía só, excepto quando ia visitar algum amigo, cuja casa, no mesmo quarteirão, distava pouco da sua. O meio de transporte para a escola era o ónibus, que já conhecia pelas descrições da mãe. O irmão mais velho acompanhava-o sempre no trajecto de ida e volta, dando-lhe o braço e dirigindo-o no sentido de afastar os obstáculos e impedir acidentes.

Quando, anos mais tarde, lhe for facultado o uso da bengala, Emílio, desperto para os perigos que o cercam e cônscio da responsabilidade de si mesmo, certamente a empregará bem.

As festas cívicas e escolares tinham um significado todo especial para Emílio. Nessas ocasiões a atmosfera do grupo modificava-se e o menino, mais do que ninguém, sentia essa mudança. Acompanhava com entusiasmo os preparativos e neles se incluía muitas vezes.

A festa de Junho era a sua predilecta. Quando o dia de S. João chegou, houve quem duvidasse do êxito da quadrilha que seria dançada pelos alunos dos 1.º e 2.º anos. Com um garoto cego no meio, aquilo não poderia dar certo. Mas o facto é que deu, e se Emílio errou um ou dois passos não foi o unico a fazê-lo.

Em Setembro, dois ou três dias antes da data da Independência, uma avalancha de papel colorido tomava conta das carteiras daqueles que, como Emílio, eram escolhidos para ajudar na ornamentação do prédio. O menino então recortava bandeirinhas, manejando com habilidade a tesoura, e colocava-as uma a uma, pacientemente, em grandes barbantes que seriam depois estendidos pelas paredes.

No dia do aniversário da mestra da classe, os colegas elegeram-no representante da turma. Segurando com as mãos nervosas um grande ramo de flores, conseguiu pronunciar até o fim o discursozinho que tantas vezes havia repetido em casa.

Apesar de não possuir grandes dotes musicais, entrou no coral que a professora de canto organizara, e, quando o conjunto era solicitado, sua vozinha juntava-se ás outras, procurando cantar tão bem quanto podia.

No encerramento das aulas, subiu ao palco perante grande publico constituído por familiares dos alunos, convidados e todo o corpo docente. Com desembaraço, dirigiu-se á mesa onde se encontrava a direcção, para receber o prémio que lhe coubera como melhor aluno em ciências, da sua classe. Nesse instante, da plateia, dois pares de olhos orgulhosos o acompanhavam, na certeza de que momentos como aquele lhes dariam ainda muita alegria durante toda a vida.

VIII

Ao redor daquela mesa reune-se todos os dias uma família numerosa: pai, mãe, três meninos, duas meninas, um bebé. Uma família semelhante a muitas e para a qual a refeição é o momento em que se discutem o preço da carne, o ultimo campeonato de futebol, as notas baixas do Joãozinho.

Existe, no entanto, ligeira diferença: entre as crianças que comem, disputando alegremente os restos da batata frita, há um garoto cego.

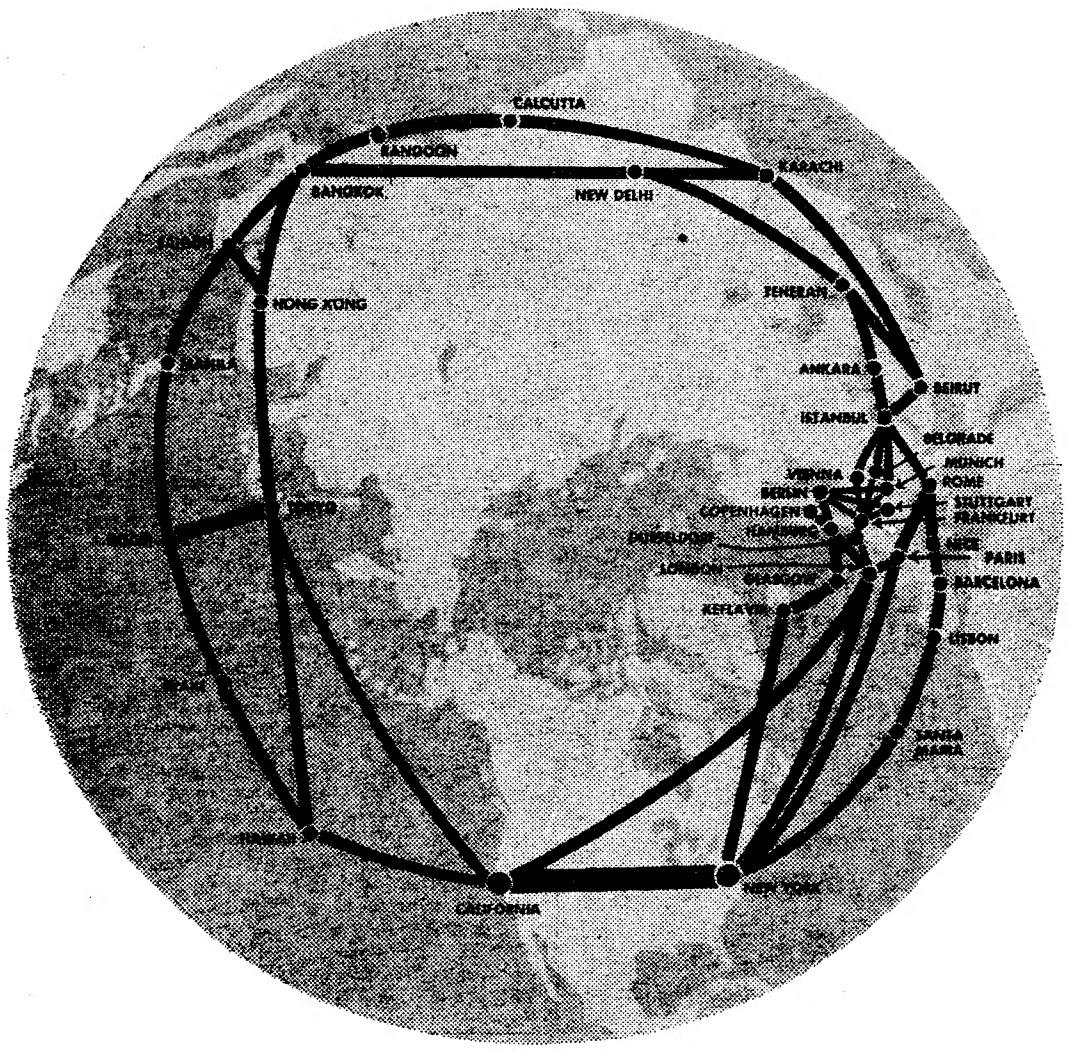
É Emílio.

A segurança e a destreza que Emílio demonstra hoje resultam de uma personalidade bem desenvolvida, do aperfeiçoamento penosamente alcançado com o auxílio constante e carinhoso dos familiares. Seus pais compreenderam, desde o início, que a deficiência do filho só seria superada se, em lugar de superprotecção e indulgência, lhe fosse aplicado um programa educacional eficiente e apropriado. Mas para que estivessem habilitados a fazê-lo, teriam eles próprios que se reeducar, pois todo o indivíduo, por mais esclarecido, traz em si condicionamentos estruturados em ambiente social ainda muito imperfeito. Tiveram momentos de duvida apreensão, desanimo, mas o amor e o interesse pela vida de Emílio foram o estímulo para que vencessem as dificuldades. Hoje consideram necessários a seu total ajustamento os conflitos e desapontamentos comuns á vida de todo o ente humano. Reflectindo a atitude da família o menino agora aceita as suas limitações e não exige de si nem mais nem menos do que aquilo que a condição de cego lhe oferece.

Como corolário do esforço conjunto dos pais, médicos, orientadores e mestres, Emílio virá a tornar-se um homem realizado, util á colectividade, ciente do seu valor e independência, capaz de ser feliz e tornar outros felizes.

DORINA DE GOUVÊA NOWILL
(Uma nova visão da realidade)

A nossa nova rota de volta-ao-mundo



Permite-nos agora transportá-lo numa volta completa ao Mundo, sempre com a Pan American, via Nova York e Califórnia

A Pan American já completou mais de 10.000 Viagens de Volta-ao-Mundo — o que representa muito mais do que qualquer outra Companhia. Viaje pois connosco e poderá fazer paragem em todos os pontos de escala e, voando *ainda* com a Pan American, atravessar os Estados Unidos sem qualquer aumento no preço da sua passagem.

Iniciando a viagem em Lisboa, se prefere começar pelos Estados Unidos poderá fazer a primeira paragem em Nova York e seguir depois em qualquer dia da semana para a Califórnia, num dos nossos novos serviços directos a Jacto. Ou então tem ainda uma outra modalidade: emitimos-lhe o bilhete por Londres ou Paris e transportamo-lo dali directamente para a Califórnia, pela nossa Rota Polar.

Da Califórnia, levamo-lo ao Hawai ou Tóquio e trazemo-lo depois no regresso pelo Extremo e Médio Oriente.

Se, pelo contrário, prefere começar a sua Volta-ao-Mundo pela direcção oposta, não há nisso qualquer dificuldade. Levamo-lo primeiro pelo Médio e Extremo Oriente e depois de Tóquio ao Hawai, dali regressando pela Califórnia. Desta forma, visitará a costa ocidental dos Estados Unidos, antes de tomar o nosso voo directo dali para Nova York.

Para qualquer destas modalidades, pagará em classe económica, na época baixa, Esc. 37.555$00*. O seu Agente habitual ou a Pan American em Lisboa, Praça dos Restauradores, 46, Serviços de Reservas, Tel. 36 25 91 (5 linhas), terão muito gosto em lhe tratar de todos os pormenores da sua viagem.

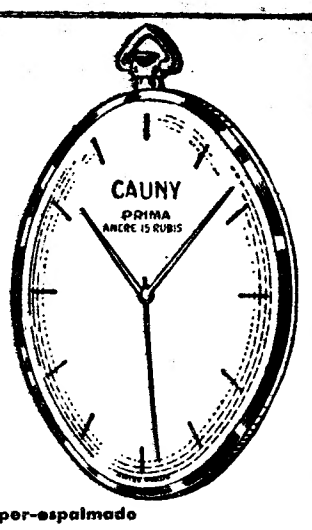
Comece desde já a fazer os seus planos. Queremos mostrar-lhe o Mundo inteiro voando na Pan American.

PAN AM

A linha aérea de maior experiência no mundo

A Pan Am torna a sua viagem maravilhosa

* *Não inclui a taxa de imposto de selo.*



Super-espalmado

O mundo inteiro segue a sua hora

Relogio suiço

cAUNY

T.V.
SCHAUB LORENZ
RÁDIO

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

Venda de lotes de terreno para prédios de rendimento no Concelho de Cascais

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no dia 29 do corrente mês, pelas 15 horas, na Sala das Sessões dos Paços do Concelho procederá à venda, em hasta pública, dos seguintes lotes de terreno, destinados a prédios de rendimento:

BAIRRO DA ASSUNÇÃO, EM CASCAIS

Lote n.º 3 — Zona D — área de 131,44 m².
Lote n.º 4 — Zona D — área de 199 m²
Preço base de licitação de, respectivamente 2700$00 e 2600$00 o metro quadrado. Os lotes destinam-se à construção de prédios com 3 pisos;

BAIRRO DAS FONTAINHAS, EM CASCAIS

Lote n.º 10 — área de 183,75 m².
Lote n.º 11 — área de 183,75 m².
Preço base de licitação: 1400$00 o metro quadrado.
Destinam-se a prédios com 3 pisos;

RUA DE ALVIDE, EM CASCAIS

Lote A — área de 256 m².
Preço base de licitação: 1000$00 cada metro quadrado.

REBELVA — CARCAVELOS

Lote n.º 1 — área de 388 m².
Lote n.º 2 — área de 326.60 m².
Preço base de licitação de, respectivamente, 900$00 e 1050$00 cada metro quadrado. Destinam-se a prédios com 3 pisos.

As condições de venda, planta dos lotes e ante-projecto dos prédios dos Bairros da Assunção e Fontainhas, encontram-se patentes na Secretaria desta Câmara Municipal todos os dias úteis.

Cascais, 18 de Junho de 1968.

O Presidente da Câmara
António Azevedo Coutinho
Eng.º Agrónomo

Exiga o melhor... Prefira
VIDOR
PILHAS INGLESAS IMPORTADAS

representante: RAFAEL BURGUETE LDA.
LISBOA - Rua António Enes, 20-1º TEL. 53 59 67
PORTO - Rua Formosa, 172 - TEL. 29 99 8

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 26 de Junho de 1938 publicava:

«BERLIM, 26 — Anuncia-se que o conselho de ministros se reunirá no começo de Julho para aprovação do novo Código Penal. Diz-se que há divergências entre os chefes nazis da Áustria e da Alemanha. Hitler irá a Viena depois de resolvidas essas dificuldades.»

CURIOSIDADES

● Transporte internacional para o gás natural

O eng.º Dwel, director da fábrica de gás de Hamburgo, tenta conseguir um sistema de transporte internacional para o gás natural, por meio de tubos ou de tanques, a fim de que novos países na Europa possam serem abastecidos de gás através de fornecimentos da Russia, Algéria, Líbia e Venezuela. O mesmo engenheiro prevê, a longo prazo, que as necessidades da Europa ocidental sejam da ordem 75 a 80 biliões de m3 de gás natural, por ano.

*

● Intensa eclosão de gás natural em todo o mundo

Em todo o Mundo, é intensa a eclosão de gás natural. Na Holanda, por exemplo, o consumo, nos ultimos três anos, atingiu os seguintes numeros: 1965 — 1,6 biliões de metros cubicos; 1966—3,4; 1967 — 6. No ano passado, a exportação atingiu, naquele pais, mais de um bilião de metros cubicos.

No delta do Nilo, a grande empresa italiana de óleos minerais ENI avaliou, recentemente, em cerca de 70 biliões de metros cubicos, os depósitos de gás natural ali existentes. Por seu turno, em Inglaterra, a quatro quilómetros de Norfolk, encontra-se uma sociedade anglo-americana-canadiana que explora um poço, no mar do Norte, que tem uma produtividade diária de gás natural de 1,5 milhões de metros cubicos. Na Hungria, a curva de metros cubicos é a seguinte: 1961 — 0,3 biliões; 1966 — 0,9; 1967 — 1,7.

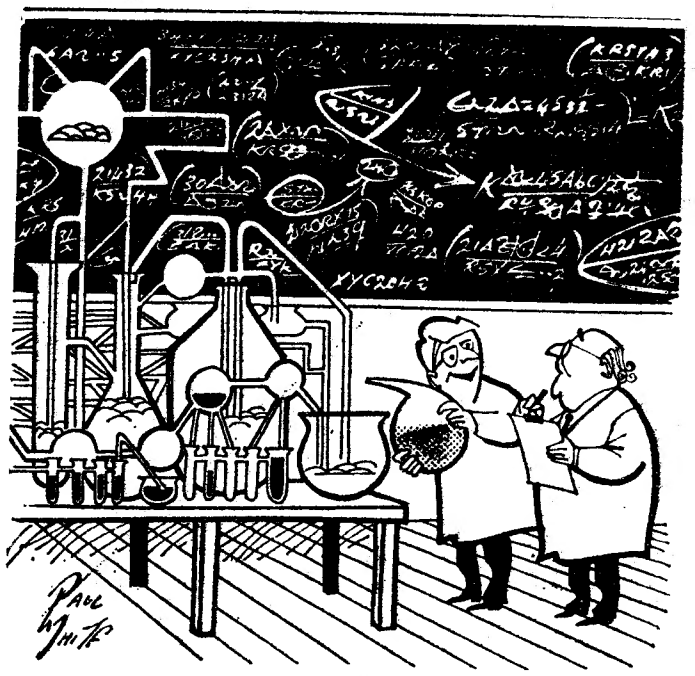
A previsão para os anos de 1970 e 1975 é, respectivamente, de 3,5 e 4,5 biliões de metros cubicos.

*

● Pulgas contra coelhos

Cientistas australianos procedem a estudos e experiências com pulgas oriundas da Inglaterra, as quais serão lançadas sobre os coelhos que constituem uma praga nas terras do Novo Continente.

Aquelas pulgas, enviadas pelo Departamento Britanico da Agricultura, tornarm-se veículo transmissor do virus da mixomatose, fatal para os coelhos roedores. Os insectos estiveram de quarentena durante dezoito meses e, durante esse tempo, multiplicaram-se extraordinàriamente. Ávidas de sangue, chuparão a vida dos coelhos.

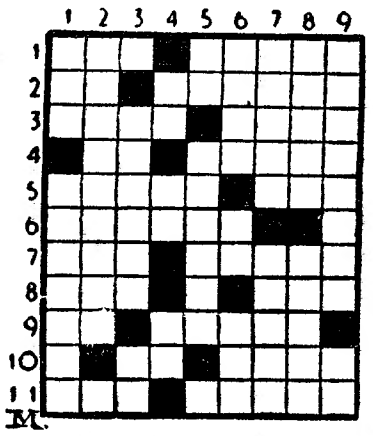


«Serei mãe?»

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4860



HORIZONTAIS: 1 — Aparece. Suporta. 2 — Rio da Russia. Coloquem. 3 — Queima. Sofre as consequências. 4 — Segura. Contaminar. 5 — Bolas. Lavra. 6 — Parte da lei que expõe as disposições a que ela obriga. 7 — O'xido de cálcio. Casas construídas com troncos de árvores, usadas nos campos dos países nórdicos. 8 — Rio da Itália, afluente do Pó. Que'ra muito. 9 — Preposição. Recto. 10 — Nota musical. Em substituição. 11 — Arguido. Diálogos.

VERTICAIS: 1 — Corre com rapidez. Transgressor. 2 — Embriaguez. 3 — Cortesã que perdeu Sansão. Interjeição de nojo. 4 — Haste. Antes de Cristo. Imediatamente. 5 — Preposição e artigo. Cessou de chover. 6 — Língua indígena do Brasil. Artigo (pl.). Cidade da Bélgica, na província de Liége. 7 — Tinha por hábito Pequeno barco. 8 — Espolhar água. Afia. 9 — Poisasse no mar. Artigo (pl).

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

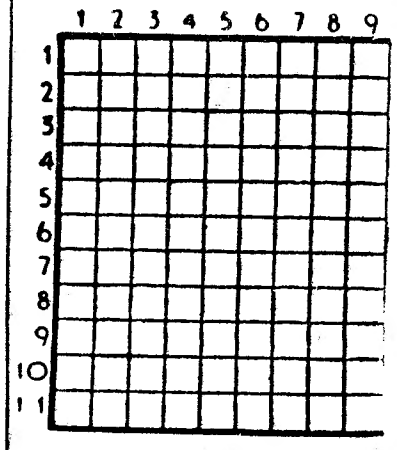
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4859

HORIZONTAIS: 1 — Alva. QUEM. 2 — Be. Sóbrio 3 — Ano. Ore. 4 — Rh. Alar. 5 — Consolida. 6 — As. MUITO. 7 — Opa. Mó. 8 — Orne. Tu. 9 — Apuro. Ala. 10 — Naco. Util. 11 — Azeariam.

VERTICAIS: 1 — ABARCA. Mana. 2 — Lenhoso Paz. 3 — POUCO. 4 — As. Esmarroa. 5 — O'ó. Ou. Nó 6 — Ob. Alime. Ui. 7 — Urolito. ATA. 8 — Eirado. Tlim. 9 — Moera. Qual. (Provérbio: QUEM MUITO ABARCA POUCO ATA).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8704



HORIZONTAIS: 1 — Cidade e porto no golfo da Guiné setentrional, na Costa do Ouro. Acrescentar. 2 — Rio de Itália. Víscera dupla. Nesse lugar. 3 — Rio da China. Tosta. 4 — Cultivo. 5 — Emparelharam. 6 — Rotava. Cinchos. 7 — Pronome pessoal. Ferro temperado. 8 — Isolado. Escudeiro. Antes de Cristo. 9 — Província de Marrocos setentrional à beira do Atlântico e limitada pelo estreito de Gibraltar e os montanhos de Rif. 10 — Fileira Rio da Suíça. 11 — Alegria. Cantiga.

VERTICAIS: 1 — Mamífero desdentado espécie de tatu. Sobejar. 2 — Preposição. Regaço. Vi. 3 — Árvore leguminosa. Fluido aeriforme. 4 — Destrói. Interjeição que designa admiração. 5 — Fútil. Vender a crédito. 6 — Protecção. Sufixo que designa estado. 7 — Ecoara. Botequim. 8 — Seguias. Cidade da Arábia. Suspiro. 9 — Cursos de água naturais e abundantes. Contundira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8703

HORIZONTAIS: 1 — Goma. If. 2 — Ia. Sintra. 3 — Mãe. Lei. 4 — Arda. Pã. 5 — AAA. Vãs. 6 — Agradar. 7 — Uva. Lar. 8 — Nó. Sama. 9 — Dia. Sol. 10 — Acordo. Rã. 11 — Ré. Airó.

VERTICAIS: 1 — Limão. Untar. 2 — Aer. Avô. Ce. 3 — Adoga. Dó. 4 — Os. Aar. Mira 5 — Mil. Aal. Adi. 6 — Anel. Dás. Or. 7 — Ti. Varas. 8 — Ir. Par. Mor 9 — Folas. Calão.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Star Mix

A pioneira alemã das máquinas de cozinha

A máquina de cozinha mais completa do mundo

pedidos de catálogos ao representante OLAVO CRUZ, Lda. rua das flores 59 Lisboa

à venda só nos agentes oficiais

JOMA

FRIGORIFICOS • CONGELADORES

IGNIS

A MAIOR E MELHOR LINHA E A TÉCNICA MAIS AVANÇADA DO MUNDO

À VENDA NA:

SUPERMANOS

LARGO DO MASTRO 3 a 9 - LISBOA

TELEFS.: 53 14 87 — 53 05 46 — 57 4 29 — 50 2 51

EM CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE PREÇOS E FACILIDADES DE PAGAMENTO

*

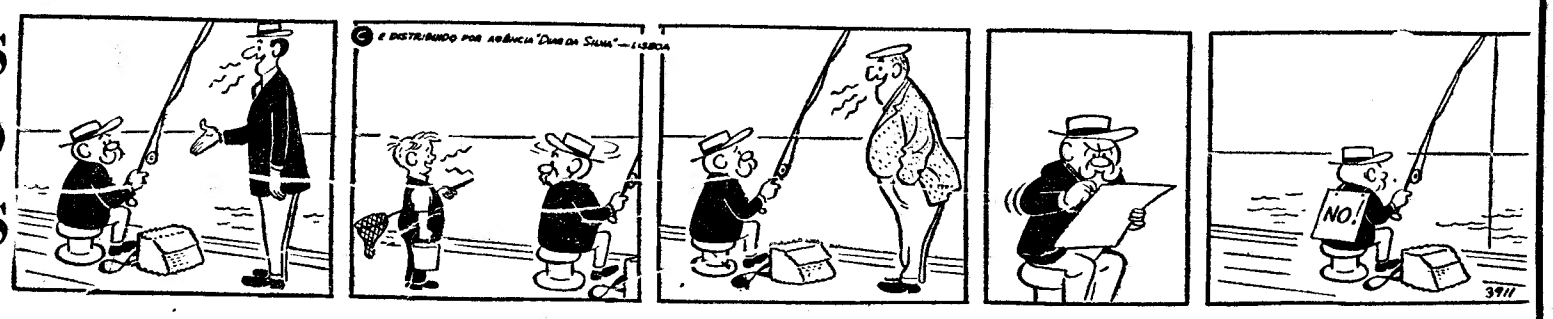
COMPRE IGNIS PORQUE COMPRA O MELHOR

COMPRE NA SUPERMANOS PORQUE COMPRA MELHOR

*

ESCREVA UM SIMPLES POSTAL OU TELEFONE E O VENDEDOR ESTARÁ EM SUA CASA

AVENTURAS DO TIO CARLOS



DIÁRIO DE EVA

JARDINS INFANTIS —PRECISAM-SE!—8

— Esperamos da educadora uma atitude mental que a tornará mais apta a receber tudo quanto o curso pode dar-lhe

Educadoras de infância: habilitações exigidas

A criação em grande escala de classes infantis e pré-primárias só é possível na medida em que houver pessoas habilitadas para as dirigir. As três escolas de Educadoras de Infância a funcionar em Lisboa poderão bastar às necessidades actuais, com o ensino infantil condicionado a uma camada social económicamente favorecida. Mas serão diminutas na perspectiva da oficialização do ensino infantil, considerado a todos os títulos imprescindível.

Que preparação é exigida às candidatas a educadoras de infância? É sobre este tema que incide o depoimento da sr.ª D. Maria Teresa Andrade Santos, diplomada em Educação Infantil pelo «United Office of Education» dos Estados Unidos da América e directora-fundadora do Instituto de Educação Infantil e directora da Escola Infantil e Primária «Beiral».

Preparação

P. — *Que preparação é exigida às candidatas a educadoras infantis?*

R. — Se a pergunta é posta em termos de habilitações requeridas, esclarecerei que é exigido o segundo ciclo liceal. No entanto, esta resposta não confere à palavra «preparação» as dimensões que, no Instituto de Educação Infantil, lhe atribuímos.

Sabe que à candidata a educadora de infância pedimos *mais, muito mais* que o segundo ciclo liceal?

Não se assuste. Não são necessários graus universitários, nem sequer o 7.º ano. Basta o 5.º ano completo, claro está. Bem, se tiver mais... melhor um pouco!

Mas trata-se de outro ponto de vista.

Nós esperamos da futura educadora uma atitude mental, ou, se quiser, uma disposição interior que a tornará mais apta para receber tudo quanto o curso pretende dar-lhe.

P. — *E essa atitude mental obedece a alguns condicionalismos?*

R. — Certamente! Já pensou que, num mundo em constante mutação a educadora deverá preparar a criança não para o *seu* mundo — o da educadora — mas para o mundo *dela* — da criança? Por conseguinte, a educadora deverá estar apta a enfrentar situações novas e imprevisíveis com a mesma serenidade com que enfrenta as situações que lhe são habituais.

P. — *É essa a disposição interior a que se referia?*

R. — Sim, mas ainda há mais. Nos nossos dias, os problemas são equacionados, geralmente, à base do grupo e não do indivíduo.

Há que levar a aluna-educadora a saber integrar-se em «meios comunitários», a saber: «formar grupo», a travar diálogo, respeitando as opiniões alheias e, sobretudo, a ser capaz de ouvir, discernir e escolher.

Não podemos esquecer que o «meio comunitário» por excelência é o «meio familiar» — como base sólida de qualquer sociedade cristã.

Consequentemente, tudo quanto ajude a estruturar, fortificar e promover a família — por oposição à desintegração que muitos pretendem — faz parte da bagagem inicial da futura educadora. Ela irá educar uma criança que é membro de um família, e a esta, só a esta, compete a plena responsabilidade da educação da criança. A educadora apenas será sua auxiliar — preciosa, direi mesmo indispensável —, mas auxiliar.

Escala de valores

P. — *Como poderá uma rapariga nova, por vezes inexperiente, situar-se perante o entrechocar de opiniões desencontradas?*

R. — Creio que esta pergunta já transcende a questão inicial acerca da preparação exigida à aluna candidata.

Julgo que pode inserir-se antes na preparação que, ao longo do curso, é dada à futura educadora.

P. — *Quer então dizer-me como é feita essa preparação?*

R. — De bom grado, mas gostaria primeiramente de responder à sua pergunta anterior, pois... julguei sentir nela uma pontinha de angústia...

P. — *Vivemos numa época da história caracterizada pela angústia... pela incerteza...*

R. — Por essa mesma razão se procura, ao longo do curso, fornecer à aluna uma escala de valores pela qual ela possa aferir os seus actos — de forma a que o *espiritual* prevaleça sobre o material e o permanente sobre o transitório.

Perante a diversidade de correntes ideológicas a enfrentar a educadora será posta em situação de opção devendo, contudo, essa escolha ser de molde a dignificar a sua vida.

«Educar alguém, criança ou adulto, é, primeiramente, elevá-lo aos seus próprios olhos», dizia Simone Weill.

Acima de tudo desejamos que a educadora seja responsável, isto é, que tenha adquirido aquele grau de maturidade que a fará reagir consciente e equilibradamente. Quantas vezes a imaturidade (sobretudo de ordem afectiva) vai condicionar as atitudes da educadora que, inevitàvelmente, irão reflectir-se nas crianças que tem a seu cargo. Essa é a razão pela qual se exige à candidata a aluna do Instituto que tenha um mínimo de 18 anos.

Matérias do curso

P. — *E quais as matérias dadas no curso?*

R. — Aqui está uma pergunta que, parecendo fácil, se torna difícil de responder. Não desejaria enumerar as cadeiras à laia de «inventário de móveis e utensílios»...

Direi antes quais as «linhas mestras» que orientam o curso: Para ser «educador de infância» não basta gostar de crianças. Não amar a criança, para uma mulher, é quase uma aberração.

Por conseguinte, à intuição pedagógica (condição essencial) tem de aliar-se uma *técnica* baseada em dados científicos.

As ciências que estudam o homem — a sua génese, a sua ontologia, a sua evolução, etc. — estão em constante progresso. Cada dia mais se aprofundam e diversificam os conhecimentos a respeito da natureza humana.

A educadora, ao longo do curso, serão abertas perspectivas que a levem a acompanhar esses conhecimentos concernentes à natureza humana na sua fase inicial.

P. — *Portanto, Psicologia Infantil, Pedagogia, História da Educação...?*

R. — Ortopedagogia, Técnicas Educativas, Educação Psicomotora, etc. Mas não fujamos às «infra-estruturas».

O curso das educadoras deve ser essencialmente prático. Daí a necessidade de um tempo experimental — os estágios — junto de educadoras responsáveis, em contacto directo (e gradualmente actuante), com crianças em idade pré-escolar.

Como a educação infantil tem por fim o desenvolvimento integral da criança no aspecto psico-socio-biológico, afectivo, moral e espiritual — desenvolvimento esse que irá condicionar a perfeita integração do indivíduo no seu meio ambiente — será pedida à educadora a planificação sistematizada das actividades da criança — livres ou orientadas — por forma a não descurar nenhum dos aspectos mencionados.

Essa planificação, naturalmente, é feita em equipas de trabalho e «supervisada» por professoras-educadoras.

Não deixarei de referir o papel de relevo que a educação da sensibilidade exerce na autoformação da educadora. Actividades plásticas e musicais, são utilizadas como forma de expressão, libertadoras de potencialidades latentes, quase sempre recalcadas.

E haveria ainda muito mais a dizer sobre o curso do «Instituto de Educação Infantil» mas obedecendo ao imperativo de uma constante e esclarecida actualização, estamos, neste momento, a proceder a remodelações que nos impedem de entrar em descrições mais pormenorizadas.

Kari Lepistö desenhou estes dois modelos para a sua primeira colecção «Modemon». De inspiração sensivelmente semelhante, os modelos inscrevem-se na pluralidade da moda francesa ao masculino e feminino. Diferenças: a jovem enverga saia-calça e o seu blusão de decote em bico não apresenta, no peito, o bolso com fecho éclair. Cinzento ou vermelho são as cores indicadas para a confecção destes modelos

Pituxo
ÚLTIMAS NOVIDADES EM FATOS DE BANHO E ARTIGOS DE PRAIA
Rua Serpa Pinto, 16-C

CAROCHINHA
Modas juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

BALÃO VERMELHO
BOUTIQUE
Para meninas até 16 anos apresenta a sua colecção de Verão.
Av. António Augusto de Aguiar, 1-B LISBOA

PATRICIA
Boutique

Av. República, 64
ÚLTIMAS NOVIDADES EM FATOS DE BANHO E ARTIGOS DE PRAIA
SALOON
(DRUGSTORE)
Av da Liberdade, 232